ANNO XLI. NUMERO 236. SABBADO 14 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, e Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

9. Segunda. S. Dionizio b. m.; S. Luiz Beltrão.
10. Terça. S. Francisco de Borja; S. Penito b.
11. Quarta. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Quinta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Sexta. S. Eduardo rei de Inglaterra.
14. Sabbado. S Calixto p. m.; S. Gaudencio b. m.
15. Domingo. S. Thereza de Jesus v. c.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Expediente do dia 11 de outubro de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Accusando recebido o officio de V. Exc. de 10 do corrente sob n. 430, tenho a dizer-lhe que se não houver inconveniente irei assistir a festa do Padroeiro do hospital Pedro II, que se tem de celebrar no dia 19 deste mez, e para a qual V. Exc. dignou-se de convidar me.

Dito ao mesmo.—Nos termos do artigo 14 da lei provincial n. 611 de 2 de maio do corrente anno, mande V. Exc. admittir no collegio das orphãas as menores de nomes Florinda, e Vicencia, filhas do 2º sargento do 5º corpo de voluntarios da patria Joaquim Nunes do Valle, devendo o supplicante apresentar as respectivas certidões de idade.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 9 do corrente sob n. 420, autoriso V. Exc. a mandar entregar a José Joaquim Alves da Silva, o seu filho de nome Antonio Joaquim Alves da Silva, educando do collegio dos orphãos.

Dito ao marechal commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria, a João Sabino de Souza Peixe, que para isso se me offereceu, permettindo V. Exc. o uso das insignias de 2º cadete por ser filho do alferes da extincta 2ª linha João Francisco de Souza Peixe.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar eliminar do batalhão de guardas nacionaes destacados ao serviço da guerra, o guarda do batalhão n. 16 de infantaria do municipio do Pão d'Alho, Antonio da Motta Silveira, aceitando em seu lugar o paisano José Bernardo de Lima, por elle offerecido para substitui-lo uma vez que esteja nas condições da lei.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. recolher ao deposito o guarda do batalhão n. 25 de infantaria do municipio da Escada, Ricardo Romualdo Rodrigues, destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede o cabo de esquadra do 4º batalhão de artilharia a pé Francisco José de Albuquerque Maranhão, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo —Mande V. Exc. alistar como voluntario da patria no 3º corpo a Manoel da Vera Cruz do Nascimento, e Manoel Francisco do Nascimento, apresentados por Manoel Jordão de Vasconcellos, e no 5º, a Lourenço Francisco do Nascimento, apresentado por José Urcicio Paes Barreto, e a Christovão de Hollanda Rego Cavalcante, a quem se permittirá o uso das insignias de cadete.

Dito ao mesmo.—Haja V. Ex. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o voluntario Leonel Bispo Ramos de Medeiros.

Dito ao mesmo.—Tendo Manoel Joaquim Ferreira, que se acha cem praça no 5º corpo de voluntarios da patria se engajado para o serviço da armada na qualidade de grumete, e havendo já recebido por isso a respectiva gratificação recommendo a V. Exc. que mande dar-lhe baixa daquelle corpo e apresenta-lo ao capitão do porto afim de ter o destino.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra o guarda do batalhão n. 10 de infantaria do municipio de Iguarassú Francisco Antonio Corrêa de Barros acceitando em seu lugar o paisano João Manoel Gonçalo que foi julgado apto em inspecção de saúde.—Communicou-se ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S que em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a Manoel Machado Dias a quantia de 195$ em que importam os vencimentos a contar de 19 setembro proximo passado até 8 do corrente dos voluntarios da patria alistados na comarca de Garanhuns, como se vê do mencionado pret.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente que nesta data, e de conformidade com o aviso do ministerio da fazenda de 24 de agosto ultimo, acabo de recommendar aos agentes da companhia Brasileira de paquetes que mandem dar transporte para a côrte, por conta daquelle ministerio, ao contador dessa thesouraria Emilio Xavier Sobreira de Mello, a sua mulher D. Josepha do Carmo Caldas de Mello e dous filhos, D. Maria Emilia Sobreira de Mello e Emilio Xavier Sobreira de Mello Junior, este de idade de 12 annos e aquella de 18.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 9 do corrente, sob n. 740, tenho a dizer que não obstante as reflexões nelle contidas, mande pagar ao inspector do arsenal de marinha a gratificação que vencer no corrente exercicio na qualidade de superintendente das obras do melhoramento do porto desta capital.

Dito ao inspector da inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Claudino do Rego Lima Junior, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Santo Antão em officio de 7 do corrente, a quantia de 286$800 em que importam os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo do destacamento de guardas nacionaes existentes na cidade da Victoria.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., conforme indica em seu officio de 10 do coraente, sob n. 406, despender no corrente exercicio até a quantia de 200$ com a acquisição de mais um armario para nelle serem guardados os livros e documentos existentes nessa repartição correspondentes ao exercicio proximo findo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Pão d'Alho.—Respondo aos dous officios que V. S. me dirigio em 10 do corrente, declarando-lhe que chegaram a esta capital e tiveram o conveniente destino os 9 guardas do batalhão n. 16 desse municipio de que tratam as relações annexas aos mesmos officios.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Ordene V. S. ao commandante do batalhão n. 12 de infantaria desse municipio, que preste uma guarda de honra para acompanhar a imagem de S. Miguel em procissão nessa cidade na tarde de 15 do corrente, requisitando ao delegado desse termo as armas e correames necessarios para a referida guarda.—Officiou-se neste sentido ao delegado de Goianna.

Dito ao tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.—Com o officio de V. S. de 9 do corrente, foi-me apresentado o guarda do batalhão sob seu commando Ricardo Romualdo Rodrigues, que teve o conveniente destino.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer a mesa regedora da ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, mediante indemnisação o cartuxame de mosquetaria sem balas que for preciso para as salvas da festa de Santa Thereza.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. apresentar na repartição de policia amanhãa as 10 horas do dia, 1 sargento e 10 soldados do corpo sob seu commando, tirados dos que não tem de embarcar para o sul, afim de escoltarem 5 criminosos até o termo de Serinhãem.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. expoz em seus officios de 22 e 25 de agosto ultimo, sob n. 271 e 273, tenho a dizer em resposta, que pode mandar lavrar o termo de recebimento da pintura de diversas pontes na estrada da Victoria, de que é arrematante José Fernandes da Silveira Daltro, descontando-se no respectivo certificado a importancia da multa em que incorreu o mencionado arrematante por não haver concluido esse trabalho dentro do prazo que lhe foi marcado. Neste sentido vou officiar a thesouraria provincial.—Neste sentido officiou-se a thesouraria provincial.

Dito ao capitão do Porto.—Officiando ao general commandante das armas para mandar dar baixa do 5.º corpo de voluntarios da patria e apresentar nessa capitania a Manoel Joaquim Ferreira, que tendo-se engajado para o serviço da armada na qualidade de grumete e recebido a respectiva gratificação, se alistara naquelle corpo : assim o communico a Vmc. recommendando-lhe que dê a esse individuo o conveniente destino no primeiro vapor que vier do norte.

Dito ao Dr. juiz de direito de Tacaratú.—Em resposta aos seus officios do 1º de julho e 11 de setembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que estando o termo de Tacaratú reunido ao da Floresta, e tendo a lei provincial n. 620 do corrente anno, mudado para este ultimo a sede da comarca, n'elle deve funccionar o conselho de jurados.

Dito ao Dr. promotor publico desta capital. — Em vista do que ponderou o Dr. juiz de direito presidente do jury desta cidade em officio de hoje datado, tenho resolvido desanojar a Vmc. afim de que continue a prestar os seus serviços n'aquella tribunal como se faz necessario : o que lhe declaro para ter execução.

Portaria. — O presidente da provincia tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu no dia 22 de setembro ultimo, resolve nomear professoras das cadeiras de instrucção primaria da segunda da cidade de Goianna Maria Adelaide de Barros e Silva, da villa de Serinhaem e Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, do Bom-Jardim Felismina Constancia de Azevedo, da Gloria do Goitá, Celicina Maria de Siquoira Varejão, de Barreiros Graciliana Felicissima Cabral, de Ponta de Pedras Hermila Floresta da Cunha Salles, e da do Brejo da Madre de Deus Leoncia de Luna Freire. —Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1553 de 6 do corrente, resolve considerar vagos os lugares de subdelegado e primeiro supplente do districto do Gurjaú, segundo da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão por terem os nomeados deixado de acceitar as nomeações ; e para os referidos lugares nomeia

Subdelegado, o capitão Antonio Pereira da Camara Lima.

Primeiro supplente, o capitão Joaquim Moreira Pereira Vianna.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1571 de 9 do corrente, resolve nomear o bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, juiz municipal do termo do Bonito para o lugar de delegado de policia do mesmo termo, vago por fallecimento do tenente-coronel Jose Joaquim Bezerra de Mello. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Despachos do dia 11 de outubro de 1865.

Requerimentos.

Antonio da Motta Silveira.—Apresente o substituto no quartel general para ser inspeccionado.

Antonio Martins Pereira de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho.

Alexandre Magno Peixoto de Alencar.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Beatriz Maria Francisca.—Assignado, volte querendo.

Candido Ferreira de Moura.—Requeira depois que estiver aquartellado.

Delfino Duarte Rodrigues.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Felix de Valois Corrêa.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Francisco Alves Pessoa.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Francisco Pinheiro Coelho.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

João Antonio Ferreira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho.

José Philadelpho Gomes.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho.

José d'Avila Bitancourt Neiva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

José Valerio dos Santos.—Depois de aquartellado o supplicante deferirei como for justo.

José Henrique Machado.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

José Joaquim Alves da Silva.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

José Bernardino de Mello.—Não tem lugar.

Jeronymo Duarte Rodrigues.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Nunes do Valle.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia, a quem apresentará o supplicante certidão de idade de suas filhas.

Luiz Gomes de Andrade.—Indeferido á vista dos documentos.

Leonardo José Feitosa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.

Maria José de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

Maria Joaquina d'Annunciação.—Declare a supplicante onde se acha preso seu neto, e qual a autoridade que o recrutou.

Martinho Francisco de Souza.—Indeferido.

Maria Januaria da Conceição.—Em vista da informação nada ha que deferir.

Manoel Antonio Coelho.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

23 de setembro de 1865.

As noticias do imperio, vindas pelo paquete de Bordeos, deixaram ainda em suspenso aqui os espiritos quanto ao principio da nossa campanha por terra contra o Paraguay ! A passagem do Ibicuhy e a tomada de Uruguayna pelas tropas de Lopez, fez em Inglaterra muito máo effeito contra nós, se bem que se não duvide do exito d'uma guerra em que a superioridade do Brasil a todos os respeitos é bem reconhecida ; a demora que tem porém havido nas operações do exercito alliado, é explicada por falta d'accordo entre os cooperantes e até pela defecção de Urquiza, o que tudo contribue a desvairar a opinião acerca da justa apreciação do grande drama militar que agora tem lugar no Rio da Prata. As folhas inglesas acabam de narrar o successo occorrido entre a nossa divisão naval que bloqueia o Paraná e o navio italiano que com um falso pretexto buscou romper aquelle bloqueio, opinando pela justiça que nos assiste, e a qual a côrte de Florença não pode deixar de deferir ; em verdade a Inglaterra teria procedido do modo por que fizemos, sem permittir que a giria da diplomacia da Italia viesse estorvar o uso d'um direito de belligerante que no caso alludido pertence evidentemente ao governo brasileiro : até hoje o gabinete de Londres tem respeitado os nossos direitos com potencia belligerante sem quebra alguma.

Espera-se nesta côrte ainda que Sua Magestade o Imperador não tarde em mandar para aqui a sua legação, agora que é sabido achar-se Mr. Thornton no Rio de Janeiro ; entretanto esta espectativa terá ainda de prolongar-se, visto como a ausencia do Chefe d'Estado do Rio de Janeiro terá forçosamente de demorar a apresentação do diplomata inglez, o que deve preceder a nomoação da nova missão brasileira para a côrte de Londres.

O governo do Brasil acaba de contratar nesta praça com a casa de Rothschild & Filhos um emprestimo na somma de cinco milhões esterlinos a 5 0|0 por um preço de emissão de 47, reembolsavel ao par mediante amortisação e o termo final de 37 annos a partir da data do emprestimo. Nas circumstancias politicas difficeis em que nos achamos, ninguem poderia esperar que viessemos fazer neste mercado uma operação financeira por preço barato, e neste sentido havia eu já informado os leitores ; as condições pesadas a que tivemos de sujeitar-nos são pois a consequencia natural da posição difficil em que se acha o Brasil, e que havia de embaraçar quem quer que seja a cujo cargo houvesse de ser confiada uma semelhante commissão. As chamadas do actual emprestimo serão feitas com longos intervallos, devendo porém a primeira de 25 0|0 verificar-se na occasião da distribuição aos subscriptores da parte que lhes couber no emprestimo ; a ultima terá lugar em setembro do anno proximo futuro, mas os assignantes poderão realisar já a totalidade dos pagamentos com uma reducção de 5 0|0 sobre as sommas subscriptas. Causou nesta praça alguma estranhesa apparecermos novamente á venda com titulos de 5 0|0, quando pareciamos querer uniformisar a nossa divida externa com o padrão de 4 1|2 0|0 ; entretanto esta circumstancia não teve por certo influencia alguma sobre o preço do emprestimo, porque elle teria de ser feito por um preço de emissão ainda menor se o juro houvesse de ser 4 á 1|2 em lugar de 5 0|0 : para nós houve a conveniencia de pelo meio adoptado podermos realisar maior somma d'entro d'um certo capital nominal pedido, o que na actualidade era de toda urgencia como é obvio. Não me consta que ninguem entrasse em concurrencia com Mrs. Rothschild, e tal expediente poderia talvez haver difficultado a successo final da opeeação. Estes novos fundos do Brasil ficam a premio de ££ 2 1|4 a ££ 2 1|2 por cada cem libras, que é o valor nominal de cada apolice.

A taxa do juro do banco da Inglaterra mantem-se a 4 0|0, e nos Joint Stock Banks o desconto tem regulado entre 3 e 4 por cento. Não creio que haja brevemente modificação nesta situação, por quanto o deposito do banco tem gradualmente augmentado ; nem a passagem dos novos fundos para o Brasil virá a effectar sensivelmente aquella taxa, visto como essa operação terá de realisar-se com longos intervallos.

Os consolidados inglezes mantem-se entretanto a 89 7|8, o que todavia se explica por outras causas. Os fundos brasileiros de 5 0|0 cahiram a 95 ; e os de 4 1|2 0|0 de 71 a 74, em consequencia da introducção neste mercado do avultado emprestimo de cinco milhões que acabamos de contratar. Corre aqui que em breve teremos de solicitar novas quantias, visto como as pedidas não bastarão para cobrir os enormes encargos que pesam neste momento sobre o imperio ; em tal caso os sacrificios a que teremos de sujeitarmo-nos serão ainda maiores, devendo estar na proporção da difficuldade com que só poderemos solver novos onus pecuniarios ! Os fundos portuguezes tem variado de 46 7|8 a 47 0|0. Os hespanhoes 3 0|0 ficam a 47 1|2 Os sardos 5 0|0 a 75. Os de Buenos-Ayres 6 0|0 e 86 e 88. Os russo 5 0|0 a 92. E os turcos 4 0|0 garantidos de 100—101.

O algodão de Pernambuco ficou em Liverpool de 18 d. 1|2 a 19 por libra ; o do Maranhão de 18 d. 1|2 a 21 2 d. e o da Bahia a 17 d. por libra. O pedido tem sido bom, e com tendencia para conservar os preços acima mencionados apezar da importação que tem havido de Mobile de grande quantidade da juelle genero.

O cacáo do Brasil está de 37 s. a 59 s. por cwt. Caffé de primeira qualidade de 71 s. a 80 s. por cwt. ou 112 arrateis inglezes ; dito de segunda qualidade de 46 s. 70 s. ; e ordinario de 52 s. a 63 por cwt. Pão Brasil fica com a cotação nominal de 70 s por toneleda. Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 23 s. 26 d. por cwt. ; mascavado de 18 s. a 22 s. 6. d. Dito branco da Bahia de 22 s. 6 d.—a 26 s. ; e mascavado de 18 s.—22 s. por cwt. Couros seccos do Rio 8 1|2 d por libra ; ditos salgados do Rio Grande 47|8 d. 5 1|2 por libra.

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo entre o Brasil e a Inglaterra, e viceversa. De Liverpool *Imogene* (10) para a Bahia ; de Deal *Ida* (17) para o Rio ; de Livelpool *Danish Princess* (17) para o Maranhão ; de Gravesenal *Blink Bonny* (21) para Pernambuco ; e de Deal *Drake* (22) para a Bahia.

Do Brasil chegaram : do Rio Grande *King* (10) a Liverpool ; da Bahia *Catherine* (12) a Gravesenal ; de Pernambuco *Melita* (15) a Liverpool ; de Pernambuco *Belle Poule* (16) a Liverpool ; do Rio Grande *Alpha* (19) a Liverpool.

Segundo havia eu já communicado, a viagem de Sua Magestade a rainha para a Escossia teve com effeito lugar no dia 12 do corrente, e alli chegou essa soberana com perfeita saude, devendo permanecer nesse ponto até o proximo mez de outubro. O conde Russell, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, acha-se na Escossia de serviço junto de Sua Magestade a rainha, que nas suas longas excursões é sempre acompanhada de um ministro da corôa. A imprensa desta capital tem espalhado que esse ministro tem estado para deixar o gabinete por motivo do desaccordo em que se acha com a rainha acerca do despacho que elle escreveu ultimamente sobre a convenção de Gastein-Salsburg ; parece que Sua Magestade condemnára vivamente a linguagem desse documento que caracterisou de espoliador o acto diplomatico que acaba de resolver a questão dos ducados, ao que todavia respondeu esse ministro com o accordo em que todo gabinete se achava acerca do modo porque fôra estigmatisada a politica da Prussia e da Austria.

Lord Palmerston parece haver declarado a rainha que da sahida do conde Russell por semelhante motivo resultaria a dissolução do gabinete, pelo que sua magestade teve de aceitar o facto consummado que desejava aliás modificar por deferencia para com el-rei da Prussia. Julga-se pois que esse incidente não produzirá maiores resultados, e seria mesmo para lamentar que uma soberana constitucional quizesse insistir sobre aquillo que já passou para a responsabilidade dos seus ministros ; de mais que a circular pela qual o conde Russell taxou a Prussia e a Austria de haverem despresado as justas e legitimas aspirações dos povos dos ducados, tem merecido neste paiz a approvação unanime, como expressão do quanto a Grã-Bretanha lamenta o espirito retrogrado das grandes potencias allemãs contra os estados secundarios que formam com ellas a Confederação Germanica, e a sua rejeição por parte da corôa pôria por tanto a rainha em divergencia não só com os seus ministros mas tambem com o paiz inteiro.

O principe e a princeza de Galles, bem como os principes Alice e Luiz de Hesse, seguiram para Abergildie na Escossia, onde permanecerão algum tempo.

Suas altezas reaes acabavam de regressar da Allemanha, onde tinham acompanhado a rainha por occasião da inauguração em Gotha da estatua do principe Alberto.

O « episoothy » ou péste dos gados continúa a fazer estragos neste reino, d'onde passou já para a Hollanda e Belgica ; entretanto o mal parece ter declinado, e com as cautelas que aqui tem sido tomadas não tardará em desapparecer, sem haver passado para a população que aliás correu o eminente perigo de ser contaminada pelo uso de carnes empestadas que alguns traficantes buscaram expôr á venda nos mercados ; graças porém alguns exemplos severos, essa triste especulação cessou, evitando-se assim o perigo immenso que fica alludido. O paiz tem entretanto soffrido enormes prejuisos com a mortalidade do gado vaccum que fôra atacado por aquella peste.

No meio da profunda paz que sempre tem reinado neste paiz ha já muito tempo, acaba de surgir na Irlanda um successo politico que poderia ter produzido graves consequencias para a ordem social se não houvesse sido atalhado em tempo. A associação secreta denominada dos « Fenians », filiada na Irlanda e nos Estados-Unidos, preparava-se para levantar em Cork e Dublim, a 17 do corrente, o grito de republica sob a protecção da União Americana, quando o lugar-tenente da rainha, autorisado pelo conselho privado, procedeu ao confisco do jornal *Irish People*, publicado em Dublim, e no qual as ideias d'aquella associação eram sustentadas. O governo da rainha havia sido previamente informado pelo gabinete de Washington de que essa sociedade havia remettido armamentos e emissarios de New York para diversos pontos da Irlanda, com o fim de proclamarem o grito da separação ; e pois não tardou em concertar os meiós que podessem contribuir para o mallogro desse crime de alta traição, no qual deveriam tomar parte individuos de todas as classes. Foi assim que autorisado competentemente passou a executar a lei militar, supprimindo aquelle jornal, confiscando todos os documentos que foram encontrados no edificio em que se imprimia aquella folha, declarando Cork em estado de sitio e procedendo á prisão de muitos individuos implicados nesse projecto de insurreição. A opportunidade com que foram adoptadas essas medidas aliás urgentes, produzio o effeito desejado pois que a autoridade não teve assim de debellar uma revolução, contra a qual teria tido a necessidade de fazer uso da força armada ; todos aquelles que se acham implicados e presos, estão já sujeitos á decisão dos jurados perante quem responderão pelo crime de alta traição que intentavam commetter, e as autoridades na Irlanda continuam suas investigações exercendo ao mesmo tempo a maior vigilancia afim de resalvarem a ordem que para ellas é o fim supremo. A esquadra de Plymouth compareceu immediatamente em Bantry, além de numerosos reforços que o gabinete inglez expedio logo d'aqui para aquelle ponto do Reino Unido ; de modo que o lugar-tenente de sua magestade possue hoje todos os recursos para com elles poder eventualmente supplantar qualquer tentativa que esses associados buscassem praticar, apesar de haver sido descoberta a trama em que elles tomaram parte. Muitas prisões tem já sido feitas, nas quaes figuram alguns soldados e varios officiaes do exercito, se bem que estes estivessem actualmente em inactividade.

O governo da rainha está disposto a actuar com a mais firme decisão, não hesitando diante dos meios para manter a integridade da monarchia britannica. A imprensa desta capital tem approvado cabalmente a politica do gabinete nestas circumstancias, sustentando a urgencia de acabar com aquelles perturbadores da ordem publica, se bem que a Inglaterra não deva receiar inimigos cujo programma politico era altamente ridiculo ; muitas folhas tem igualmente elogiado o comportamento do gabinete de Washington para com o de Londres, sem prestarem credito algum á insinuação corrente de que os « Fenians » se achavam de accordo com o presidente Johnson quanto ao fim que elles tinham em vista. Em verdade Mr. Seward foi o primeiro a communicar os manejos dessa associação ao ministro britannico em Washington, e isso basta para provar que os Estados-Unidos não desejam por modo algum tomar parte n'um acto cuja responsabilidade implicaria uma traição para com uma nação amiga. A esta hora corre já na Irlanda o processo dos implicados, que em breve serão julgados.

O clero catholico irlandez tem reprovado abertamente essa tentativa de insurreição, prestando ao governo da rainha um apoio moral de grande preço ; de mais que a substituição da autoridade monarchica pela republicana, não poderia jámais merecer a concurrencia d'um partido que sempre professou ideias eminentemente conservadoras. E que seria feito da pobre Irlanda sob regimen tão precario, caso o grito da revolta viesse a vingar ? A luta das paixões traria comsigo os mais desastrosos effeitos, peiorando assim as condições d'um paiz que por falta de tranquillidade interior tem sabido aggravar o mal da sua sórte. O mundo inteiro olha com sympathia para esse povo conquistado ; mas ninguem que respeita as ideias de ordem, deseja vêr aquelle mal remediado por abalos terriveis que venham prejudicar a organisação social, porque um semelhante expediente importaria a anarchia que é sempre reprovada : a Irlanda, proclamando a republica, não obraria de bôa fé, o seu fim seria revolucionar o paiz com outro intento, e taes experiencias são de alcance tão grave que convém evita-las. Quanto á Inglaterra, esta considera a questão no campo da lei, e como se acha de posse d'aquella parte do Reino Unido não póde fazer outra cousa senão usar da força da sua autoridade para manter o seu direito.

No dia 17 do corrente chegou a esta capital o principe Amadeo de Saboia, filho segundo d'el-rei de Italia, e que veio a Inglaterra para visitar as curiosidades deste paiz. Sua alteza real veio acompanhado pelo marquez d'Azeglio, ministro de Italia nesta côrte, com quem acaba de seguir para Dublin, onde vai visitar a exposição internacional agora aberta nessa capital. Desse ponto sua alteza real regressará aqui, seguindo posteriormente para a Belgica e outros pontos.

Nas folhas desta capital appareceu ultimamente a noticia, vinda de Florença, de haver o governo italiano creado em Montevidéo uma estação naval sob o commando de um contra-almirante. Nas circumstancias actuaes em que o Brasil se acha alli em guerra e quando tem tido de repellir reclamações insolitas do ministro italiano, aquelle expediente deve chamar a attenção do governo imperial, porque elle póde haver sido adoptado com o fim de tornar mais pesada a insistencia com que o representante da Italia no Rio da Prata tem procurado embaraçar a nossa legitima autoridade como potencia belligerante.

Uma parte da imprensa ingleza tem publicado um novo documento do conde Russell acerca do trafico de escravos. Esse ministro propõe ás nações civilisadas a celebração de um tratado, em virtude do qual aquelle crime seja declarado pirataria para os effeitos da sancção penal, devendo demais as altas partes contratantes conseguirem das suas respectivas legislaturas medidas repressivas em conformidade com aquelle principio. Esta idéa altamente humanitaria ha de encontrar todavia embaraços praticos, porque difficilmente se quererá entrar em convenios acerca de um assumpto do qual essas mesmas nações pretendem haver prestado a mais séria attenção, sem que careçam de uma pressão externa qualquer para lhe dar o desenvolvimento que as leis da humanidade e a politica tanto recommendam. Duvidam, pois, alguns jornaes que lord Russell seja bem succedido nos seus esforços, com quanto o louvem pela boa intenção com que procede.

Mr. Bright, membro do parlamento britannico, e muito conhecido pelas suas opiniões radicaes, acaba de receber dos Estados-Unidos um convite para ir alli ; mas esse honrado deputado será obrigado a declina-lo pela necessidade de estar aqui presente em principio de novembro, por occasião da abertura do parlamento que este anno se reunirá mais cedo em consequencia da sessão preparatoria para a verificação dos poderes.

As necessidades do Mexico continuam a ser favoraveis á causa imperial. As tropas francezas se acham de posse de Chihuana, e Juarez deixára Passo del Norte encaminhando-se para a fronteira dos Estados-Unidos, onde se suppõe estará a esta hora. Entretanto esse pobre paiz continúa no mais completo estado de desorganisação apezar dos esforços que o imperador Maximiliano emprega para regenera-lo ; mas as finanças publicas estão esgotadas, e nestas circumstancias, além da desmoralisação geral em resultado de uma guerra duradoura, todos os meios até agora empregados tem falhado sem que nada prometta um melhor resultado, a menos que o partido republicano levado por um bem entendido patriotismo quizesse depor as armas, promettendo ao mesmo tempo obediencia franca ao regimen imperial.

A França mantém ainda no Mexico um corpo de exercito, e graças a este auxilio é que o governo do imperador Maximiliano tem podido formar uma base de poder qualquer ; esta parece ser a verdade.

As noticias dos Estados Unidos chegam a 14 do corrente por via de Crookhaven. O presidente Johnson tinha estado ausente da capital por motivo de saúde, mas se achava já alli tendo melhorado consideravelmente. Essa primeira autoridade da republica occupava-se da mensagem official que terá de apresentar em dezembro proximo no congresso, e em que parece exporá francamente as suas vistas acerca da questão do Mexico. A este respeito Mr. Seward tem declarado que ao presidente cumpre declarar-se francamente por um expediente qualquer, visto como não se compadece com a dignidade do governo mexicano sustentar uma posição duvidosa ; e parece que esse ministro se inclina para o lado daquelles que opinam pelo reconhecimento do novo imperio, tomando este successo como um facto consummado.

O gabinete de Washington tem feito novas reducções no exercito, mantendo agora uma força de duzentos mil homens, da qual se diz serão destacados alguns regimentos de pretos que serão enviados ao Haiti para auxiliarem o presidente Geffrard contra a revolta alli existente ; este seria para o presidente Johnson o meio de descartar-se gradualmente das tropas de côr.

O premio do ouro ficava a 143 1/2, e o cambio a 156 sobre esta praça.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo *Navarre* recebemos correspondencias e jornaes da Europa com as seguintes datas : Hamburgo 20, Londres 23, Paris 24, Porto 27 e Lisboa 29 do passado.

— A idéa que mais preoccupava os circulos politicos da Europa era a possibilidade de uma revolução na Irlanda, promovida pela sociedade *feniana*.

Um jornal de Paris dá os seguintes pormenores sobre o fenianismo :

« E' quasi inutil recordar que a Irlanda foi conquistada em 1171 por Henrique II, com adhesão do papa Adriano IV, e que desde então se acha submettida a autoridade bastante severa da corôa britannica.

« Os Irlandezes tem supportado sempre com impaciencia o jugo da Inglaterra, que os trata como um povo conquistado, especialmente desde a celebre derrota de Boyne em 1690. A recordação do grande agitador O'Connell ainda se não extinguio.

« Reduzidos a' ultima miseria, vexados por um regimen politico e social, cujos inconvenientes soffrem e cujas vantagens lhes são desconhecidas, os Irlandezes tem procurado na emigração um remedio a' seus males. Todos os annos grandes massas abandonam a sua patria para se transportarem á America ou á Australia, onde, pelo menos, vivem do seu trabalho, praticam livremente a sua religião, reunem-se sem obstaculo, e dirigem em commum os seus votos a' terra natal.

« Nessas reuniões nasceu o *fenianismo*, isto é, o partido que pensa na emancipação da Irlanda ; partido que nunca cessou de existir, como o provam as muitas insurreições que tem havido desde a época da conquista.

« Reunidos em grande numero na America, os Irlandezes, pelas maravilhas que offerece a liberdade não quizeram deixar de pensar na mãi-patria, e organisaram uma activa propaganda, conseguindo inquietar o governo inglez, o que ja' não é pouco.

« Uma esquadra formidavel cruza na costa da Irlanda, encarregada de exercer a mais severa vigilancia. O perigo existe.

« Quererá isto dizer que acreditamos no triumpho dos fenianos ? que esperamos que possam libertar-se das forças britannicas ? Não, de certo. O que acreditamos, o que esperamos, o que sobretudo desejamos, é que a manifestação que tem lugar actualmente, e os projectos dessa numerosissima associação, façam reflectir os estadistas e politicos da Grã-Bretanha e os induzam a acolher favoravelmente os votos da Irlanda. Quando censuramos alguns actos da diplomacia ou do governo de Inglaterra, não cede na mais pequena cousa a sympathia que professamos pelo povo inglez.

« Applica-se porventura o governo da rainha Victoria os principios de fraternidade proclamados pelos seus homens publicos, a esse ditoso paiz ? Não. Pois bem ; é só applicando esses generosos principios que a Inglaterra conseguirá associar-se ás vontades dos Irlandezes...

De outro modo, os *fenianos* continuarão a maneira de uma sociedade dentro de outra sociedade ; e as rebelliões, que rebentam de tempos a tempos, espalham a confusão e a desordem n'um grande numero de familias. »

Assim se escreve em Paris. Este rapido esboço dá idéa sufficiente da situação.

Em Londres, o *Times* diz tambem o que é o *fenianismo*.

A sociedade divide-se em tres secções independentes uma da outra, mas que obedecem aos mesmos regulamentos. A primeira tem a sua séde na Irlanda, a segunda nos Estados-Unidos e a terceira no Canadá.

Na Irlanda é conhecida com o nome de sociedade republicana irlandeza, e conta uns sessenta e cinco mil homens aptos para pegar em armas. Mas as suas reuniões não são publicas.

As circumstancias obrigam-nos a observar as maiores precauções, e é d'aqui que procede annunciarem ás autoridades britannicas os fenianos como conspiradores occultos ou como carbonarios.

No Canadá os fenianos gosam da maior segurança, e alli empregam menos precauções para adquirir adeptos. Obedecem a chefes eleitos, mas tem poucas reuniões geraes.

Mas nos Estados-Unidos a sociedade dos fenianos, livre em toda a sua maneira de proceder, funcciona á luz do dia. Não conhece juramentos, nem signaes mysteriosos para ser conhecido.

Alli obedecendo a um chefe e a um conselheiro supremo, é dirigida por um certo numero de conselheiros de estado,

Para completar esta narração rapida, diremos que a sociedade dos fenianos foi organisada em 1848, depois da execução dos compatriotas compromettidos naquella época. Desenvolveu-se immediatamente nos Estados-Unidos e no Canadá, e desde 1857, era notavel pelo seu poder e pela influencia progressiva de que dispunha.

Accrescentaremos aqui, que a denominação de fenianos é traducção da lingua irlandeza *esse*, de *fenicios*, nome dos primeiros colonisadores da Irlanda.

Eis-aqui o que temos podido colher a respeito da grande sociedade irlandeza. Aos inglezes dá muito que fazer esta associação. São mysteriosos os boatos que a seu respeito se espalham e n'alguns pontos entende-se que ha exageração na maneira de fazer comprehender os acontecimentos.

A Inglaterra que até agora tem pugnado pelo principio da independencia dos povos, que tem consumido tão numerosos capitaes para a emancipação completa da raça preta, conserva os Irlandezes sob um dominio que se póde considerar como menos liberal, sem manifestar a menor disposição de garantir os direitos que aquelles povos reclamam.

A imprensa em geral encarece aos sacrificios feitos pela Inglaterra a favor da Irlanda ! Pondo de parte o egoismo que resulta desta linguagem, diremos unicamente de passagem que deste mesmo modo se escrevia na Russia a respeito da Polonia, quando o proprio gabinete de Londres mostrava ao de S. Petersburgo, a nece sidade de conceder a liberdade aos polacos !

A assembléa dos magistrados do condado de Cork declarou que a organisação dos *ferians* era perigosa para a mesma praça.

O *Cork Examiner* foi o primeiro dos jornaes inglezes que apontou a necessidade de se tomarem precauções para proteger a costa occidental da Irlanda. Em virtude desta prevenção, organisou-se logo um cruzeiro naval.

Fenians é uma corrupção de *fenicians*.

Pelas prisões que se tem effectuado na Irlanda, pelas medidas adoptadas a respeito de todos os condados ; pela linguagem da imprensa e finalmente pelos ultimos telegrammas de Dublin, vê-se que o governo liga a maior importancia aos projectos dos Irlandezes.

As primeiras noticias deste projectado movimento, poz-se em acção toda a policia irlandeza, e ao que parece uma parte della descobrio em alguns condados, e especialmente no sul da Irlanda, que um grande numero de mancebos se exercitava de noite no manejo das armas.

Hoje que este negocio tem tomado amplas proporções, trata-se em geral de saber quaes serão os meios que a Inglaterra procurará para sahir dos embaraços em que se encontra.

Entre a imprensa ingleza encontram-se opiniões diversas. De um lado existe o receio de acontecimentos graves ;—do outro deposita-se a maior confiança nas forças de que dispõe a Inglaterra. Aquelles temem o desembarque de 50 a 200 mil homens armados ;—estes julgam que só a classe inferior da população irlandeza está filiada naquellas associações, e como tal receiam pouco de um movimento que não encontra apoio na nobreza do paiz, nem no clero.

As correspondencias dos Estados-Unidos alimentam os receios que manifestam em Inglaterra. N'uma carta de Nova York, publicada no *Times* lê-se o seguinte :

« Em diversos pontos do norte repetem-se os *meetings* dos *fenianos*. Recebem-se consideraveis quantias, quê são enviadas para a Irlanda, ou empregadas na compra de armas. »

Ahi vai pois a Inglaterra liberal pacificar um povo opprimido, augmentando a policia e o exercito. E não falta na imprensa quem aconselhe a estabelecer desde ja o estado de sitio.

Annuncia-se de novo a sahida de lord Palmerston do gabinete. Ha ja algumas semanas que neste sentido se espalhavam boatos em Londres, attribuindo a resolução do primeiro ministro aos seus padecimentos. Estes boatos eram então desmentidos n'alguns circulos, ainda que n'outros se indicava lord Granville, como successor de lord Palmerston.

— A reunião do parlamento ficou addiada para 23 de novembro.

Abrir-se-ha no primeiro de janeiro futuro a secção da linha ferrea hespanhola de Merida a cidade Real. Ficam d'este modo a cidade e porto de Lisboa ligados com a capital de Hespanha, e d'ahi com a Europa, o que dará sem duvida muito maior importancia á linha de leste portugueza.

Este facto vai tornar mais intimas e de certo mais frequentes as relações commerciaes dos dous paizes pennisulares, em proveito commum de ambos.

— A opposição em Hespanha não deixa de fallar em crise ministerial. Segundo os jornaes opposicionistas, a rainha em presença da resolução tomada pelo partido progressista de se conservar na abstenção, recusa-se a assignar o decreto da dissolução da camara, proposta pelo general O'Donnell.

A imprensa ministerial declara que quando se organisou a actual administração se concordou entre os homens chamados ao poder e á corôa, que as cortes actuaes seriam dissolvidas, em se pensar no que poderia praticar o partido progressista.

Esta polemica promette continuar, por em quanto de um lado se sustenta que o governo encontra difficuldades naquella medida ; do outro o partido ministerial pretende que a promulgarão da nova lei eleitoral reclamada pelas opiniões liberaes, é uma prova de accordo que de principio existe a respeito da dissolução.

Em Lerida, e parece que n'outros pontos houve pequenas desordens, seu caracter grave, ainda que alguns jornaes dizem que se tornou necessario o emprego da força para dissipar os tumultos. Em Lerida, o geral da povoação foi extranha completamente ao tumulto.

— No dia 7 de setembro foi recebido em audiencia particular pela rainha de Hespanha, o marquez de Tagliacarne, ministro da Italia.

No acto da apresentação das suas credenciaes, este diplomata espressou-se nestes termos :

Senhora.—Tenho a honra de depositar nas mãos de vossa magestade a carta em que el-rei, meu augusto soberano, vos annuncia que, em virtude de uma lei, approvada pelo parlamento nacional, e que já obteve a sua real sancção, tomára para si e para os seus successores o titulo de rei de Italia.

« Tenho ao mesmo tempo a honra de apresentar a vossa magestade as cartas que me acreditam junto da vossa augusta pessoa, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

« Por estas ultimas, verá vossa magestade que el-rei deseja vivamente estreitar e robustecer os mesmos laços de verdadeira amisade que existiram durante alguns seculos entre a familia de vossa magestade e a sua.

« O mais vivo desejo de el-rei e do seu governo, é que se consolidem as melhores relações entre as duas corôas e as duas nações.

« Julgo-me ditoso, senhora, de ter de offerecer a vossa magestade nesta occasião, a expressão dos sinceros votos que el-rei e o seu governo fazem pela ventura de vossa magestade, felicidade da sua augusta familia, e prosperidade da nobre nação hespanhola, a qual a Italia esta unida por tantas sympathias e interesses communs.

« O meu primeiro dever será tratar de me tornar digno da missão que me está confiada ; e a minha maior ventura seria alcançar no desempenho do meu dever a preciosa benevolencia de vossa magestade.

« A rainha Isabel respondeu n'estes termos :

« Senhor ministro. – Ao receber a carta de el-rei vosso augusto soberano, participando-me que em virtude de uma lei votada pelo parlamento, tomára para si e seus successores o titulo de rei da Italia, aquella em que vos acredita como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto da minha pessoa, tenho o prazer de vos manifestar que tambem eu desejo estreitar os laços de verdadeira amisade, que durante tantos seculos existiram entre a sua e a minha familia.

« Agradeço sinceramente os votos, que faz el-rei pela minha felicidade, da minha familia, e da nação cuja sorte me esta' confiada, e peço-vos que em meu nome, lhe transmittaes os votos que pela minha parte igualmente faço pela sua felicidade, de sua familia, e pela prosperidade da nação italiana.

« Quanto a vós, senhor ministro, acredito que sois digno da alta missão que vos foi confiada pelo vosso soberano, el-rei da Italia; e para a desempenhares devidamente, como desejaes, podeis desde ja' contar com a minha benevolencia, e com a leal cooperação do meu governo. »

A recepção do ministro italiano destruio completamente, não de certo as esperanças, mas os manejos que o partido reaccionario empregava, para fazer acreditar ao publico que a demora da audiencia da rainha tinha uma significação.

As palavras affectuosas e os sentimentos que de um e outro lado se manifestaram a respeito das nações hespanholas e italiana, provocam que o reconhecimento da Italia foi um acto muito reflectido do gabinete de Madrid, que n'este passo attendeu a' opinião que geralmente professa o partido liberal naquelle paiz.

— Alguns jornaes annunciam a chegada dos principes de Orleans e Berna, onde foram visitados por um grande numero de pessoas importantes.

O duque de Paris e o duque de Chartres, fizeram-se preceder naquella cidade pelos amigos leaes que estão em melhores relações com os principes representantes das idéas democraticas.

Alguns centenares de pessoas foram esperar os principes á estação do caminho de ferro.

A escursão dos principes francezes na Suissa tem prendido as attenções e a *Patrie*, cujo caracter bonapartista não é desconhecido, não occulta que a sua ida a Berne tomou repentinamente as proporções de um acontecimento.

A sua chegada a Berne, o duque de Chartres proferio um discurso, que n'alguns circulos consideram como muito significativo; o principe fallou da centralisação do governo e da opportunidade de operar um movimento que esteja com ella em relação.

— Por proposta de uma corporação municipal de uma das povoações da Belgica, mandou o governo de Bruxellas fechar as escolas catholicas que existiam debaixo da direcção dos « irmãos da doutrina christã e dos irmãos de Nossa Senhora. »

— Propagaram se na Italia diversos boatos, e um delles, a que se tem dado maior importancia, refere-se a execução do convenio de 15 de setembro, concluido entre a Italia e a França.

Segundo este boato, o gabinete das tulherias dirigia ao gabinete de Florença um convite para activar e procurar mesmo pôr termo ao negocio relativo a divida pontificia, aliás a execução daquelle convenio seria addiada.

Os principaes jornaes italianos reproduziram o boato, mostrando dar-lhe algum credito. Infere-se pois da leitura do convenio e das anteriores declarações do general Montebello, que Roma seria abandonada pelas tropas imperiaes, apenas que terminasse o prazo de dous annos estipulado.

O exercito francez deve conservar-se nos estados romanos até ao dia fixado para sua evacuação.

Cartas de Roma dão a entender que o padre santo esta' convencido de que a execução do convenio lhe não creara' a menor difficuldade.

E' assim que de Roma explicam os preparativos que se estão realisando para as solemnes canonisações que se diz, hão de attrahir a cidade eterna em 1867 um grande numero de prelados de todos os paizes catholicos.

Mr. de Mirode, perdeu a confiança do papa; diz-se que pedira a sua demissão de ministro da guerra e que esta lhe fôra aceita por S. Santidade, e que a sua sahida de Roma e partida proxima para a Belgica, hão de ter um pretexto.

Mr. Boggio, deputado ao parlamento italiano teve uma longa audiencia do summo pontifice. Affirma-se que as negociações emprehendidas por Viggezzi, é possivel que sejam brevemente continuadas por Boggio, dando-lhe talvez outras bazes.

O deficit do orçamento romano é muito grave. Assegura-se que o proprio papa confessara ao geral de uma ordem religiosa, que o estado da sua fazenda reclamava medidas promptas e efficazes, uma vez que se queira evitar a crise eminente.

O Sr. Boggio representava na ultima camara as idéas do partido clerical, conjuntamente com o Sr. Cantu. Diz-se que a sua missão tem relações com a attitude que o partido clerical quer tomar nas proximas eleições.

— Na Italia, as eleições preoccupam todos os animos. A politica que tem por baze *Roma capital da Italia*, e o projecto que se refere a venda dos bens ecclesiasticos, por assim dizer, aquelle que mais predomina, com especialidade entre os homens que participam das idéas do partido da acção.

O resultado das proximas eleições, ainda que não seja favoravel ao gabinete actual, ha de ser conforme aos principios liberaes, que predominam na Italia, e que presidiram a sua emancipação.

A imprensa na sua maior parte recommenda aos eleitores os chefes do partido liberal Minghetti, Ratazzi, Lamarmora e outros.

As folhas chamadas religiosas tambem apresentam os seus candidatos, aconselhando ao partido clerical a necessidade de disputar vivamente o campo aos liberaes.

E' proximamente esperado em Florença o Sr. D. Luiz I rei de Portugal e sua esposa a rainha Maria Pia de Saboya filha do rei Victor Emmanuel.

Acompanham SS. MM. o duque de Saldanha e visconde de Tavire.

— Morreu o general francez Lamoriciáne, que em Castelfidardo commandava as tropas pontificias. Nascêra a 5 de fevereiro de 1706.

— Continuavam a manifestar-se incendios n'alguns pontos do imperio da Russia, enchendo de terror os povos de muitas localidades.

Na Galitzia repetiam-se com mais violencia. Desde o dia 10 a 14 de agosto onze cidades e villas do districto de Czviskow foram destruidas pelas chammas, causando perdas consideraveis. Suppõe-se que os incendiarios pertencem a uma quadrilha de bandidos. Uma das cartas que denunciam a origem desses attentados foi affixada n'uma esquina. Foi reproduzida pela imprensa e dizia :

« Por todo este mez ficarão reduzidas a cinzas « as localidades, de Myrrokow, Myszkarow, Olchowa Worivohine, e Thist. Tudo ha de ficar « destruido até ao territorio de Billi. E' *João* « quem o escreve, e quando elle o escreve, costuma pô-lo em pratica. »

Algumas cartas tem apparecido assignadas pela *commissão secreta*.

Alguns districtos tem pedido protecção ao governo contra os malfeitores.

A imprensa russa attribue tão grandes calamidades a vingança dos Polacos. Acrescenta que existem guerrilhas de incendiarios assalariados. Os povos tem medo de prestar apoio as autoridades contra os criminosos.

— As correspondencias de Dresde vem desmentida a noticia da entrevista entre os reis da Prussia e Saxonia.

Parece porém que existe uma carta recente do rei de Saxonia ao rei da Prussia, na qual manifesta a esperança em que está do proximo restabelecimento das bôas relações entre as côrtes de Dresde e de Berlin.

Este boato espalhado na Allemanha, deixa vêr qual é o apoio que os estados secundarios podem prestar no estado actual do Schleswig Holstein.

Suppõe-se desde já que a Saxonia será seguida pela Baviera e assim successivamente por todas as pequenas potencias que compõem a federação.

Nesta alternativa, os ducados só podem confiar nas duas grandes potencias occidentaes. Mas ainda que a linguagem do *Morning Postd* diz que a Inglaterra não intervirá na questão dos ducados, e que a França se lucta com obstaculos internos e externos não poderá distrahir na actualidade as suas attenções, as circulares dos dous gabinetes de Paris e Londres ácerca do convenio de Gastein, deixam prever novas complicações na Allemanha. Em quanto os povos dos ducados clamam pela voz dos seus representantes junto da dieta germanica, a França e a Inglaterra mostram a sua approvação aos seus agentes diplomaticos, em relação aos ajustes sanccionados em Saltzburgo.

A agitação augmenta notavelmente nos ducados e mais particularmente em Hiel. Alguns deputados convocaram por escripto os representantes dos estados do Holstein para uma reunião no dia 6 de setembro. O descontentamento do paiz manifestou-se naquella assembléa.

— Os jornaes allemães reproduzem todos a circular do conde Russell, sobre a convenção de Gastein, de que demos já noticia aos nossos leitores.

As apreciações dos jornaes allemães, a respeito deste documento diplomatico, variam segundo as opiniões da imprensa.

Na Russia os jornaes liberaes recommendam prudencia, e uma grande reserva nos actos ulteriores do governo; mas estes conselhos de uma parte importante da imprensa naquelle paiz, são pouco attendidos pelo partido feudal. Está longe de ligar importancia as demonstrações diplomaticas das duas grandes potencias occidentaes, trata de mostrar que o chefe do ministerio dos negocios estrangeiros da Grã-Bretanha atacou o amor proprio e a dignidade nacional da Allemanha, lançando sobre lord Russell as censuras proprias do partido que advoga e sustenta os principios absolutistas.

— A imprensa prussiana continúa a procurar por todos os meios attenuar os effeitos que no occidente da Europa produzio o assassinato do subdito francez Mr. Ott, a respeito do qual se diz ainda haverem reclamado a França e a Inglaterra. E' em Berlin que mais se escreve em defeza do conde de Eulemburgo.

A linguagem dos advogados da impunidade do alto criminoso é por este gosto: « Satisfação! clamam os officiaes; de que e porque?? Póde porventura exigir-se que um membro eminente da sociedade, que forma um estado, compareça perante os juizes por causa de um cozinheiro? Seria um mão exemplo, especialmente se se quer impedir que os estrangeiros se envolvam na administração da justiça da Prussia.

Seria um ataque a honrada nobreza; iria animar-se o orgulho do burguez, e daqui poderiam resultar perigos muito graves para a tranquilidade e para a segurança do paiz. »

O crime a que esta correspondencia se refere e cuja impunidade tanta indignação tem produzido geralmente e sobre tudo em França, teve lugar em Bonn.

Na Prussia tambem o assassinato produsio grande sensação.

Mr. Ott era um cozinheiro ao serviço de uma casa ingleza, (a do principe Alfredo.)

Espalhou-se profusamente uma memoria, firmada por crescido numero de assignaturas, em que se pede ao governo francez que intervenha energicamente para reclamar do governo do rei da Prussia a satisfação devida á França e a familia da victima.

O certo é que emquanto o imperador e a imperatriz (de França) sahiram a 11 de setembro para Biarritz, partio Mr. Drouyn de Lheys, ministro dos negocios estrangeiros para Baden, onde se acha o rei da Prussia e o seu presidente de conselho, Mr. de Bismark, com quem deve conferenciar.

Seja qual fôr a attitude da França, diz-se que não é este o assumpto que mais deve preoccupar os gabinetes da Europa occidental, mas sim os armamentos do porto de Kiel e o estabelecimento definitivo nos ducados das autoridades que alli devem tomar a direcção dos negocios civis e militares, em virtude do ultimo convenio, cujas disposições parece não terem agradado á França, nem a Inglaterra.

— Segundo dizem os jornaes correm os boatos em Vienna de que o commandante em chefe no reino veneziano, o general Benedeck, se retira do serviço activo.

E' facto que o general Benedek n'uma ordem dirigida ultimamente ao exercito do seu commando, declara que entrega o commando superior ao seu logar-tenente, o feld-marechal Schmerling.

Diz-se que Benedeck se oppõe a reducção do exercito austriaco, que o governo de Vienna quer levar a effeito, assegurando-se que esta é a causa por que resigna o seu posto.

O general Benedeck, é um official muito considerado pelos seus conhecimentos militares. Se o governo austriaco, apesar de sua opinião em contrario, persiste em reduzir o exercito, demonstrase evidentemente, que a situação financeira do imperio o obriga a esta medida, que alguns jornaes apontam já como muito favoravel ao reino italiano.

— Diz-se que o ministerio austriaco pretende contrahir um emprestimo de duzentos milhões de florins independente de previa autorisação da camara.

Parece que alguns dos membros do gabinete pensaram em fazer subscrever para este emprestimo, a aristocracia hungara, que depois da viagem do imperador Francisco José se mostra favoravel ao governo.

Mas os magnatas protestando a sua maior dedicação, declararam francamente que não estavam habilitados a fornecer aos cofres do imperio uma tão consideravel somma, especialmente não sendo a sua applicação destinada a Hungria.

Nestas circumstancias é difficil cobrir o emprestimo.

— Em Stuttgard celebrou-se ultimamente um congresso das associações operarias allemães.

— O rei da Suecia estava a partir de Stockolmo para a Christiania onde S. M. tencionava assistir á abertura do *Storting*, (parlamento norueguez.)

Na Suecia a reforma constitucional, que era a ordem do dia, encontrava entre as classes privilegiadas uma energica resistencia.

O rei e o seu primeiro ministro, autores do projecto da nova constituição apresentado a dieta foram atacados n'uma circular da associação Independente da Nobreza, segundo affirmou o *Post de Gothembourg*.

Nessa circular era convidada a nobreza sueca a defender os seus privilegios, que se julgam ameaçados por aquella medida.

Qualquer reforma no sentido liberal, encontra naquelle paiz uma opposição energica.

O parlamento dinamarquez (*folketing*) occupa-se da reforma da constituição. Muitos oradores pediram ao presidente do gabinete dinamarquez que aconselhasse o rei a abdicar a favor de Carlos XV da Suecia. O presidente declarou na camara que um conselho semelhante seria um acto de alta traição. A discussão no parlamento e estes boatos, mantém uma certa agitação na Dinamarca, ao passo que alimentam as esperanças do partido escandinavio.

Os jornaes de Copenhague combatem qualquer novo ajuste que tenha por fim a troca de uma parte do territorio que hoje pertence a monarchia dinamarqueza, por uma porção do Schleswig, principalmente quando os povos daquelle ducado se pronunciam por uma annexação a Dinamarca.

— Apesar de todos os accordos, a Allemanha existe na mesma effervescencia, devida as exigencias politicas da Prussia, e nestas circumstancias, não seria extraordinario annunciar-se um novo conflicto.

Nos ducados a população não parece aceitar com resignação o regimen que se lhe impõe, nem a maneira por que se lhe quer dispôr da sua sorte, sem ser consultada.

Apesar da opposição que houve da parte da autoridade, sempre se reuniram algumas dezenas de membros dos antigos estados, resolvendo renovar perante a dieta federal os anteriores protestos dos representantes legaes do paiz, contra a partilha dos ducados. Não serão naturalmente agora mais felizes.

— As ultimas noticias do Oriente fallam muito dos movimentos que se operam sobre as fronteiras do Monte-Negro. Os turcos tratam activamente da construcção de novos blockhans, pretendendo ter estes trabalhos concluidos antes da proxima primavera.

O empenho que o governo de Constantinopla mostra nestas obras, no armamento das fortalezas e na accumulação de mantimentos de toda a especie, faz receiar um novo conflicto.

A imprensa da Europa, occupa-se por emquanto pouco deste assumpto, sem lhe negar comtudo a importancia, por isso que n'um caso de ataque da parte da Turquia, o Monte-Negro não poderia encontrar o apoio da Servia embora neste paiz se pronunciem as opiniões por uma juncção com o Monte-Negro.

Parece que são estes mesmos projectos que attrahem a attenção da Turquia, provocando as medidas de que tratamos. Os partidarios da juncção tanto no Monte-Negro como na Servia, tem-se occupado de negociações neste sentido sem attender aos direitos de suzerania que a Porta conserva n'aquelles paizes.

— A Porta Ottomana acaba de publicar um regulamento, que tem de evitar os abusos que até agora se tem succedido na Turquia, quanto as concessões de autorisações para empresas industriaes. Em geral estas concessões eram alcançadas por pessoas que não eram capazes de satisfazer aos seus compromissos.

Na Turquia tambem os emprezarios exploravam a administração publica.

O governo ottomano quer de futuro que as suas emprezas possam progredir, sem que os especuladores procurem tirar partido da inexperiencia.

— Proseguia a revolução no Perú. N'aquella republica tinha havido ultimamente mudança ministerial, ficando o gabinete composto deste modo: presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros—Calderon; — da fazenda, Loyaza; — da guerra, o coronel Cuba; — do reino, Gomes Sanchez; — da justiça, Zarata.

O exercito da republica estava todo concentrado em Lima, achando-se as forças revolucionarias do sul reunidas no vale do Janja. Segundo as ultimas noticias, os insurgentes tinham emprehendido um movimento, mas não se podia ainda saber qual era a sua direcção.

Um navio de guerra da republica, que se achava em Valparaiso, foi unir-se a esquadra revolucionaria fundeada em Arica. O general Castilla tinha embarcado n'aquelle navio em Valparaiso para se collocar, como commandante em chefe, a frente do movimento revolucionario. A situação do governo estabelecido em Lima tornava-se cada vez mais difficil.

O chefe dos revolucionarios, Montere, tinha-se apoderado das ilhas Chinchas, como se dizia, mas não se oppunha ao livre movimento commercial.

A esquadra dos insurgentes unha partido para Callao, e no ultimatum que fôra apresentado ao presidente Pezet, declarava-se que no dia 17 de agosto romperia o fogo contra os fortes e navios, que ainda obedecem ao governo estabelecido em Lima, se este não attendesse as exigencias da revolução.

Consta que o presidente se propõe resistir, e para esse fim expedira ordens para os seus navios se formarem em linha de batalha, além d'outros preparativos de defesa.

A revolução domina toda a republica, mas parece que não existe a melhor harmonia entre os Inglezes.

A' 14 de agosto devia ter-se celebrado uma reunião dos membros do corpo diplomatico para tratarem sobre as eventualidades, que podem resultar da presença da esquadra revoluciaria em Callao.

No estado em que se acha o Perú, só o general Castilla, depois de triumphar a revolta, tera prestigio sufficiente para dominar os partidos.

— Na Havana estavam verificando os proprietarios ricos e os negociantes de mais importancia de Cuba repetidas reuniões, com o fim de examinar a questão da abolição da escravidão.

Parece que n'estas reuniões a maioria se pronunciára pela abolição, mas procurando uma transição no proprio interesse dos negros; isto é, sujeitando o homem de côr a uma aprendizagem mais ou menos prolongada, antes de ser concedida a liberdade completamente.

Calcula-se que actualmente o numero dos escravos na Havana não é inferior a 378:000

Os proprietarios e ricos negociantes de Havana pronunciam-se pela liberdade dos pretos; mas em presença das difficuldades em que se acham os Estados-Unidos, onde se repetem muitos actos de crueldade, especialmente no sul, que a autoridade não póde reprimir, querem regular este negocio de modo que, observando-se o principio de liberdade geral, se attenda ao mesmo tempo, tanto aos interesses e segurança da sua propriedade, como ás necessidades da sustentação dos negros.

— As noticias do Mexico são favoraveis a consolidação do imperio. As tropas do imperio tem alcançado differentes vantagens sobre as forças dispersas dos *juaristas*. Mas não passa desabercebido que repetidas vezes tem os principaes chefes sido batidos, apparecendo logo depois seguidos de novos e numerosos bandos, que, ou occupam as mesmas posições, ou devastam as povoações por onde passam.

Dão-se estes factos com o celebre Negrett e Cortinas.

O mesmo acontece com o chefe Regules, que, tendo ha pouco derrotado a legião belga, e tendo logo depois sido posto em debandada pelas tropas imperiaes, reappareceu occupando Uruapan, ao sul de Michiacan, e com forças tão importantes, que obrigou a retirar uma divisão imperial.

As cartas de Puebla referiam-se ao revez que soffreu um pequeno destacamento de lanceiros austriacos e uma companhia de infantaria mexicana. Estas forças foram cercadas por um corpo consideravel de juaristas; os imperialistas foram muito maltratados, mesmo depois de se renderem.

As circumstancias de que se apresenta revestido este acontecimento, irritou vivamente os animos em Vera-Cruz, e nos principaes centros onde predomina a idéa da sustentação do imperio.

— As noticias dos Estados Unidos apresentam-se debaixo de diversos aspectos.

Em quanto o novo presidente e o seu governo trabalham no sentido da reorganisação, os principaes separatistas mantem-se n'uma boa parte da republica.

As violencias, que n'alguns pontos da America se tem praticado a respeito dos prisioneiros, alimentam os odios existentes, difficultando a obra da União.

Começou a verificar-se a emigração de homens muito importantes, que dirigiram as operações do sul.

Segundo uma ordem do gabinete de Washington, os separatistas, contra quem não existir nenhuma accusação especial, podem deixar o paiz, solicitando passaporte com a condição de não voltarem ao paiz sem autorisação do governo federal.

A par destas medidas, que excluem alguns cidadãos americanos dos direitos que pertencem a todos os membros da grande republica, vemos os jornaes do norte publicar longas narrações dos actos violentos praticados pelos confederados, para justificar as represalias, que ainda hoje se praticam n'alguns pontos da America.

No entretanto apezar deste estado, ainda muito excepcional, e dos trabalhos do governo de Washington, a causa do sul e da escravidão conta ainda tenazes partidarios.

Segundo as ultimas noticias dos Estados-Unidos, o ex-presidente Jefferson Davis vai brevemente ser julgado por um tribunal militar, e não por um tribunal civil, como se tinha asseverado.

Esta resolução é altamente censurada n'algumas partes da republica.

Apezar da attenção que a opinião publica dá a reorganisação da União, e ao restabelecimento da situação financeira da republica, outro facto de uma grande significação na America, parece affastar um pouco as idéas, quanto a sorte que aguarda o antigo presidente da confederação. São as eleições.

Em todo o paiz se preparam para a campanha que deve ter lugar no outomno.

A lucta eleitoral promette ser muito energica. O presidente Johnson em face de acção de todos os partidos, não recúa na politica que inaugurou, a qual não deixa de se encaminhar para a conciliação.

Assegura que apenas se reuna o congresso americano, o partido democratico porá o reconhecimento do imperio do Mexico. Parece que é este tambem um assumpto de que muito se occupam os circulos politicos nos Estados Unidos.

— Os jornaes da Europa publicam uma carta escripta pelo actual presidente dos Estados-Unidos da America, a um amigo de Berlin, considerando este documento como um programma politico do chefe daquella grande republica.

Desta carta extrahimos os seguintes paragraphos, mais importantes :

« Estou completamente resolvido a empregar todos os esforços imaginarios, para que a minha administração seja verdadeiramente nacional, e não o instrumento de nenhum partido.

« Se alguem abusasse do poder ou da influencia do estado em proveito das aspirações de algum partido determinado, seria tão criminoso, como se attentasse contra a existencia da nação.

« O nosso paiz sahio da luta, que sustentou por espaço de quatro annos para defender a sua existencia, mais forte e mais unificado, e com taes elementos de progresso, como não ha exemplo na historia.

« Alegro-me muito que um observador tão consciencioso como vós, me diga que toda a Europa comprehende, que o *nosso governo e o governo do povo, que funda toda a sua força no povo e que só vive para elle*.

« Além disso tenho fé em que a nossa prosperidade nacional ha de contribuir para o triumpho dos principios populares nos outros paizes.

A imprensa registra esta carta, como um documento que eleva Mr. Johnson á altura de um importante homem de estado.

Nas circumstancias difficeis em que se acha ainda a America, a publicidade dada a esta carta particular não é indifferente.

O governo de Washington, prosegue nas medidas de reorganisação, e não obstante os embaraços que encontra, em consequencia da abolição da escravidão, um grande numero de homens de côr ja fez reverter em proveito proprio os importantes interesses que colhem do trabalho livre.

— Em Portugal abrio-se a 18 de setembro com toda a solemnidade a exposição internacional do Porto. Assistiram el-rei, a rainha, o principe-real D. Carlos, el-rei D. Fernando e o infante D. Augusto. Regressaram no dia 21 a Lisboa. Devem partir para a França, Inglaterra e Italia no dia 2 de outubro no vapor de guerra *Mindello*. Serão acompanhados pelo marechal Saldanha e visconde de Tavira.

No dia 27 verificou se o baptisado do segundo filho do rei D. Luiz, S. A. o infante D. Affonso. Esquadras italianas, franceza e ingleza achavam-se no Tejo para assistirem aos festejos do baptisado.

Fallava-se n'um emprestimo de 33:000 contos que o governo trata de negociar.

O estado sanitario, satisfactorio.

Praça de Londres 25.—Os consolidados realisaram-se 89 7/8. Os 3 por cento portuguezes a 47.

Praça de Paris, 25.—Os fundos de 3 por cento cotaram-se a 68, 25, os de 4 1/2 % a 96, 25.

Praça de Madrid, 25.—Os fundos consolidados ficaram a 41,40 os differidos a 38,30.

— Em data de 29 enviam-nos nosso correspondente de Lisboa, os seguintes telegrammas :

« Vienna 25.—A *Correspondencia Geral* desmente a noticia que se tem espalhado de que a Prussia está resolvida a responder ás idéas que se attribuem a's potencias occidentaes, por isso que a França e a Inglaterra não fizeram observação alguma official a respeito do convenio de Gastein.

« A cholera continua em Marselha, mas com menos intensidade; desappareceu de Valencia, e Barcellona houve no dia 26 só 14 casos.

« Praça de Londres 25.—Os consolidados a 89 7/8. Os 3 p. c. portuguezes a 47.

« Praça de Paris 25—. Os fundos de 3 por cento cotaram-se a 68, 25. Os de 4 1/2 a 96, 25. »

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Temos sob a vista os *Motins Politicos* ou a historia dos principaes acontecimentos politicos da provincia do Para', pelo Sr. Dr. Domingos Rayol.

Da leitura rapida que fizemos deste opusculo, notamos ser uma publicação que se recommenda pelo modo lucido de exposição e apreciação dos factos, e mais ainda por colligir e reunir em um ponto dados esparsos, que, sem isto e deixados ao tempo, viriam senão perder-se, talvez corromperse na transmissão dos acontecimentos pela tradição; e d'ahi a impossibilidade de ser mantida a verdade historica na altura que convém ao historiographo.

Trabalhos desta ordem são sempre de valor inestimavel; e em um paiz como o nosso, onde a historia patria apenas ensaia-se, onde ella restringese quasi que a esboços locaes, tudo quanto for colleccionar materiaes para a historia geral é um serviço real ao paiz.

E por isto tem o trabalho do Sr. Dr. Rayol um valor duplicado, que o recommenda a leitura de todos.

Deve esta obra constar de tres partes, estando ja impressa a primeira, que é a de que tratamos, e comprehende os successos occorridos desde a convocação das côrtes geraes em Portugal até a proclamação da nossa independencia; e d'ahi até os lutuosos dias de 1835, sera' materia para as duas outras partes, que serão publicadas successivamente.

Assim, portanto, vê-se que ella comprehende o periodo mais importante da historia politica paraense, cuja leitura não póde deixar de interessar; pois habilita a estudar-se caracteres que poderiam ser desvirtuados com a acção do tempo, se a este se deixasse a sua memoria.

E, pois, chamando a attenção publica para uma obra tão importante; recommendando sua leitura e possessão, devemos acrescentar que a assignatura toma-se na livraria do Sr. Nogueira, rua do Crespo n. 1, a 2$000 por volume nitidamente impresso.

— O vapor francez *Navarre*, trouxe da Europa 239 passageiros sendo 11 para o nosso porto, 17 para a Bahia, 91 para o Rio de Janeiro, 27 para Montevidéo, e 93 para Buenos-Ayres. Entre os do Rio acha-se o naturalista francez Jean Georges Zeimer, e os de Buenos-Ayres o consul do Chile Demetrio Lastania.

— Procedente de Philadelphia por S. Thomaz, com 28 dias do primeiro, chegou hontem o vapor mercante americano *Britannia*, de 369 toneladas.

Foi construido no anno do 1862 em Glascow na Escocia, tem 179 pés de comprimento sobre 25 de largo, e cala 11 pés d'agua.

Tem duas machinas de vapor, cada uma das quaes da força de 350 cavallos. Deita 10 a 12 milhas por ora e tem accommodações para 15 passageiros.

Vai ser vendido no Rio de Janeiro.

Nada adiantou as noticias trazidas pelo *Navarre*.

— No communicado sob a assignatura do *Cordato*, publicado em nosso numero de hontem, deuse uma falta que hoje a ractificamos :

Na segunda pagina, primeira columna, ás linhas 5, onde se lê — na liberdade pratica — se deverá entender — na liberdade theorica.

— Segue hoje no vapor inglez, com destino a Lisbôa, o distincto actor portuguez Simões, que volve ao seio de sua familia, depois de uma divagação artistica por algumas provincias deste imperio; nas quaes por seu merecimento pessoal e talento artistico soube conquistar estima, e sempre mereceu applausos.

Entre nós, com effeito, jamais declinou elle desta senda honrosa, fazendo do proprio respeito a condição para ser considerado, como o foi em sua pequena demora nesta cidade, onde deixa recordações bem gratas.

Como homem particular assim se houve, e como actor foi typo nos papeis em que se apresentou ao publico, representando em muitos delles caracteres perfeitamente novos para a nossa sala, da qual foi tambem sempre festejado.

— Hontem teve lugar um espectaculo, no theatro de Santa Isabel, com applicação do respectivo producto a acquisição da bandeira para o 5° corpo de voluntarios da patria.

O digno emprezario cedendo á pedido de amigos, associou-se mais uma vez de modo bem eloquente a pratica de um acto, que o recommenda ao reconhecimento de todos, dando por tal fórma testemunho de uma alma que comprehende e sabe praticar acções nobres sem olhar a interesse proprio, que então reputa de ordem secundaria.

— No dia 16 reune-se o Instituto dos Advogados, no lugar e hora do costume.

— O Sr. João Landelino Dornellas Camara foi considerado na classe de oppositor das cadeiras do Curso Commercial Pernambucano, por acto do governo datado de 12 do corrente.

— Dos jornaes da Europa colhemos as seguintes noticiaes commerciaes :

Hamburgo, 21 de setembro.

O algodão subio 1/2 b por ℔, ficando cotado o de Pernambuco de 17 a 17 1/2 b. por ℔ e o de Maceió e Ceará de 16 1/2 a 17 1/2 b.

O assucar tambem subio 1/4 b. sendo o preço do branco de Pernambuco de 18 a 20 1/2 b. e o mascavado de 16 a 17 b.

Os couros salgados seccos de Pernambuco regulam de 5 1/2 a 6 b. e os do maranhão de 5 a 5 1/2 b.

Havre, 20 de setembro.

O algodão, assucar e couros tiveram animadas transacções na ultima quinzena; ficando cotados: o algodão de frs. 190 a 227—50, e os couros salgados verdes de Pernambuco de frs. 45 a 47.

Lisboa, 28 de setembro.

O algodão de Pernambuco, Ceará, Maranhão e Para' vende-se de 340 a 360 rs. por ℔.

O assucar branco de Pernambuco de 1$800 a 2$300 por arroba e o mascavado de 1$400 a 1$550 por arroba.

Os couros salgados do Pára', Maranhão e Pernambuco regularam de 100 a 120 rs. por ℔.

— Devia partir no dia 29 do passado, para o nosso porto, do de Lisboa, o vapor inglez *Gladiator*.

— Sahiram para Pernambuco, do Porto, a 17, o brigue *Esperança*; e de Lisboa, a 27, o brigue *Laia II* e a 28 a barca *Marianna*.

— Ficavam á carga em ambos os portos :

Para Pernambuco, as barcas *Arminda* e *S. João*, os brigues *Bella Figueirense*, *Relampago* e *Soberano*;

Para o Para', as barcas *Flor do Vez* e *Adelaide*, brigues *Tamega* e *Feliz Ventura*;

Para o Maranhão, a galera *Maria*; e

Para o Ceará', o patacho *Estrella*.

— Distribue-se hoje a 5ª fórma da *Bibliotheca Ditteraria*.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, entrado de Bordeaux e portos intermedios :

Mme. Arnoud Eudocie, João Christian e 1 filho, De Cohen Alberto J. Baptiste, Joaquim Meximo da Rocha Pinto, José Tavares Adão, João Simões Pimenta, J. C. da Gama, Abreu, sua senhora e 1 filho, Silva Santos.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, sahido pora o Rio de Janeiro e Bahia :

Rufino Antonio de Melle, S. Schlegen, Marx Levy, Evan Levy, J. da Silva Santos, Quiteria da Silva, Augusto Bocorcon, sua mulher e sua cunhada, Joaquina Isabel Augusta do Carmo, sua mãi e 1 criança, Manoel Alves de Aguiar, Guiseppe Paganetti Giovanni Rossi e Antonio Luiz Fernandes Guimarães.

— Passageiro da barca franceza *Sphere*, sahida para Maceió : — João Barroso de Carvalho.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 13 do corrente

Foram recolhidos á casa de detenção na dia 12 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Vicente de Souza Paiva, por desobediencia.

A' ordem do de S. José, Benedicto, escravo do Dr. Bernardo Pereira do Carmo, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
Joaquim Gilseno de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1865.

Delphina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Santo Antonio, enterite aguda.
Maria Ignacia da Conceição, Porto Calvo, 24 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Juvencio de Tal, Africa, 50 annos, Santo Antonio tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 40 dias, S. José, espasmo.
Honoria, Pernambuco, 1 anno, Recife, convulsões.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, S. José, tosse convulsa.
Carlota, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista, molestia interior.
Margarida, Pernambuco, 3 annos, S. José, anemia.

COMMUNICADOS.

Os Srs. João Paes Barreto de Lacerda e Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.

Consta que o Sr. Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, déra o triste espectaculo de apresentarse na villa do Cabo, no dia 6 d'este mez, com a negra Germana, escrava de seu cunhado o Sr. João Paes Barreto de Lacerda, senhor do engenho Mupan, (a qual sem motivo algum havia desapparecido do poder de seu senhor em principios do mez de setembro ultimo) e requerer perante o digno Sr. Dr. delegado de policia do respectivo termo, que fosse a mesma escrava vistoriada e interrogada sobre os rigorosos castigos que, dizia elle, ter ella recebido de seu senhor. Consta mais que o Sr. Dr. delegado, se bem que parecesse indignado por tão revoltante procedimento, mandára com tudo incontinente proceder a vistoria requerida; mas que, tendo-se verificado que nenhum vestigio, por mais leve que fosse, apresentava a escrava de ter sido castigada, ficara tão envergonhado da miseria que acabava de presenciar, que despedira logo, e com máo humor, ao Sr. Manoel Ignacio e seu advogado; mandando recolher a' cadeia a escrava para ser entregue a seu senhor, quando por este fosse ella solicitada.

São estes e outros ainda mais *honestos* os meios de que se serve o Sr. Manoel Ignacio para lançar fóra do engenho Mupan a seu cunhado o Sr. João Paes, que foi alli collocado por seu pai ha mais de 20 annos.

A' vista pois, de um tal procedimento do Sr. Manoel Ignacio, e do que foi publicado em o n. 221 d'este *Diario*, a respeito das declarações feitas em juizo pelos negros, Pedro e Maria, escravos do Sr. João Paes, de terem estado ambos occultos na sanzalla e em um mucambo do engenho Arassuagi, residencia do mesmo Sr. Manoel Ignacio, continuaram ainda os seus apreciadores a dar inteiro credito a's suas interminaveis historietas?

Tendo-me sido feitas, em uma correspondencia anonyma, publicada no *Diario de Pernambuco* de 17 de fevereiro deste anno, umas perfidas e injuriosas allusões, protestei pelo mesmo *Diario* de 20 de fevereiro chamar aos tribunaes o meu detractor e dar conta ao publico da decisão dos mesmos tribunaes.

Venho hoje cumprir essa promessa, declarando que o homem cobarde, que entendeu dever detrahir de minha honra sob a capa do anonymo perante o publico, guardou o mesmo rigoroso incognito em presença da responsabilidade legal, que evitou, fazendo-se representar por aquillo que communente se chama um *testa de ferro*.

O responsavel legal da alludida correspondencia era—Manoel Paulino Ramos—, que ja' havia sido anteriormente condemnado por crime de injurias impressas, homem que nunca vi nem conheci, e que não tinha bôas e nem más razões para detrahir de mim. Certo, pois, de que não era elle o mizeravel autor da correspondencia, entendi comtudo que o não devia poupar; porque a moralidade publica exige que a diffamação pela imprensa não encontre tão doceis instrumentos.

Chamei-o aos tribunaes, para responder pelo crime, cuja autoria tinha tomado a si, e ahi foi condemnado a seis mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, como se verá das duas sentenças infra transcriptas.

Si não consegui apanhar o meu insidioso detractor, punja-o ao menos o remorso de ter concorrido para a condemnação d'aquelle, a quem constituio responsavel de sua torpissima diffamação.

Recife, de outubro de 1865.
José Joaquim de Lima Barrão.

SENTENÇA DO ILLM. SR. DR. JUIZ MUNICIPAL DA 1ª VARA.

« Vistos estes autos etc. Attendendo que o réo (*Manoel Paulino Ramos*) confessou a fl 18 haver sido elle o autor da correspondencia sobre a epigraphe—AO MERITO—e assignada—O ADMIRADOR—, inserta no *Diario de Pernambuco* de 17 de fevereiro de 1865;—attendendo que n'essa correspondencia, nas expressões tarjadas na queixa injuriou o réo ao queixoso o condemno a seis mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, grão maximo do art. 237 § 3° combinado com o art. 236 § 4° do Cod. Penal, visto dar-se a circumstancia aggravante do § 3° do art. 16 (*reincidencia*), provada pelo documento a fl 10 e 11, e nas custas.

« Recife, 24 de agosto de 1865.—*Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.* »

SENTENÇA PROFERIDA PELO ILLM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA.

« Confirmo a sentença de fl. 25 por seus fundamentos. Não se podendo deixar de reconhecer o mesmo appellante, em vista, não só de sua confissão constante a fl 18, mas tambem pela obrigação resultante do documento a fl 49, como o responsavel legal, nos termos do § 8° do art. 7° do Cod. Crim., pelo artigo em questão, nem sendo verdadeiras, em relação aos autos, as nullidades de que cogita em suas razões o appellante, como se mostra pelas razões do appellado, nego provimento á presente appellação e pague o appellante as custas. Publicada em mão do escrivão.

Recife, 22 de setembro de 1865.—*João Antonio de Araujo Freitas Henriques.* »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Monte Pio Portuguez em Pernambuco.

A directoria provisoria tendo de proceder immediatamente a realisação das quantias assignadas pelos cidadãos portuguezes que se teem inscripto como socios, e entendendo que não será baldado o appello que, para mais facilitar este serviço, novamente faz aos humanitarios e patrioticos sentimentos dos illustres cavalheiros que tão briosamente a coadjuvaram na acquisição de socios, tornando-se assim credores dos mais bem merecidos encomios; ousa solicitar dos mesmos senhores o obsequio de se incumbirem de receber as quantias assignadas nas listas que devolveram, para o que lhes serão entregues as mesmas listas e os recibos competentes firmados pelo Sr. José Alves Lima, thesoureiro interino da associação, na ausencia do Sr. Bernardino Gomes de Carvalho.

Roga a directoria provisoria aos dignos cavalheiros, a quem confia esta honrosa missão, o mais escrupuloso cuidado na occasião da cobrança, afim de que os recibos só sejam entregues a pessoas que, conforme dispõem os estatutos, por sua profissão ou emprego estejam no caso de ser socios, isto afim de se evitarem duvidas que para o futuro possam suscitar-se sobre este ponto.

A directoria provisoria, em nome da associação que tem a honra de representar, cordialmente agradece a todos os seus distinctos consocios que tão cavalheirosamente se teem prestado a auxilia-la no intuito de fazer germinar e desenvolver o *Monte Pio Portuguez em Pernambuco*, anticipando-lhes ao mesmo tempo a expressão do seu sincero reconhecimento pelo novo serviço que solicita a bem da instituição; e roga outro sim áquelles senhores que ainda não devolveram as listas, o favor de o fazerem com as assignaturas que houverem obtido, ou em falta destas, com as suas proprias simplesmente.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 10 de outubro de 1865.

José da Silva Loyo
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos
2° secretario.

Agua florida de Murray & Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado a mais de vinte annos, exclusivamente para os mercados da America do Sul e das Antilhas, e estimado por toda a população da America Hespanhola, de preferencia a todas as mais essencias e aguas de cheiro, só a pouco viesse a ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz, depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adopção da mesma, prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem a propria *eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza de artigo.

(Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario o pedirse a agua genuina de *Murray & Lanman*, tendo-se o cuidado de examinar e vêr que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade).

Vende-se em casa de Caors & B. e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela aitxa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12......	246:093$150
Idem do dia 13.............	15:730$152
	261:823$302

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	143	
« « com generos....	544	
		687
Volumes sahidos com fazendas.....	57	
« « com generos.....	736	
		793

Descarregam hoje 14 do corrente.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Barca ingleza — *Imperador* — farinha de trigo e mais generos.
Brigue hespanhol—*Corina*—charque.
Patacho portuguez—*Furto*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12......	12:101$834
Idem do dia 13.............	562$530
	12:664$364

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12.......	22:649$165
Idem do dia 13..............	3:629$948
	26:279$113

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Bordeau e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Navarre*, de 1271 toneladas, commandante Louis Massenet, equipagem 115, carga fazendas e outros generos.

Philadelphia por S. Thomaz—28 dias, vapor americano *Britannia*, de 370 toneladas, capitão Gallager, equipagem 36 em lastro; a Matheus Austin & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor francez *Navarre*, commandante Louis Massenet.

Maceió—Barca franceza *Sphere*, capitão Ribes, carga algodão e couros.

Rio da Prata pelo Rio de Janeiro— Barca brasileira *Valle*, capitão Francisco José de Souza, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 6 do mez de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica depois da audiencia respectiva, a casa terrea n. 18, sita na rua do Jamin, na freguezia da Boa-Vista, com porta e janella na frente, duas pequenas salas, dous quartos, quintal murado e cacimba meeira, a qual vai a praça por execução de Albino da Silva Leal, contra a viuva e herdeiros de Francisco José Gomes de Santa Rosa.

E na falta de licitantes, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta do Recife de Pernambuco, aos 13 de outubro de 1865.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De conformidade com as ordens da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife faço publico a todos os devedores de fóros de terrenos e sitios pertencentes ao patrimonio da extincta misericordia de Olinda, que dentro do praso de 30 dias, contados da data deste, devem dirigir-se ao respectivo cobrador Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados em Olinda, e a elle pagarem os seus dabitos, sob pena de serem demandados.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de outubro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife scientifico aos parentes ou interessados dos orphãos, abaixo declarados, que no praso de 15 dias, contados da data deste, devem ir retira-los do respectivo collegio sob pena de findo dito praso serem elles, de conformidade com as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, remettidos para o arsenal de guerra,

Manoel Argemiro do Nascimento.
Albino José Gomes de Alencastro.
Luiz de França Tavares de Mello,
Carlos Godofredo Luchow.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 13 de outubro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Terça-feira, 17 do corrente, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se vandera' em ultima praça o sobrado de tres andares e sotão da rua do Amorim n. 25, avaliado em 5:000$000, conforme o escripto em mão do porteiro.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-Vista faz-se publico a quem interessar, que no dia 11 do corrente foi remettido á mesma fiscalisação um boi que se achava distruindo as lavouras de um sitio no lugar da estrada de João de Barros: quem se julgar com direito ao dito boi, compareça na referida fiscalisação, onde lhe será entregue o mencionado boi, pagando as despezas e multa.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 12 de outubro de 1865.

Jeronymo José Ferreira.

— No dia 20 do corrente, na sala das publicas audiencias, finda a do Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade e seu termo, ira' a praça pela ultima ver com o valor de 10:846$889, e por execução da viuva e herdeiros do finado tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda, contra o bacharel Francisco Gomes Velozo de Albuquerque Lins e sua mulher, o que possuem estes no sitio de terras proprias de grandes extenção, na estrada dos Afflitos, freguesia da Boa-Vista, e cujos lemites, obras e bemfeitorias, constão do escripto em mão do porteiro daquelle juiso.

Amaro Antonio de Farias.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferida para o dia 14 do corrente mez a arrematação dos medicamentos, drogas e utencilios do extincto hospital militar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de outubro de 1865.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher á casa de detenção a preta crioula que representa a idade de 40 annos, por suspeita de ser escrava e andar fugida, que diz chamar-se Faustina, e sendo interrogada declarou ser forra por sua senhora D. Maria, viuva de um Sr. Miranda que morreu em Lisboa, e que era parante dos Srs. José Felix, do engenho Gaipio, e Theotonio Vieira, do engenho Utinga: quem tiver direito a mesma, compareça, que provando seu dominio lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres 11 de outubro de 1865.
O subdelegado
Alexandrino Martins Correia Barros

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA

Não tendo chegado o paquete inglez que segue para a Europa, e querendo o emprezario dar mais alguns momentos de prazer ao publico pernambucano com uma ultima recita pelo actor Simões, prepara-se para

HOJE
Sabbado 14 de outubro de 1865.

A pedido de muitos amigos da empreza representar-se-ha o seguinte espectaculo extraordinario para rir dividido em 5 partes:

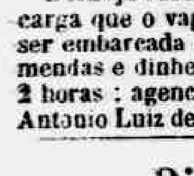
PRIMEIRA PARTE.
A interessante comedia em 1 acto
DESTES HA POUCOS
SEGUNDA PARTE.
A nova scena comica ornada de musica.
JOSÉ COSME
O VARREDOR.
TERCEIRA PARTE.
O bem escripto e lindo calenburg
UM PAR DE MORTOS
OU
A VIDA DE UM PAR.
QUARTA PARTE.
O muito applaudido e apreciado entre acto, ornado de musica
AMOR LONDRINO
QUINTA PARTE.
A chistosa opereta em 1 acto
TIO BRAZ.
Começara' as 8 horas.

Se chegar o vapor e não fôr a effeito este programma a empreza fara' representar

Domingo 15 de outubro de 1865.
O sempre applaudido drama em 3 actos
O PODER DO OURO
Dara' fim ao espectaculo o dueto
O ESTUDANTE E A LAVADEIRA
pela Sr.ª D. Eugenia e o Sr. Lisboa.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde ja recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O
Rio de Janeiro
pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ceará
O hiate « Dous Irmãos »: a tratar com Tasso Irmãos.

Para a Bahia
segue com toda a brevidade o patacho nacional *D. Luiz*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4.

Aracaty
O hiate « Graciosa » vai sahir com muita brevidade, recebe carga a frete; a tratar no trapiche do algodão com o mestre.

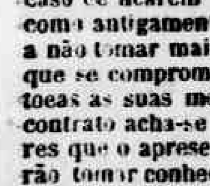
Rio Grande do Sul.
Segue com brevidade a barca nacional *Africana*, recebe alguma carga a frete: trata-se na rua do Trapiche n. 4.

COMPANHIA BRASILERA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Oyapock*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Linha regular do Brasil



Espera-se o brigue francez *Trois freres*, que sahio do Havre no dia 6 de setembro ao frete de 25 f. e 10 0[0. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tissetreres.

— Masurier le Jeune & Fils tendo sido prevenidos por varios carregadores que haviam receios de se ver levantar os fretes aos antigos preços, no caso de ficarem sós encarregados deste serviço, como antigamente comprommettem-se por contrato a não tomar mais do que 35 f. e 10 0[0 d'aquelles que se comprometterem de sua parte a carregar todas as suas mercadorias nos seus navios. O dito contrato acha-se depositado em casa de Tisset freres que o apresentarão aos interessados que poderão tomar conhecimento delle e assigna-lo se as condições forem de sua conveniencia.

Para o Maranhão,
O palhabote « Garibaldi », mestre Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

Leilão
De um sitio com casa de vivenda no Rosarinho (chãos proprios.)
OLYMPIO,
venderá em leilão o sitio no Rosarinho (encruzilhada de Belém) com 470 palmos de frente e 1200 ditos de fundo, muitas fructeiras, coqueiros etc., tendo baixa para se plantar capim, e a casa de vivenda tem 2 salas, 2 quartos e cosinha fora. E, pertencente o referido sitio a viuva do finado Manoel Alexandrino de Mello e Albuquerque. Será effectuado o leilão sabbado 14 do corrente ás 11 horas, no grande armazem do referido agente.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ
Uma parte de uma casa de campo.
OLYMPIO
venderá em leilão uma parte de um sitio na Capunga que foi do finado Francisco Custodio de Sampaio, avaliada a dita parte em 4:825$550 rs., e todo o sitio em 13:000$, tendo o mesmo boa casa de vivenda e sitio com bastantes plantações, boa baixa de capim, palreiral etc., etc.

No grande armazem do agente referido.
Sabbado 14 do corrente as 11 horas.
36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de instrumentos
Segunda-feira serão vendidos em leilão no armazem do agente Olympio na rua da Cadeia, os instrumentos seguintes:
Uma pancadaria nova.
Um clarineto.
Um par de trombones.
Um dito de chaquichorns.
Previne-se que os instrumentos de metal acham-se todos limpos e azeitados.

Leilão
Da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 70.
Martins levara' novamente a leilão a loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 70, contendo um bello sortimento e muito proprio para qualquer principiante por ter pouco fundo e ser bem collocada.

Segunda-feira 16 do corrente.
O leilão tera' lugar na mesma loja as 10 horas do dia

LEILAO
Moveis, fazendas e roupa feita.
Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de dous guarda roupa, mesas, cadeiras, cabides para alfaiates, 2 balcões, quadros, roupa feita sendo casacas, sobre-casacas, calças e colletes de brim e casemira, diversas peças de casemiras e outras fazendas existentes na loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 9.

Terça-feira 17 do corrente.
As 10 horas do dia.

Leilão de predios.
Sendo duas grandes elegantes casas terreas de pedra e cal, bem edificadas e a moderna, sitas na travessa da Ponte de Uchôa para Santa Anna a margem do ameno rio Capibaribe, em chãos proprios. A do lado do norte tem 2 portas e 3 janellas de frente, portão ao lado com gradeamento de ferro, janellas no oitão onde tem uma grande calçada, 2 salas na frente e uma atraz, 5 quartos, cosinha independente, grande sotão com 2 quartos e janellas para o oitão, cocheira, estribaria para 4 cavallos e um quarto para escravos, arvoredos novos, baixa de capim, a qual extrema com um braço do Capibaribe. A do lado do sul tem 2 portas e 2 janellas na frente, sala e corredor independente, sala atraz e um grande salão contiguo ao corredor, sotão, 4 quartos no interior da casa, cosinha e dous quartos em seguida, estribaria para 2 cavallos, arvoredos, baixa de capim, cacimba com boa agua para beber, ambas as casas são de excellente construcção, portas almofadadas e optima ferragem.

Uma mei-agua defronte do arsenal de marinha n. 2.

Um sobrado na rua da Assumpção n. 44, de dous andares e sotão, chão proprio rende 600$.

Quinta-feira 19 do corrente.
A porta da Associação Commercial as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Custodio Pinto Braga vai a Europa tratar de sua saude.

— Elias Leão de Ploeg, subdito hollandez, vai para Europa.

LOTERIA
AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.
Novo e excellente plano approvado.
BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da loteria (35ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será pelo plano abaixo publicado.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

O andamento das rodas será na quarta-feira 18 do corrente mez (se antes desse dia tiver sahido para os portos do norte o vapor brasileiro que se espera do sul do contrario será ella no dia immediato ao da sahida.)

PLANO
Para as extracções
DE
LOTERIAS

Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

4000 bilhetes a 5$000		20:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0[0		4:800$000
Liquido		15:200$000
1 Premio de	6:000$000	
1 Dito de	1:200$000	
1 Dito de	500$000	
1 Dito de	200$000	
5 Ditos de 100$000	500$000	
11 Ditos de 40$000	440$000	
22 Ditos de 20$000	440$000	
43 Ditos de 10$000	430$000	
915 Ditos de 6$000	5:490$000	
		15:200$000
1000 Premios.		
3000 Brancos.		
4000 Bilhetes.		

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são, o de 500$000 ao de 5 por cento, e os de.... 1:200$000 e 6:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da geral.

Thesouraria das loterias 7 de outubro de 1865.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

Monte Pio Portuguez
Hoje as 5 horas da tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura, haverá sessão da directoria provisoria, para que são convidados todos os seus respectivos membros por ordem do Illm. Sr presidente.

Secretaria no Monte Pio Portuguez em Pernambuco 14 de outubro de 1865.
Joaquim Gerardo de Bastos
2º secretario.

Omnibus.
Claudio Dubeux de novo lembra aos Srs assignantes dos omnibus que não tenham pago suas mensalidades hajam de se porem quitis pois hoje 14 do corrente tornam os omnibus a funccionar e tenho dado ordem que os senhores que não estiverem quitis não podem ser assignantes.

O passamento de José dos Anjos de Barros.
A dôr e a saudade não se pode conter no fundo d'alma sem uma expressão mais patente que lhe dê allivio. A passagem de um parente e amigo que muito se preza, o ultimo adeus de um homem embora obscuro, de tanta virtude, eu quero que se mais perpetue na memoria e sentir de amigos e parentes que se lastimam de sua partida; eu quero nos mesmos sentimentos communs a todos nós seus parentes e amigos, na recordação de suas virtudes, do doce trato de sua amisade, acolher o conforto de nossa dôr e saudade, na conformação com a vontade de Deos, que achou sua vida bastante nesse valle de lagrimas para o resgate de sua alma ao céo.

Não venho conter essa vida de todos nós conhecida, que os estranhos não prezem sabê-la, a de um homem obscuro; venho fazer lançar ao papel sentimentos que não sei dizer, e que de minha alma transbordam, a cada hora que me assalta a saudade de José dos Anjos de Barros, para que só resta ao amigo pedir a Deos pelo mais curto allivio de suas penas, para logo alcançar a gloria eterna.

Assim já nos será menos amargo o nosso sentir.

Recife 13 de outubro de 1865.
Manoel Januario de Barros.

ATTENÇÃO
Quem quizer prestar-se ao serviço do contigente da guarda nacional destinada ao sul do imperio, em substituição a um guarda nacional e mediante boa gratificação, póde dirigir-se a' casa n. 56 da rua da Cadeia, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um feitor para administrar um sitio na Escada: quem pretender dirija-se a rua de Hortas n. 122, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua estreita do Rosario n. 17, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella: no pateo da ribeira n. 23.

Attenção.
Todas as pessoas que se julgarem credoras do fallecido João José de Carvalho Moraes, por contas miudas, titulos vencidos ou a vencer-se de qualquer natureza que sejam, queiram apresenta-los na rua do Queimado n. 13, no prazo de 8 dias, a contar da data deste para serem examinados e pagos pelo inventariante do mesmo casal João José de Carvalho Moraes Filho, não obstante ter o fallecido declarado em seu testamento nada dever nesta praça e nem de sua escripturação consta divida alguma, pelo que ha presumpção de falsa toda e qualquer letra ou titulos que apparecem assignados pelo fallecido. Recife 13 de outubro de 1865.

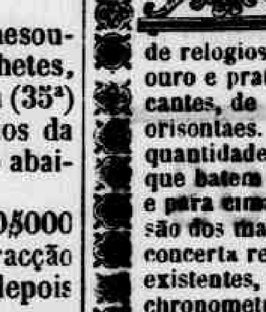
— O abaixo assignado previne ao Sr. thesoureiro das loterias do Rio de Janeiro e as pessoas que aqui na provincia costumam descontar taes bilhetes que não paguem quaesquer premios que saiam nos bilhetes inteiros de ns. 3961, 3962 e 5143 da 10ª loteria a beneficio do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, visto que taes bilhetes se perderam do poder do abaixo assignado, achando-se os dous primeiros assignados pelo annunciante e o de n. 5143 assignado a lapes pelos associados, o que se faz publico para prevenir futuros: assim como tambem roga-se a pessoa que os achou de entrega-los na loja da rua da Imperatriz n. 12, que se gratificara'.

Ignacio José de Moura.

— Offerece se uma senhora honesta para encarregar-se da criação de um menino ou menina que esteja nas circumstancias de precisar dos disvelos de uma mãi, inda mesmo tendo a criança até a idade de 12 mezes, afiançando a mesma senhora o bom tratamento e cuidado sobre o que deve velar: a pessoa interessada poderá tratar na casa do patee de S. Pedro n. 22.

— Aluga-se um sitio na rua de João Fernandes Vieira n. 54, com boa casa e grande sotão, cocheira e estribaria, tendo no mesmo sitio um jogo de bola com todos os seus pertences: a tratar na rua Direita n. 137.

LOJA
DE
RELOJOEIRO.
DE
VICTOR GRANDIN
N. 40—Rua da Cadeia do Recife—N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos.

— Precisa-se de 2:200$ a juros, dando-se hypotheca em tres escravos peças, por pequeno praso: quem os quizer dar annuncie sua morada para ser procurado.

Recreio Familiar.
São convidados os Srs. socios a comparecerem á sessão geral que devera' ter lugar as 7 horas da noite de 16 do corrente, no edificio do mesmo recreio.

— O abaixo assignado, agente fiscal da provincia da Parahyba nesta cidade do Recife, faz sciente a todos os senhores proprietarios e conductores de todos os generos que vierem dos diversos districtos da mesma provincia, principalmente as saccas com algodão que devem trazer no tôpo ou cabeças das mesmas a legenda — Parahyba do Norte — e acompanhadas de guias das autoridades policiaes dos lugares d'onde sahirem para o mercado desta capital, pena de serem apprehendidos todos aquelles generos que vierem dos precitados districtos sem ellas, como determina a lei, e para que não se chamem a ignorancia faço o presente.

Bernardo José Martins Pereira.

— Roga-se a pessoa que achar duas dispensas para casamento de Manoel Fernandes e Veronica Maria de Souza, de a entregar na rua do Queimado n. 10, que se lhe ficara' muito obrigado.

— Os administradores da massa fallida de Ireneu Januario de Oliveira rogam a todos os senhores credores de apresentar-lhes os seus titulos afim de que possam proceder como determina o Art. 859 do Cod. do Com., devendo esta apresentação ter lugar no praso de oito dias, no armazem de João Antonio de Araujo & C.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.
Em virtude do art. 18 dos estatutos convido aos senhores socios a comparecerem na casa das sessões as 10 horas da manhã do dia 15 do corrente, para, reunidos em assembléa geral, fazerem a eleição do novo conselho que tem de dirigir os trabalhos do Monte Pio, no exercicio de 65 a 66.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 12 de outubro de 1865.
Bernardo Falcão de Souza,
1º secretario.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1563 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 72 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 1796 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria (35ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Offerece-se um moço para cozinheiro: na rua do Forte n. 30.

Omnibus.
No dia 14 do corrente principiam novamente os omnibus de Claudio Dubeux a trabalhar nas carreiras de Apipucos, Cachangá e Olinda, em vez de principiar no dia 15 como se annunciou, por ser domingo. No dito dia 14 sobem de tarde os mesmos omnibus para Apipucos, e no domingo tornam a subir as 6 1[2 horas da manhãa não só para aquelle lugar, como para o Cachangá, premanecendo estas horas em todos os dias santificados ate segunda deliberação. Nos dias uteis ficam em vigor as horas do costume. Fiquem porém entendidos os senhores passageiros, que não lhes é permittido levarem em cima dos omnibus os seus escravos sem que estejam calçados, devendo os respectivos senhores pagar a competente passagem na porpoção de qualquer outro passageiro.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.
Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco	10$
12 cartões para os mesmos	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Attenção.
Perdeu-se hontem 2 de outubro, do aterro da Boa-Vista até a rua do Crespo, um embrulho contendo a quantia de 610$: quem o tiver achado e quizer levar a rua do Crespo n. 19, será generosamente gratificado.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

UVAS
chegadas pelo vapor *Amazonas*, em muito bom estado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— O secretario da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a todos os irmãos da mesma para reunião de mesa geral domingo 15, pelas 11 horas da manhãa para se eleger a nova mesa que tem de funccionar no futuro anno de 1866.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua Imperial n. 64 por preço muito razoavel, e com muito bons commodos: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

Attenção.
Aluga-se uma casa terrea no Monteiro para quem quizer passar a festa ou arrenda-la, com os seguintes commodos: 4 quartos, 2 salas, cozinha e despensa, banho muito bom de choque ou de outro, um banheiro de pedra e cal ao pé da casa, 1 quarto grande defronte da casa que serve para escravos, cocheira e estribaria; quem pretender dirija-se a rua do Queimado n. 53, ou a rua do Imperador por cima da loja de louça de barro, no segundo andar.

— Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que em 30 do mez passado, de commum accordo e da melhor harmonia, disolveram a sociedade que tinham na padaria da rua da Florentina n. 3, e no deposito da rua estreita do Rosario n. 2 A, a qual gyrava debaixo da firma de Beirão & Fernandes, ficando todo activo e passivo a cargo do ex-socio José Francisco Fernandes e o ex-socio Manoel Joaquim Nunes Beirão desonerado de todo o passivo e activo da extincta firma. Recife 12 de outubro de 1865.

Manoel Joaquim Nunes Beirão.
José Francisco Fernandes.

— Da praia do caes do Ramos, e na maré da madrugada do dia 10 do corrente, furtaram entre um grande numero de madeira um pranchão de amarello de tres costados, não obstante achar-se toda a madeira acorrentada: a pessoa que der noticias ou denunciar onde se acha, ou quem a comprou, recebera' 20$ de gratificação, guardando-se todo o segredo: na rua da Cruz, escriptorio n. 30, ou na rua da Palma n. 41.

— Quem precisar de um jardinheiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142, 1º andar, que achara' com quem tratar.

Attenção.
Agra & Quinteiros rogam a todas as pessoas que são devedoras a esta firma, o virem saldar seus debitos nestes 15 dias, ao contrario serão chamados a juizo, pois não é possivel que taes debitos sejam demorados por esta forma, visto que os annunciantes tambem teem obrigações a cumprir, e já estão cansados de tanto esperar.

— Aluga-se uma excellente escrava moça e de boa conducta, com habilidade, só se aluga para casa de familia: a tratar na rua Velha n. 40.

FOGO DO AR.
No armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

OS PARAGUAYOS
E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

A Previdente.
Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança no Porto; garantia 4,000,000,000 rs.
Esta muito util e moralisadora instituição conta em Pernambuco os seguintes SUBSCRIPTORES.

SUBSCRIPTORES.	QUANTIAS. Moeda forte.
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cesar de Azevedo Guedes.	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T. Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sa' Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	500$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães [illegible]	[illegible]
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Serafim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Licio Marques	6:250$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavores Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José Silva do Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel Jose Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
José Gomes de Freitas	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barbosa	750$000
Manoel Soares Pinheiro	100$000
Joao do Couto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
Antonio Jose Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordao	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Correia de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
	272:900$000

O inspector desta companhia participa aos seus amigos que se acha de passagem nesta cidade, aonde se demora até o proximo vapor francez para a Europa; o qual se promptifica a dar quaesquer esclarecimentos que lhe sejam pedidos acerca desta companhia, como recebe qualquer documento que tenha de ser remettido para a mesma.

Ama.
Precisa-se alugar uma escrava ou forra, que saiba cozinhar e comprar: na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita	3$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

CASA
Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba a tratar na rua Nova n. 3.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Ao publico.
João Paes de Almeida Lins, proprietario do engenho Caramurú, no lugar do Gamelia da Barra Grande, previne por meio do presente annuncio que ninguem faça transacção alguma com uma letra da quantia de 1:200$ por elle aceita, a qual foi entregue aos Srs. Block & Irmão, joalheiros, cuja letra é proveniente da compra de um par de rosetas de ouro com brilhantes, que estes mesmos senhores lhe venderam, visto como acham-se com defeitos os ditos brilhantes, e pessoas entendidas dizem, que em virtude de taes defeitos não podem valer mais que 200$.

Attenção

Chegaram a livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz:

Formulario ou guia medica,
que contém a descripção de todos os medicamentos, sexta edição, com 121 figuras no texto que representam as plantas medicinaes; 1 volume de 820 paginas, encadernado, preço 6$.

Diccionario de medicina popular
que contém a descripção das molestias e o seu tratamento, terceira edição, com 231 paginas; 3 volumes encadernados, preço 20$.

Historia natural
[illegible] e meninas, ou conversação de um pai com seus filhos sobre muitos animaes e vegetaes; 1 volume encadernado, com 154 figuras, preço 4$000.

Sahio a luz em Paris, e vende se na mesma livraria homilias e sermões parachiaes para todos os domingos do anno por J. I. Roquete, 2 volumes, encadernado, com o retrato do autor.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Gratificação de 50$.
Ausentou-se da basa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Precisa-se de um Caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de taberna, que seja portuguez, e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua do Padre Floriano n. 74.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anemia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Deposito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, emprégão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.— O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENCAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

N° 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

N° 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

N° 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	Más digestões,	Molestias de figado,	Oppressões,
Dysenterias,	Gastrites,	A ictericia,	Dôres de cabeça,
Dôres d'estomâgo,	Gastralgias, etc.,	Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dyspepsias,		Dôres nos rins,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de MENIER, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combater estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauvenaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs.	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs.	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco	500
1 dito aromatisado com agua florida	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Para quem precisar de banhos, offeréce-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

NA RUA NOVA N. 6

precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e comprar: quem tiver dirija-se a rua do Sol n. 9.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cachorro.

Desappareceu de um sitio na Passagem da Magdalena em frente a estrada do Remedio, um cachorrinho galgo, macho: roga-se a quem o tiver visto ou segurado de o mandar em dito sitio ou na rua da Cadeia do Recife n. 21, que se gratificara.

— Aluga-se a sala da frente do 3° andar do sobrado da rua do Imperador n. 52: a tratar na mesma rua, livraria universal n. 54.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

— O abaixo assihnado declara pelo presente que fica de nenhum effeito o annuncio que fez publicar por este jornal em 20 de julho do corrente anno, dizendo que se procurava dar curador a seu irmão Miguel Archanjo Seve. Recife 9 do outubro de 1865.—José Maria Seve.

Grandes melhoras

nas machinas imperiaes de coser.

Armazem n. 536 Bread-Way New York.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado o menor atrito possivel, trabalha com facilidade e, e sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

Para se passar a festa não ha melhor

Aluga-se a bem conhecida casa denominada Cana-fistula, que foi do finado Xisto Vieira Coelho, a margem do rio Capibaribe no Monteiro, assim como a casa que foi do Sr. major Baixa. na povoação, com boas commodidades para grande familia: a tratar na rua do Crespo com Andrade & Rego.

— Aluga-se para se passar a festa um sitio com uma boa casa com bastante commodo, caiada e pintada e até lavada, no lugar da Torre e muito fresca; a tratar na padaria da Torre.

— Aluga-se um sitio na Torre para se passar a festa com alguns commodos, caiada e pintada e muito fresca por barato preço: a tratar na padaria da Torre.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante e bom leite para amamentar uma criança: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, se dirá quem precisa.

— Na rua de Santa Rita n. 68 lava-se e engomma-se bem, e por commodo preço.

— Perdeu-se na noite de 30 de setembro, do Caldeireiro até o theatro de Santa Isabel, uma pulseira de ouro com duas redomas penduradas: quem a tiver achado e queira restitui-la, dirija-se ao escriptorio do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, que será recompensado.

O GRANDE BAZAR

Rua Nova ns. 20 e 22.

O proprietario deste estabelecimento avisa ao respeitavel publico que acaba de receber um riquissimo sortimento de objectos de gosto, como sejam, capachos de lãa de carneiro de lindissimas cores, tanto para sala como para cobrir consolos, riquissimos tapetes, e muitos outros artigos. Este estabelecimento torna-se digno de ser visitado pelos apreciadores, onde encontrarão apar de melhor tratamento os mais commodos preços.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 74, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, cacimba e cosinha fora: a tratar na rua Direita n. 24.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se fallar ao Sr. Ephigenio da Silva a negocio de seu interesse; na rua da Imperatriz numero 9.

Aos agricultores.

Da-se os terrenos necessarios a quem quizer edificar um engenho para desfructa lo pelos annos que se convencionar, no lugar denominado Balsamo, cujas terras são de uma producção prodigiosa; e fica distante meia legua, por um lado, da colonia de Pimenteiras, por outro, da povoação de Capoeiras, e cerca de legua e meia das povoações de S. Benedicto e Panellas ou Terra-Nova: em todos os referidos povoados ha feiras regulares e em differentes dias da semana, onde se acham bons recursos e se encontram mercados para as diversas especies de negocios, além da grande feira de Trombetas, estação terminal da via ferrea, da qual o terreno mencionado dista de seis a oito leguas pela estrada real, cujas margens estão guarnecidas de moradores e fazendas ruraes, que tornam o transito nimiamente agradavel.

Quem quizer lucrar de uma planta de canna, cinco e mais folhas, poderá contratar este negocio na rua estreita do Rosario n. 28.

— Aluga-se uma casa com 5 quartos, bom quintal e cacimba, pintada de novo no corredor do Bispo n. 13: a tratar na rua das Cruzes n. 42, junto a lytographia.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52. terceiro andar.

— Aluga-se uma casa muito fresca com sitio na estrada do Jacobina (Capunga Nova) tendo terraços e canteiros para flores em cada um dos lados da casa, dous portões de ferro, banheiro, cocheira, estribaria, galinheiro e quartos fora, assim com commodidades, bastante fresca, tem cacimba com soffrivel agua e o sitio é todo murado: a tratar na rua do Pilar em Fora de Portas, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, ou na rua da Cadeia Velha (Recife) escriptorio no primeiro andar da casa n. 3. Para a casa ser vista pelos pretendentes acharão as chaves no sitio junto do Sr. João Baptista Vieira Ribeiro.

— Severiano de Siqueira Cavalcanti faz publico pelo presente que lhe pertence hoje o escravo Caetano, cabra, estatura mediana, de idade 25 annos, não obsante ja tem alguns cabellos brancos, nariz arrebitado e grande, pernas cambetas, pés apalhetados, com faltas de unhas e costas cicatrizadas de relho, o qual fugio do engenho Pará freguezia de Ipojuca, do poder de José Valentim Vieira de Mello, de quem recebi em pagamento. Recife 9 de outubro de 1865.

— Aluga-se uma escrava que sabe engommar e cozinhar com perfeição; quem a pretender dirija se a loja de barbeiro, rua do Crespo n. 70, que achara' com quem tratar.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— Precisa-se de dous amassadores de padaria: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2 A.

Leite ao pé da vacca.

De domingo 15 do corrente em diante haverá no pateo do Carmo leite ao pé da vacca as 6 horas da manhãa, pouco mais ou menos, o copo a 200 rs.

— Precisa-se alugar um escravo, paga-se 30$ mensaes: quem tiver entenda-se com o chefe da estação das Cinco Pontas.

— Aluga-se o sitio da Baixa-Verde n. 1, na Capunga, com duas casas de vivenda e arvoredo, proprio para passar a festa por ter banho e viveiro: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de um criado para rapaz solteiro, e que entenda de bolear; no largo do Carmo n. 2, 2° andar.

— Antonia Maria Monteiro declara ao respeitavel publico que nada deve, e quem se julgar credor da mesma, apresentara' suas contas no praso de tres dias para serem satisfeitas, na rua do Alecrim n 4.

— O abaixo assignado, consenhor e rendeiro do sitio denomidado Tacaruna da freguezia da Boa-Vista, pelo presente convida aos seus consenhores a virem receber o 1° anno do arrendamento do mesmo sitio, findo no dia 15 de julho proximo passado na (ilha dos Ratos) rua da Saudade n. 1, vindo os mesmos consenhores com seus titulos legalisados, das 3 horas da tarde as 6.

Manoel Joaquim de Miranda Seve.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma cosa de duas pessoas: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, 1° andar.

— Aluga-se um sitio perto da cidade: a tratar na rua do Crespo n 8 B.

— Justino Martins de Almeida deixou de ser procurador do Sr. José Francisco Bento desde o dia 4 do corrente em qee ficou quite: convida ao mesmo senhor para o recebimento da procuração

---

Aviso

Na tarde do dia 10 do corrente foram subtrahidos ou perdidos uns autos de deposito ja' julgados, da rua do Crespo n. 8 até ao largo da Independencia: quem os tiver achado digne-se entrega-los no pateo do Carmo n. 43, a José Joaquim da Silva, que sera' gratificado.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua Rial do Manguinho n. 25.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Compra-se

para uma encommenda uma escrava preta ou parda, com habilidades, principalmente em costura e engommado: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar se dirá.

— Compra-se uma cadeirinha com dous braços que esteja em bom uso: quem a tiver annuncie ou dirija-se a livraria encyclopedica de J. B. de Mello, na rua da Cruz n. 52, Recife.

— 9$200 por cada libra sterlina; paga-se na praça da Independencia n. 22.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se duas casas na Boa-Vista, e vende-se uma na Capunga: a tratar na rua do Mondego n. 85.

— Compra-se ou hypotheca-se uma casa de pedra e cal, na cidade de Olinda, Peres, ou algum outro lugar que tenha conducção certa: a tratar na rua do Caldeireiro desta cidade n. 92.

VENDAS.

— Na cocheira do Sr. major Quinteiro está para vender-se um cabriolet de 4 rodas em muito bom estado e maneiro, ahi dir-se-ha quem vende.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vende-se um moleque crioulo, de idade de 15 annos; quem o pretender dirija-se ao Corredor do Bispo n. 18 C, que achará com quem tratar.

LABYRINTHOS

Ricas toalhas de labyrintho, fronhas de labyrintho, bicos e rendas da terra: na rua do Crespo, loja n. 7 A.

— Na livraria universal, rua do Imperador n. 54, ha para vender—Nova Lei Hypothecaria com os regulamentos—diversos folhetos sobre o systema metrico por differentes autores, e preços de 400 até 3$000.

— Vendem-se mais barato do que em qualquer parte para liquidar, dous bonitos motores para 2 e 4 cavallos, os quaes são proprios para mover machinas de descaroçar algodão, cylindros de padaria e outras quaesquer machinas: a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vendem-se duas escravas de 12 a 14 annos, sendo uma crioula e outra cabra, tendo ambas habilidades: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 25.

— Vende-se uma negra crioula de bonita figura, sabendo cozinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma casa, não tem vicios nem achaques: na rua do Rangel n. 7, 2° andar.

— Vende-se uma casa meia agua na travessa das Barreiras, por preço muito commodo: na mesma travessa n. 9 se dira quem vende.

— Vende-se vinte milheiros de tijolo de alvenaria batida da melhor qualidade que se póde encontrar, a razão de 30$ o milheiro: na olaria das Barreiras n. 10.

Attenção.

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado; ditas preclaras muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

E' baratissimo.

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 cobertores.

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Oh que pechincha.

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha admiravel.

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escossezes muito proprios para vestidos de senhoras e meninos, a 320 rs. o covado; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e seroulas: tudo isto só

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

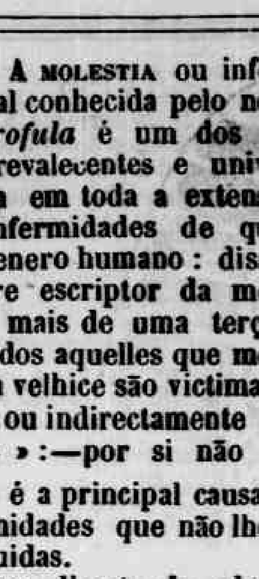
Rua da Imperatriz n. 72.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 6$ cada um: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Arroz com casca

Vende-se arroz com casca por commodo preço: a rua da Senzala Nova n. 29.



A MOLESTIA ou infecção pecu-lial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos: quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos as quelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas. pustulas nascidas, tumores, rhcumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glandulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

Grande bazar

Rua Nova ns. 20 e 22.

Carneiro Vianna, proprietario deste importante estabelecimento, tem a satisfaçao de scientificar ao respeitavel publico, que acaba de receber as utilissimas canetas magneticas, as quaes tem a propriedade de tornar firme a mão que com ellas escrever: está portanto sanado o mal tão commum a' pessoas de idade avançada, ou atacadas de molestias nervosas.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

PARA ACABAR.

Vendem-se as procuradas caixas para tabaco feitas no Aracaty a 400 e 500 rs.: na rua da Cadeia n. 7, loja.

— Vendem-se cinco terrenos contiguos a rua da União e Saudade, e o sobrado da rua da Roda n. 47, com bom rendimento annual: a tratar com seu proprietario no Campo Verde n. 18 C.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$500, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casimiras escuras,
na loja do Pavão.

Vendem-se superiores casimiras escuras, mesclada e enfestada, com seis palmos de largura, proprias para calças, paletots e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como córtes da mesma fazenda para calças a 2$800, ditas garibaldinas muito bôa fazenda a 1$600: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales pretos a 10$000.
Só o Pavão.

Vendem-se chales pretos de renda muito grandes de quatro pontas, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, ditos brancos de tres pontas a 6$: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Retondes a 12$000.

Vendem-se ricos retondes de renda preta, pelo barato preço de 12$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Percales do pavão.

Vendem-se as mais finas percales com os mais lindos padrões, sendo das melhores que tem vindo ao mercado a 440 rs. o covado: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro
Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Costumes para homens.
A 13$000, na loja do pavão.

Vendem se superiores costumes de casimira garibaldina, sendo calça, paletot e colete, pelo barato preço de 13$, ou vendem-se separado, sendo calça da mesma fazenda por 4$, paletot da dita a 6$, colete da mesma a 3$, calças de cassineta fazenda de uma só côr a 4$, e paletots da mesma a 6$, e um grande sortimento de calças de casimira preta pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças e paletots de casimira
vende o pavão.

Vendem-se superiores calças de casimira de differentes côres, sendo fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 7$, paletots saccos da mesma, sendo obra muito bem feita pelo baratissimo preço de 10$000: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os colletes do pavão.

Vende-se um grande sortimento de colletes de todas as qualidades, como de casimira de côr, dita preta, de velludo, de meia-casimira, de brim branco e pardo, vendendo-se tudo isto por um preço que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.
A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho de melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$000 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas à 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas da Escossia

a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas lanzinhas da Escossia, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado este anno, por serem a' imitação das sedas escossezas, com as mais lindas cores, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas a 240 e 280 rs.

Vendem-se superiores chitas escuras a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, sendo todas de côres fixas; ditas inglezas, muito boa fazenda a 200 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

— Vende-se um moleque com 16 annos de idade, e aluga-se outro para criado, muito bons e muito espertos: no Corredor do Bispo n. 15, Na mesma casa aluga-se uma escrava que saiba vender na rua e seja fiel.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.
Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino. vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.
Flanella branca fina a 600 rs o covado.
Dita de cores a 880 rs.
Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.
Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

n. 16. recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para orlar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifrice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

Liquidação no armazem da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara vai fazer liquidação de todas as fazendas, só para apurar dinheiro a saber:

Lenços de cassas brancos com barras de côr.

Vende-se lenços brancos com barras de côres a 160 rs. cada um, dito de mais delicadas cores 200 rs. e brancos a 200 e 240 rs. e ditos de linho a 300 e 600 rs., de esguião a 700 rs. um lenço: isto é para acabar.

Bretanha enfestada.

Vende-se a mais fina bretanha de linho e enfestada a 1$ a vara, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$400 a vara.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende se um grande sortimento de lãazinhas a 220, e 240 rs. o covado, é só para acabar: no armazem da Arara, n. 56, Mendes Guimarães.

Cambraias de côres.

Vende-se uma grande porção de cambraias de côres, das mais modernas que tem vindo, ao mercado, e se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, sendo fazendas muito finas, só na Arara.

Chitas francezas.

Vende-se chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 rs., percalas a 360, e 400 rs. o covado, chitas para cobertas a 240 rs, dita largas 320 rs., o covado, ditas encarnadas da mascadas a 320 rs. o covado isto é para liquidar.

Cambrais para forro.

Vende-se cambraia para forro a 2$ a peça, com 8 1/2 varas.

Cambraias branca finas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$000 4$500, 5$ e 5$500, e sendo muita fina e tapada a 6$, 6$500 e 7$ a peça.

Lãazinhas lisas.

Vende-se lãazinhas lisas, senda bonitos pradrões a 500 rs. ditas a 400, e 440 rs. o covado, só na loja loja do Arara n. 56

Esguião.

Vende-se esguião de linho fino a 1$800 a vara.

Chambres para homem.

Vende-se chambres para homem a 4$ e 4$500 cada um, colarinhos de linho para homem, que se vende a 560 cada um.

Chales de merinó a 2$000.

Vende chales de merinó a 2$ cada um, ditos lisos. 4$, estampados a 6$ e 7$ Mendes Guimarães.

Colchas.

Vende-se colchas de fustão a 5$ ditas de damasco a 4$, dita de chitas 2$240, 2$, cada uma, isto na Arara n. 57.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Boier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741. 4 grossos volumes em folio; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

ATTENÇÃO

Vende se arroz com casca, preço em conta, medido em alqueire a vontade do comprador e está no trapiche do Cunha: para tratar na rua do Vigario n. 29.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Novidades de apurado gosto

A nova loja de miudezas rua da Imperatriz esta provida de um completo sortimento de objectos de gosto propriamente para senhora, os quaes aqui mencionamos alguns dos mais procurados como sejam: ricos sintos para senhora a 1$500, fivelas para sinto sendo estas douradas a 2$400 e 2$800, ditas douradas chapa larga a 3$ e 3$500, ditas de bufalo imitando tartaruga a 2$500 e 3$, cruzes douradas e gosto propriamente moderno a 2$500, 3$ e 3$500 e algumas para 1$, assim como existe na mesma loja os mui procurados brincos de crystal a 1$500, 2$500, 3$ e 3$500, ditos de apitar imitando perolas a 1$, 2$ e 2$500, pulseiras de contas cravadas com pedrinhas a 1$280. Pedimos portanto as Exmas. senhoras que não deixem de dar-nos a preferencia, pois que presumimos servir a contento tanto em preços como em agrado para assim colhermos maior numero de freguezes, isto na loja de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz.

Henry Forster & C.

na rua do Imperador n. 3, ou no caes de Pedro II n. 3, tem para vender o seguinte:

Farinha de trigo das melhores marcas existentes no mercado.
Machinas americanas de 20, 40, 50, 60 e 120 serras para descaroçar algodão.
Motores para o serviço das machinas ou outro qualquer trabalho tendente a rodagem.
Prensas para ensacar algodão.
Rodas americanas para cabriolet.
Gaz de primeira qualidade ultimamente chegado pelo navio «Jaboatão».

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

DOENÇAS DOS MENINOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e do oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORAR. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não póde indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre o rótulo a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1a classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONT[illegible] SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARA[illegible] INALTERAVEIS.

O successo que estes Confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 15, *Bd Prince Eugéne, Paris.*

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma de depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

BATALHA NAVAL

DE RIACHUELO.

O imperial instituto artistico acaba de imprimir dous grandes quadros representando a batalha naval de Riachuelo, e a passagem pela barranca das Mercedes, quadros importantissimos, que todos os Brasileiros devem possuir: assigna-se para os dous quadros a 11$ pagos na occasião da assignatura, cujas listas se acham no estabelecimento de J. Falque, rua do Crespo n. 4, onde se acham expostos os exemplares dos ditos quadros.

— Vende-se um mulatinho de 12 annos de idade, sem vicios nem achaques; no 1º andar do sobrado da rua de Apollo.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.

Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.

Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.

Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.

Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.

Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.

Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.

Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.

Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.

Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.

Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.

Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.

Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.

Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de cor a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 41$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 4$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cab ça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lençoes de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cólares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez; lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.

Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um bom sitio na encruzilhada de Belem, com grande casa e muitas fructeiras e com baixa de capim, o qual sempre está alugado e vende-se por preço commodo: na rua do Rangel 7, segundo andar.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N°7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

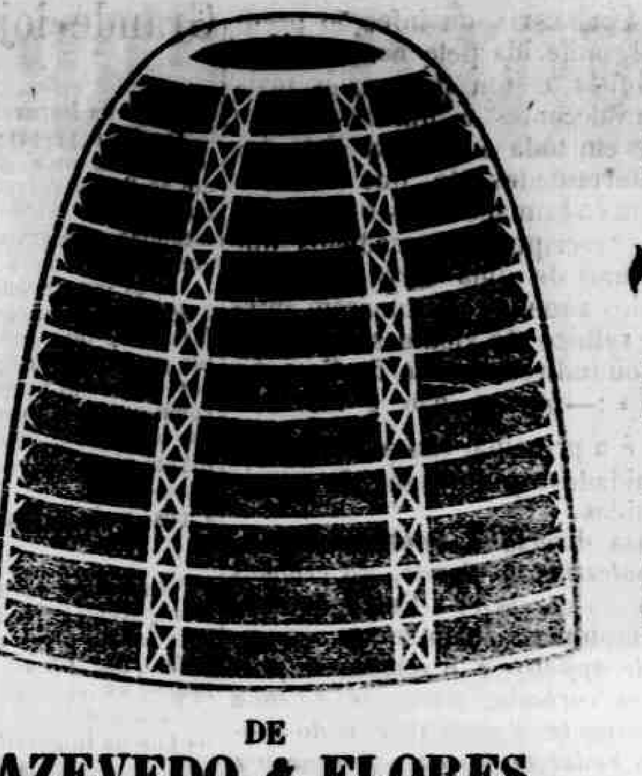
Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãas pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

O balão vende sempre por menos que em outra qualquer parte, quem julgar que isto não é verdade é dar-se ao trabalho de vir apressar qualquer fazenda de que precise; tambem se manda levar á casa, para que as senhoras melhor possam escolher. Dão-se amostras deixando penhor.

AOS SRS. DE ENGENHO

Superiores algodões americanos branco, azul e de listas para roupa de escravos.

MADAPOLÕES

Superior madapolão fraucez, fazenda especial para camisas e saias de senhoras; tambem ha inglez de todas as qualidades e preços.

BALÕES

Superiores balões de arcos e de panno para meninas e senhoras

Ricos tapetes pequenos e grandes para sofás.

Lindissimas gravatas e mantas para pescoço de homem.

Superiores camisas de meia e meias para homem e senhora.

Calças de casemira e superiores paletós saccos de casemira.

Lindos cortes de lãa com riquissimas barras a matiz, os mais modernos que ha no mercado

Camisas francezas e seroulas finissimas de bramante.

Superiores chitas largas, escuras e claras de todos os preços.

Superior cambraia branca transparente para vestidos.

Chitas com ricos desenhos para cobertas.

Superiores paletós de alpaca branca.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.

Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.

Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.

Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.

Cassas de côres a 260 rs. o covado.

Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lenções.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19: Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma burra de ferro grande e da melhor qualidade que ha, garantida prova contra fogo e fraude, e que será igual ou melhor a qualquer burra que exista nesta provincia: entende-se no escriptorio rua do Trapiche n. 40, primeiro.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina, defronte da igreja.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

Gaz de primeira qualidade.

Vende-se no armazem da viuva Paula Lopes escadinha da alfandega, por menos do que em outra qualquer parte.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

§ CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

— Vendem-se quatro escravos moços e sem defeitos, proprios para o campo, por commodo preço; na rua do Brum n. 70, 1° andar.

— Vende-se o engenho Furnas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes: os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a praso.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelleza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Na Boa-Viagem.

Vende-se ou aluga-se uma casa terrea nova, feita a moderna, a beira da estrada real, tem 2 janellas e porta no meio, dita no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, copiar, cacimba com excellente agua, alem de um terreno ao lado da casa, com grande fundo, sitio com bons arvoredos novos, cujos fructos a seu tempo se colhem com abundancia: são convidados os pretendentes ao previo exame: a tratar na rua da Cadeia armazem n. 53.

Vendem-se pés de abio, fructa esta ja bem conhecida nesta cidade, e é a primeira do Para e Maranhão: a tratar com o Pintinho, na rua da Palma n. 51.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 em virtude de um dos socios ter de sahir para fóra do imperio, a pedido de um irmão: a tratar no mesmo ou nas Cinco Pontas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo passado a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, tem uma marca de talho no pé direito, o em uma das espadoas tambem tem uma marca de ferida; esta escrava foi comprada ao Sr. Thiago José dos Santos que tem loja de calçado na rua larga do Rosario: pede-se a policia e capitães de campo a captura da dita escrava que serei generoso, levando-a a rua do Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo, officina de

Manoel Malaquias Camargo.

— Fugio do sitio ao lado da capella da estrada dos Afflictos, no dia 3 do corrente, uma preta crioula de nome Felicidade, representa ter 22 annos pouco mais ou menos, bem parecida, levou vestido de chita branco com palmas rôxas, julga-se ser seduzida, é natural de Maceió: roga-se as actoridades e capitães de campo a sua apprehensão e mandem ao dito sitio, ou a rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o trabalho.

Uma escrava.

Fugio o anno passado, do engenho Patos, da comarca do Limoeiro, uma escrava de nome Luiza, crioula, idade 25 annos, olhos regulares, bocca regular, cara redonda e nariz tambem redondo, pés direitos, porém afoveirados por marcas de cravos, lôba e bicho, que tudo sempre gostou de passar, com cicatrizes de chicote pelas costas, tem olhar desconfiado, julga-se andar aqui nesta cidade do Recife: quem a pegar, dirija-se a rua do Queimado n. 13, casa de Antonio de Souza Oliveira, ou a seu legitimo senhor no engenho Patos, que será generosamente recompensado; assim como o mesmo abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.

Joaquim F. C. de Oliveira.

— No dia 29 do proximo passado mez fugio a preta Romana, crioula, de 40 annos, baixa, levou vestido velho, tem algumas marcas de feridas na cabeça: a pessoa que a pegar póde leva-la á rua do Caldeireiro n. 2, ou defronte do convento do Carmo na officina de Manoel Malaquias Camargo.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, um mulato de nome Francisco, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto redondo, cabellos carapinhos, altura regular; este mulato é bem conhecido nesta cidade por ter pertencido ao Sr. Francisco Cesario de Mello Junior, e consta achar-se homisiado em Beberibe, onde tem mãi e irmãos forros: pede-se a quem o apprehender leve-o ao Sr. escrivão Attayde, ou ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadoudo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 15, que será bem recompensado.

AVISO
aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Molo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Fugio do engenho Pindoba, freguezia de Tracunhãem, ha seis mezes, uma escrava crioula, de nome Severina, de idade de 19 a 20 annos, pejada de tres a quatro mezes, pouco mais ou menos, de maneira que já deve ter dado a luz, com os signaes seguintes: alta, bem preta, secca do corpo, rosto redondo, nariz grosso, tem falta de dous dentes na maxilla superior e do lado esquerdo, umbigo muito saliente; consta que dita escrava veio para esta cidade, e protesta-se pelos meios judiciaes perseguir a quem a tiver em seu poder, e pede-se a quem a apprehender queira entrega-la aqui ao Sr. escrivão Attayde, ou leva-la ao engenho Pindoba, que será generosamente recompensado.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

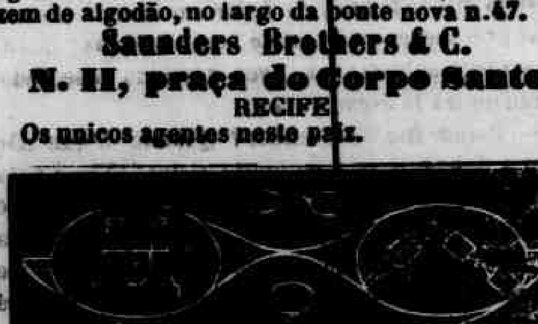
Por Plant Brothers & C.
OLDHAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 8 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE
Os unicos agentes neste paiz.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com rtopriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado l,e Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Visario n. 19, primeiro andar.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezel Iagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. ha para vender uma carroça feita, com esmero propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

O exercito da Concordia levantou acampamento e foi estacionar em Gualeguacito 7 leguas acima desse ponto, d'onde ha noticias até 11.

O exercito brasileiro vai na vanguarda.

O estado sanitario das tropas é favoravel.

Parece que ha intenção de se estabelecer o acampamento desse exercito na povoação correntina de Curuzú-Cuatiá.

Desvaneceram-se os boatos da invasão projectada sobre a provincia de Santa Fé.

A communicação entabolada, para esse fim, pelos traidores de Carreras e Telmo Lopes está interrompida, tendo sido interceptada a correspondencia desses exaltados *blancos*. Em uma das suas cartas diz o celebre Carreras que vai para Humaytá afim de acelerar as operações militares no territorio correntino : accrescenta que é Resquim e não Barrios que commanda a columna em operações e eleva o exercito paraguayo, que opera sobre o Paraná' a 27 mil homens.

Lopez era esperado a todo o momento.

A' falta de ordens suas, attribue-se a inacção do seu exercito que, longe de avançar, tem retrocedido.

O general Caceres permanece em um lugar denominado Cafarrenho, 18 leguas distante de Goya ; os paraguayos estão a 10 ou 12 leguas occupando a Ilha Alta, a estancia de Artaza e Cuevas.

O *Republicano* da Concordia, fallando dos reforços que estão a chegar a Uruguayana, exprime-se do seguinte modo a respeito de Sua Alteza o conde d'Eu :

Uma divisão de 6 mil homens as ordens do conde d'Eu, genro do Imperador do Brasil, vem engrossar as fileiras do exercito alliado que sitia a Uruguayana e que em breve dara' conta dos barbaros que a defendem.

Este reforço é um excesso de garantia e segurança para o desenlace feliz e rapido dessa operação.

O conde d'Eu tem uma estrella invejavel ; parece ter nascido com destino de combater a barbaria em todos os climas e em todas as regiões.

Na guerra de Marrocos offereceu seu braço a causa da civilisação e servio-a com brilho illustrando seu nome com valor e juvenil enthusiasmo.

Hoje vem desempenhar igual missão no Rio da Prata.

A causa da triplice alliança, conta um soldado mais e o enthusiasta guerreiro d'Africa encontrara' nas batalhas da liberdade novos louros para a sua fronte.

O general Flores recebeu de Sua Magestade o Imperador uma carta em que lhe fez justiça, agradecendo-lhe o presente que lhe fez o general da bandeira paraguaya

A correspondencia do *Eho do Sul* accrescenta que no dia 1º foi Sua Magestade visitar o Sr. barão de S. Gabriel, que ha tempos se acha gravemente enfermo.

De Bagé dizem :

Participo-lhe que temos noticias da Uruguayna até 30 do passado. Os paraguayos ja' pediam misericordia, e supplicavam como ultima condição, que concedessem-s apenas quatro *salvos conductos* para seus principaes chefes e para o frade que esta' com elles

Estas mesmas condições, porém, lhes forem negadas ; e se não forem antes constrangidos pela fome a rendere-se, estava designado o dia 7 do corrente para se dar o assalto a' Urguayana.

Ja' temos postas estabelecidas desde a Uruguayna até Pelotas, com o concurso dos habitantes de todos os pontos intermediarios e os do Rio-Grande.

Espero, pois, com toda a fé, poder noticiar-lhe o completo exterminio dos vandalos, pela posta do dia 13.

UM POUCO DE TUDO.

O *Avenir Nacional* publica o seguinte sobre

O PARAGUAY.

Conhecemos pouco e mal na Europa a constituição intima dos republicas hespano-americanas, e graças a alguns estudos superficiaes ou apologias interessadas, a opinião da Europa é raramente conforme à verdade.

O Paraguay, sobretudo, que se encolheu commercial e politicamente, e fechou as suas fronteiras a todos olhos européos, constituindo assim uma especie de pequena China americana, conservasse inteiramente ignorado deste lado do Atlantico, nos seus costumes, instituição, geographica, politica e historia.

Rasga se, porém, o véo : tres viajantes distinctos, dos quaes um é sul-mericano,—os Srs. Carlos Beck Bernard, Alfredo Eemarsay, e Santiago Arcos, publicaram simultaneamente obras cheias de actualidade, interessantes e importantes, sobre o Paraguay.

O estado social da republica e o facto do seu isolamento, diz o Sr. Beck Bernard, que dirigio por muito tempo a colonia de S. Carlos, junto de Santa Fé, constituem um phenomeno politico dos mais notaveis.

E' o socialismo realisado e concluindo na pratica pelo aniquilamento do individuo em proveito daquelle que governa.

No tempo de Francia, primeiro dictador daquella estranha republica, e ainda no do seu successor Lopez, pai do presidente actual, o governo era o unico proprietario, o unico negociante, o unico senhor, o unico pai de familia, porquanto o casamento era só prohibido, afim de que todos os filhos pertencessem ao estado.

Hoje ainda, o governo é o principal e mais rico negociante ; é elle que possue uma bella flotilha de vapores, construidos uns na Inglaterra, outros no proprio paiz, fazendo um serviço regular entre Assumpção e os portos do Prata, por meio dos quaes manda elle buscar todas as mercadorias que quer, pagando-se a si mesmo os direitos impostos aos particulares.

Ainda hoje, os proprietarios das ricas mattas paraguayas abstem-se de explora-las, com receio de que o governo se aproprie dos lucros.

O casamento é agora permittido e reconhecido no Paraguay ; mas, antes de contrahi-lo, os habitantes conservam o costume de pedir licença ao presidente.

E' o governo que ordena o trabalho dos cultivadores.

Elle proprio fixa as qualidades de algodão e tabaco que se deve plantar ; por toda a parte tem os seus agentes e ..., e manda buscar para as obras publicas ... os individuos de que precisa, aos quaes não ... um ceitil.

Do mesmo modo arranja elle os soldados do exercito, e os homens do mar.

Não é raro achar a bordo dos vapores, sob a camisa de lãa azul do marinheiro, e descalço, os filhos das primeiras familias da Assumpção.

O Paraguay não abolio a escravidão, mas os escravos que lá se acham, não passam, a fallar a verdade, de pensionistas occiosos de seus amos sugeitos eetes ao governo, de uma maneira mais sensivel.

E' inutil dizer que a politica do Paraguay é hostil, não só ao estrangeiro, como ainda ao contrato dos naturaes do paiz com o mundo exterior, por que a invasão das luzes e das opiniões liberaes, geralmente espalhadas, poriam fim ao systema actual.

O Sr. Arcos, no seu recente estudo sobre *La-Plata*, está em inteiro accordo com o Sr. Beck Bernard, quanto a' apreciação do Paraguay.

Depois de curiosos detalhes ácerca da administração interna daquelle paiz, na sombria dictadura do Dr. Francia, que, por sua completa falta de commercio com os estados visinhos, arruinava os cidadãos e o thesouro, ultima consequencia a que elle tentava remediar pelo numero infinito de multas incessantes com que elle punia as menores faltas, e obrigando os cidadãos suppostos ricos, a entregar ao presidente em 24 horas, 10 ou 20,000 fl., sob pena de morte ; depois de mostrar qual era, com semelhante administracção, o estado de um paiz onde, diz o autor, ninguem lia, nem fallava, nem gritava, onde poucos riam, tornando-se o Paraguay silencioso como um tumulo, onde o homem voltava ao estado selvagem, nú, nos campos, quasi nú nas cidades ; o Sr. Arcos julga philosophicamente os factos.

Compressão demasiada ; fechamento systematico do paiz ao elemento estrangeiro, especialmente a civilisação occidental ; sequestro das fortunas particulares em proveito do chefe do estado ; monopolio governamental que mata toda a iniciativa ; prisões e mortes caprichosas. desolando centenas de familia da Assumpção ; arbitrio de força, e docilidade de sujeição, eis o que o Sr. Arcos torna manifesto aos seus leitores. Elle desvenda esse estado social e politico, sem igual, talvez sem precedentes, e nos mostra como o filho de Lopez (o dictador actual) requinta o systema do pai, e entra largamente na via de extorsões publicas e de oppressão do Dr. Francia.

O commercio da nerva matte, diz o Sr. Arcos, dimiune ; as contribuições augmentam ; o imposto do sello foi applicado a todas as transacções, por menores que sejam. Estas loucuras do despotimoo produziram o seu effeito ordinario ; empobreceram o thesouro presidencial ; assim os bilhetes do banco, que estavam a par no tempo do velho Lopez, soffreu ja' uma baixa de 50 0/0, e pode-se dizer que a sciencia economica e administrativa do novo presidente fez diminuir de metade o credito do Paraguay, ou para melhor dizer, da casa commercial de Lopez & C.

Não se concebe na verdade como semelhante paiz pode ser admittido no rol das nações

E' verdade que os dois Lopez nada pouparam para mostrarem-se muito outros do que são : acharam penas para escrever o *Semanario* e dissimular a verdade.

Por outro lado, os agentes diplomaticos que vão ao Paraguay, não tendo outra missão mais que fazer tratados, e augmentar os pontos de commercio dos seus paizes, fecharam os olhos áquella administração deploravel, esquecendo que as relações internacionaes são impossiveis e necessariamente estereis, com aquelle phantasma de nação.

A estes testemunhos de escriptores serios e observadores conscienciosos, veio juntar-se um ultimo, o do Sr. L. Alfredo Demaisay, encarregado pelo governo francez de uma missão scientifica na America meridional, na sua *Historia politica e economica do Paraguay*, publicação recente.

Depois de caracterisar, por factos tão novos quanto authenticos, como se formou e manteve o systema inaugurado por Francia, e que ainda pesa sobre os habitantes empobrecidos e embontecidos do Paraguay, como os governos asiaticos sobre as populações do extremo oriente, o Sr. Demarsay entra em alguns detalhes curiosos ácerca do exercito paraguayo.

O Paraguay, diz o Sr. Demarsay, por seu isolamento rigoroso e seu estado de hostilidade politica constante, a respeito dos seus visinhos, é obrigado a manter um estado militar fóra de toda a proporção com os seus recursos.

O inconveniente mais sério destes exercitos exagerados e permanentes, é tirar á agricultura braços, cuja ausencia constitue, tanto como as seccas prolongadas e devastação dos insectos, para a insufficiencia das colheitas, e a carestia crescente de todos os generos.

Aqui, como no mais, reapparece o poder absoluto, sem limites, do chefe do estado.

O recrutamento é feito a disposição delle.

Todos os homens, ainda os casados, são aptos para servir.

Ficam no exercito em quanto se julgar que são precisos ; e voltam á primeira requisição das autoridades.

Ao lado deste exercito regular poz o governo milicias ou guardas nacionaes, aos quaes se juntam com o nome de guardas auxiliares, todos os homens de 15 a 55 annos, que por extrema pobreza não podem entrar nas milicias.

A nação toda está assim arregimentada.

Os guardas nacionaes prestam ao estado serviço de toda a especie ; fornecem guarnições as fronteiras, conduzem rebanhos, trabalham nas estradas, pontes, colheita de mate, e tudo o mais que se lhe impõe em nome da patria.

Ora, emquanto esses homens abandonam assim os seus campos e o cuidado dos seus interesses, não recebem soldo algum : o estado contenta-se em alimenta-los.

Já tivemos occasião de ver que, emquanto as cidades e villas argentinas contam mais de 100,000 emigrantes europeus, o Paraguay não abriga no seu territorio 200 estrangeiros.

O Sr. Demarsay informa, comtudo, que o general Solano Lopez teve um momento, no tempo de seu pai, a intenção de colonisar uma parte do Paraguay com colonos europeus.

Chegando á Europa, o quadro de um mundo novo para elle, o contacto de uma sociedade de que elle não tinha idéa, arrastou o joven Lopez a projectos de emigração que elle se occupou de realisar sem autorisação prévia de seu pai.

Concluio então com uma casa de Bordeaux um contrato, em virtude do qual 410 colonos de ambos os sexos e todas as idades foram mandados para o Paraguay.

A 14 de maio de 1853 foi lavrado um decreto que estabelecia sob o nome de Nova Bordeos, uma colonia no territorio do Grande Chaco.

A escolha pouco conveniente do lugar exposto a frequentes innundações : a conducta malevola dos chefes da colonia ; um regulamento que tirára aos colonos toda a iniciativa e liberdade ; finalmente a execução incompleta das obrigações contrahidas pelo estado, trouxeram o insuccesso daquella infeliz empreza.

Alguns emigrantes, morrendo de fome, reduzidos ao desespero, tentaram evadir-se e deixar um lugar em que não podiam viver.

Os soldados que os perseguiram, mataram dous; um terceiro foi punido com o mais indigno castigo.

Desesete foram presos, postos a ferros e riscados da colonia.

Lamentamos não poder, por falta de espaço, acompanhar o Sr. Demarsay nos detalhes com quaes elle completa a historia deste unico ensaio de colonisação européa naquella terra inhospita.

Tal é a situação politica e social do Paraguay, situação contraria a tudo o que se chama civilisação, dignidade, justiça e liberdade.

Julguem agora se um tal paiz, ou antes um tal governo, merece as sympathias da Europa Occidental, e se póde justificar o ruido laudatorio que se faz em seu favor em muitos jornaes francezes, com profunda sorpreza do mundo sul-americano ; julguem se ha equidade em comparar essa administração semi-barbara a Republica Argentina, regida por um governo regular e nacionalmente constituido, cujo sentimento de verdadeira liberdade, baseado na legalidade respeitada e poderosa, o amor do aperfeiçoamento, e a expansão internacional, formam, até pelo contraste, a mais expressiva critica e directa condemnação do Paraguay.

E' do academico Aristides A. Milton :

MENINA.

Na linda flor de teus labios
Eu vejo a flor da innocencia,
Leio a ternura em teus olhos
Na languidez da dormencia.

De tuas faces divinas
Vejo... rebenta a belleza...
E' tua cutis a tella
Do pincel da natureza.

Leio a grandeza no espaço
De tua fronte louçan :
Ha de a rosa de tua alma
Desabrochar amanhã.

Por Deos ! Não deixes o mundo
Ennevoar teus fulgores...
Nasceste em berço de sedas,
Morre n'um leito de flores...

Sê virtuosa... E na infancia
Terás um lindo arrebol :
Na mocidade um só dia
Dourado por vivo sol.

O mundo—Judas—só da-nos
Os beijos da vil traição ;
Infiltra rindo o veneno
Nos póros do coração.

Seria com doces cantos
Nos arrasta a' perdição,
Quando em seus braços—nos cospe
Nas faces a maldição...

Como hoje tu és—menina,
Sempre o sê no coração,
E fita sempre uma estrella
Nas dobras da cerração.

Quando nas azas da morte
Subires, menina, aos céos,
Receba tua alma virgem
A palma das mãos de Deos.

Transcrevemos do *Jornal de Lisboa* o seguinte :

Uma carta do *maire* de Montbard, dirigida a academia das sciencias de Paris, é lida na ultima sessão desta academia, annuncia-lhe que a inauguração da estatua de Buffon, que deve effectuar-se com grande solemnidade, foi fixada para o dia 8 do proximo mez de outubro.

Nas mãos do sabio, é o facho que allumia o cahos da ignorancia ; é a mensageira de suas idéas, e a confidente dos seus mais intimos segredos.

Nas mãos do historiador é a pá com que se removem as ruinas ; o picarete com que se abre brecha nas tradições esquecidas, e a alavanca com que se dá movimento aos seculos.

Nas mãos da mulher é a confidente de suas acções, a capa de seus vicios, e a trombeta com que apregoa suas virtudes.

Nas mãos de um ministro é quasi sempre uma arma terrivel.

Nas mãos do ignorante nunca é mais que uma penna de pato.

Nas mãos do critico é alternadamente um sceptro de cana e uma carabina Minié.

Nas mãos do periodiqueiro é susceptivel de mil fórmas ; participa da batuta e do gancho do trapeiro ; póde ser, por vezes a vara de Aarão, mas confunde-se com a vara de medir.

O toucador é a alma do gabinete de vestir.

O segredo da rosa escarlate escondida em uns cabellos pretos, a garridice de um laço que prende uma trança, o gracejo de qualquer préga que esboça uma forma, o mysterio da pallidez, tudo, emfim, que compõe o adorno das mulheres, é absolutamente confiado ao espelho do toucador.

O espelho representa a mais querida affeição das donzellas de quinze annos ; o agradavel consolador das que completaram os trinta ; e o inimigo mais terrivel das que teem ja' cabellos brancos e e rugas nas faces.

A mulher que se apresenta triste quando volta as costas ao espelho, sorprendeu no rosto alguma *inconveniencia* da natureza ou dos annos.

Aquella que ri e canta depois *de se ter mirando*, ficou satisfeita do carmim dos labios e do rosado das faces.

Foi certo dia um campomio procurar um padre para o encarregar de lhe dizer duas missas de seis vintens, pelo descanço eterno da alma de um seu compadre que lhe deixara umas *fazenditas*, ahi para as bandas de Alverca, e uns mil cruzados escondidos em uma arca de pão.

Bate a' porta e apparece-lhe uma rochunchuda governante, muito encarniçada de faces, passando dos cincoenta, como exige o decoro sacerdotal, e possuindo engastada no nariz uma enorme verruga escura, que era o flagello da sua legitima possuidora, e que depois de mais crescida, promettia ser um forte anteparo aos pesados oculos azues que desciam até o meio do nariz.

Levantando os oculos com o pollegar e o index da direita e limpando com um lenço encarnado um pouco de simonte que trasbordava das largas ventas, a respeitavel governante fez saber ao camponio que o senhor padre tinha sahido.

Ora o camponio não era inteiramente leigo na arte das recepçoes.

Era possivel que o padre não estivesse em casa ; mas tambem o era que não tivesse sahido.

Disse a' sua interlocutora o motivo que alli o conduzia, sentindo ter de procurar autro sacerdote, pois que os seus negocios não lhe permittiam que se demorasse mais de um dia fóra da sua terra.

A porta abrio se e o camponio foi rogado e instado a que esperasse, porque o senhor padre não se podia demorar.

O camponio entrou para um gabinete, e o tinir de pratos fez-lhe comprehender que o padre jantava socegado.

Esperou muitos quartos de hora sem que lhe apparecesse ninguem.

Cansado de tanta demora, o camponio tossio, cantou, assoviou, mas tudo debalde.

O pachorrento padre dormia, naturalmente, encostado a' banca do jantar.

Exasperado por se ver tratado com tão pouca consideração, o camponio começou a bater em todas as portas.

Olha de repente para uma porta de vidraça e encostado ao caixilho vê uma especie de botão.

Não havia que duvidar ; o seu compadre visconde tambem tinha em uma porta um botão dadaquelles para chamar os criados.

Vai-se direito a' porta, e em lugar de carregar no que elle suppunha se um botão de metal, aperta o entre os dedos.

Ouvio-se então um grito agudo no quarto para onde abria a porta de vidraça, e o camponio retirou os dedos sujos de simonte e sangue.

Apertara a verruga do nariz da governante, que espreitava, por um vidro partido do quarto do amo, o que o camponio fazia entre as quatro paredes do gabinete.

O padre acordou ao grito feminino.

E então fez-se o ajuste.

Em vez de duas o camponio mandou resar seis missas—duas por alma do compadre... e quatro pela da verruga que tinha desapparecido do nariz da ama.

E a ama passou o resto da vida mui satisfeita.

Como são as cousas do mundo !

Quiz o acaso que na brutalidade do camponio estivesse o aperfeiçoamento do rosto da governante.

O *Armico del Polpolo*, de Palermo, publica os seguintes pormenores do assassinio do Sr. Errigo, director do periodico italiano *A Provincia* :

« Apresentou-se um sugeito ao Sr. Bay, e disse-lhe que desejava inserir um artigo no seu periodico. O director da *Provincia* não pôde acceitar o artigo porque não estava assignado, e porque o seu autor não quiz pagar a quantia que lhe exigiram pela insersão.

« Decorridos poucos dias pedio o gerente do periodico ao Sr. Bay que mandasse inserir o artigo ; mais o director negou-se de novo a faze-lo pelas mesmas razões anteriores.

« Declarou então o autor do artigo que pagára ao gerente dez francos, e que ou lhe haviam de restituir o dinheiro, ou publicar o artigo. O Sr. Bay agastou-se, dirigio asperas censuras ao gerente, e retirou-se depois de ordenar que não se publicasse o artigo.

« Na tarde do mesmo dia estava o Sr. Bay escrevendo no seu gabinete, quando nelle entrou o gerente, como succedia muitas vezes. Poucos instantes passados ouvio-se um tiro de pistola. A esposa do Sr. Bay, que estava em uma casa contigua, correu logo ao gabinete e achou o marido banhado no proprio sangue, em consequencia de um ferimento de bala no hombro esquerdo.

« Produzio geral impressão este facto. A policia adoptou logo todas as providencias para obtar a que o assassinio se evadisse da cidade ; e como ninguem quiz dar-lhe asylo, entregou-se elle voluntariamente á prisão e confessou o crime. »

Deve-se, sem duvida, o uso da capa a necessidade de se ter preservativos contra o frio ; e é muito provavel que as primeiras que se usaram, fossem feitas de pelles de animaes mortos nas caçadas.

Só depois de se aprender a tecer os estofos, é que se fizeram capas mais leves e commodas.

Entre os gregos e romanos eram as capas mui elegantes e sumptuosas.

Faziam-se de estofos de lãa, de extrema finura, e tintas em purpura.

Exigia o luxo que se tivesse muitas ; e é geralmente conhecida a historia do emprezario de espectaculos publicos, que procurou Lucullo para lhe pedir que lhe emprestasse algumas capas de purpura, com que podesse vestir os seus actores, para os tornar elegantes.

— Não sei se tenho, respondeu o creso ; venha amanhãa.

E no dia seguinte recebeu o emprezario quatro mil capas de purpura, que lhe eram mandadas por Lucullo.

A capa foi, por muitos seculos, attributo da realeza e da fidalguia da França. Faziam-se dos mais ricos estofos, e bordavam-se de ouro, de prata, e até de pedrarias.

Conta-se que um dia um embaixador francez, apresentando-se ante Carlos V, depois da batalha de Pavia, e não vendo cadeira para se assentar, entendeu que o tinham querido humilhar. Tirou então dos hombros a capa, que era riquissima, tanto pelo estofo, como pelos borbados de ouro, enroleu-a e fez della uma especie de almofada, em que se assentou, causando grande assombro ao imperador, que, de despeito, mordeu os labios.

Terminada a audiencia ergueu-se, saudou Carlos V, e não levantou do chão a capa.

Levantaram-na então os porteiros e quizeram entregar-lha.

— Não, disse-lhes elle, os embaixadores de el-rei, meu amo, não estão costumados a levar comsigo, de parte nenhuma, as cadeiras de que se serviram.

Recordamos ter sido a capa um attributo da realeza.

Ainda hoje se diz de um principe que é elevado a rei : revestio á purpura real.

Em Roma os soldados pretorianos elegiam um imperador lançando-lhe aos hombros uma capa de purpura.

Na idade media, nunca um rei recebia um embaixador, sem estar revestido da capa ou manto real.

Este uso conservou-se para todas as ceremonias de grande apparato.

As amplas pregas do manto tem certa nobreza a dignidade que impõe respeito.

Depois de 1793, foi a capa repellida pelos homens, que a substituiram pelo *carrick* ou capote de muitos cabeções sobrepostos ; mas no tempo da restauração, tornaram os romanticos a inaugurar o uso da capa, mas então mui ampla, para se poderem embuçar sem constrangimento.

Depois, tendo o conde Dorsay dado voga em Londres ao Paletot, atravessou este a Mancha, e implantou-se em França, onde dura ainda.

A capa teve por consolação, ser adoptada pelas senhoras.

Segundo diz uma folha estrangeira espera-se que o congresso de estudantes de Lióge seja concorrido por varios homens eminentes.

Um dos que já enviou a sua adhesão é o Sr. Jules Simon.

Assegura-se que na carta que elle escreveu a este respeito, prometteu convidar alguns dos amigos illustres que tem em França para o acompanharem, e que entre elles espera poder contar o Sr. Jules Fabre. A presença de homens taes serve de resposta áquelles que não tem querido ver naquelle congresso, senão uma reunião de estudantes em férias.

Inaugurou-se em Boulogne sur-Mer, no imperio francez, a estatua de Jamer, o propagador da vacina.

Foi prestada esta homenagem ao grande bemfeitor da humanidade por meio de subscripção promovida pelo doutor Lunel e para a qual concorreram todos os medicos de Paris.

O acto da inauguração verificou-se com solemnidade.

Concorreram a elle deputações parisienses e inglezas, além dos membros do municipio de Bologne, outras pessoas notaveis, e numeroso concurso de povo.

Depois da ceremonia, a municipalidade offereceu um lauto jantar, para o qual tinham sido convidados as deputações de Paris e Londres, e diversos cavalheiros de todas as cidades do condado de Kent.

O monumento foi levantado na praça do porto em frente do caes onde desembarcam todos os annos cem mil viajantes inglezes, que, pondo os pés no solo francez, notarão desde logo a homenagem prestada pela França a um dos seus mais illustres compatricios.

Matto-Grosso levanta-se !

Tal foi a grata nova que nos trouxe o patacho *Jacuhy*.

Coimbra, Dourados, Nioac, Miranda, Coxim, Curumbá estão de novo em nosso poder.

A bandeira nacional tremula novamente sobre esses pontos ainda ha pouco tomados por um inimigo traiçoeiro !

E' isso pelo menos o que nos annunciam correspondentes officiosos, cujas communicações desejamos ver em breve officialmente confirmadas.

Uruguayana não tardará tambem em voltar ao seio da nossa nacionalidade, inteira como nos pertence !

A Providencia abençoa por toda a parte as armas brasileiras e onde quer que as hostes selvagens de Lopez, se encontram com as forças que representam a liberdade, a civilisação e a humanidade, são vencidas e desbaratadas.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

VI

(Continuação.)

Seriam cinco horas da tarde e estava Julio, de braços cruzados, em um dos quartos do pavilhão de seu amo. Cahido em profunda preoccupação, fitava os olhos em uma cadeira de braços que estava ao pé da janella, unica daquelle aposento, e movia a cabeça de tempos a tempos com expressão de inquieta duvida.

Alguns passos no pavimento que lhe ficava por cima, desviaram-no das suas reflexões, e ironico sorriso lhe contrahio o rosto.

— E chama-me fraco, murmurou Julio, elle que é um cobarde ! Ha uma hora que anda de quarto em quarto como se o perseguissem phantasmas invisiveis. Mas como elle arranjava bem as cousas para si ! Cá o Julio mataria o pobre rapaz e iria enterra-lo na adega ; o Julio é que havia de fazer tudo. Com gente falsa toda a cautella é pouca. O que elle queria é bem claro : queria, em caso de necessidade, poder accusar-me do crime sem intervenção sua. Pois póde ameaçar e bufar a vontade. Ou elle dá o golpe ou o signor Geronimo sahe d'aqui como tiver entrado.

Calou-se, passou uma mão pela testa, e disse sem despregar os olhos da cadeira :

— E saber eu que dentro de uma hora há de haver um cadaver nesta cadeira do inferno ! E então o cadaver do fidalgo mais bondoso e mais affavel que tenho conhecido ! Oxalá que o seu anjo bom o affaste deste maldito lugar. O signor Turchi é quem o matará..... mas eu tenho de ajudar. E em que parará esta tragedia de sangue ? No cadafalso para o amo e na corda para o criado. Ahi está o fim da minha vida desgraçada ! Se eu, em occasião em que tinha uma pinga de mais, não tivesse ido ao sitio em que deram cabo do juiz Volpai, não teria fugido da minha patria, e o signor Turchi não poderia obrigar-me a ser involuntariamente cumplice em crime horroroso. E' porque, como dizia o velho cura de Porto-Fino, o mal é um labyrintho ; quem se mette nesse caminho de encruzilhadas, perde o fio que vai dar ao bem. Ah, se eu estivesse ao pé de minha mãi, na Italia ! Louco desejo ! é muito tarde, ando fugido e a minha cabeça dá dinheiro.

Ficou por alguns instantes abysmado nos seus pensamentos ; depois fez um gesto de impaciencia e tornou :

— Ora adeus ! para que me serve agora estar a pensar nestas cousas ? Estou em seu poder e hei de sugeitar-me a necessidade. Mas depois de dado o golpe, depois de commettido o crime, cujas provas materiaes possam testemunhar contra elle, tambem eu hei de ser alguem e hei de poder dizer : « Simão Turchi, lembra-te do juiz e do algoz seu criado ! » Por ora ainda não posso nada ; se eu fizesse alguma cousa para impedir o crime, elle seria capaz de fazer desapparecer tudo o que podesse provar o seu projecto, e de entregar-me ao feitor de Lucca. Eu seria levado a Italia e esquartejado na terra de minha mãi. Nunca dei a pobre velha senão magoas ; mas hei de esforçar-me para poupa la a essa suprema infamia. Mas ahi vem o signor Turchi..... Vai porfiar outra vez para que seja eu quem dê o golpe ; mas não cahirá sobre mim o sangue do innocente.

Simão Turchi entrou. Estava muito pallido ; mas a cicatriz que lhe sulcava a fronte e a face estava ainda mais palida. Não tremia ; mas o seu andar parecia precipitado, e apertava os dedos nos punhos como homem tão magro de viva impaciencia.

Vio de longe o criado pensativo, com a cabeça descahida sobre o peito, e só quando a elle se chegou é que Julio sahio em sobresalto da sua profunda preoccupação.

— Julio, vem-se chegando a hora. Em que estás sempre a pensar ? Tens medo ?

— Medo ! respondeu Julio sorrindo, de que havia eu de ter medo ?

— E' verdade, de nada, porque serei que o matarei.

— Mas, continuou Julio, se nada tenho a receiar por mim, não é possivel que a affeição a meu amo me dê negras idéas ? Não será de muito perigo o jogo que meu amo vai fazer ?

— Quem póde saber o que se passará aqui ?

— Quem ? Pois não ha lá em cima um olho que vê tudo ? Em quanto aqui, no mais profundo segredo, meu amo sacrifica uma vida humana a sua séde de vingança, não ouvirá Deus ao menos o grito de agonia do signor Geronimo ?

Julio vio com secreta alegria que as suas palavras faziam tremer seu amo, apezar de querer Simão fingir uma ironica insensibilidade.

— Tem graça ! murmurou Turchi ; é Pietro Mostajo que se lembra de fallar em Deus ! As minhas precauções estão muito bem tomadas ; quando a adega subterranea tiver recebido o segredo, ninguem irá lá esgaravata-lo.

— Parece-lhe isso, senhor ? Quando é que não vem a descobrir-se uma morte assim ? Não é para admirar que eu deixe descahir a cabeça sobre o peito e me ponha a malucar. Ainda agora estava eu como em sonhos, e via cousas tão terriveis e tão dolorosas, que nem me atrevo a dizer-lh'as. Bem vê que ainda tenho lagrimas nos olhos.

— Então que vias tú perguntou Turchi com anciedade crescente.

— O que via ? O juiz e os executores da justiça que atavam a um homem as mãos nas costas, e o arrastavam pela rua como odioso malfeitor, e o povo atirava lama ao preso e chamava-lhe assassino. Via um cadafalso, e nesse cadafalso um algoz e um condemnado ; depois um ferro que brilhou ao sol, sangue e uma cabeça cahida.....

Julio calou-se com intenção ; mas seu amo apertou-lhe convulso um braço e murmurou em voz rouca :

— E depois ? depois ?

— Depois a turba applaudia e cobria de maldições o nome...

— Que nome ?

— O seu nome, senhor.

Simão Turchi estava tão abalado por esse espectaculo do seu fim possivel, que deu um grito e recuou tremendo. Ficou por um pouco mudo e de olhos baixos.

Julio contemplava-o fulminado pela commoção, com uma especie de sorriso represo. Não tinha inventado aquella scena synistra só para experimentar se ainda poderia fazer renunciar seu amo a' sua perigosa empreza ; a sua intenção era tambem aterra-lo e d'esse modo vingar-se da violencia que lhe era preciso soffrer da sua parte.

Mas Simão Turchi não esteve muito tempo debaixo da impressão d'aquella predição de máo agouro. Levantou a cabeça e disse com ar de despreso :

— Cobarde hypocrita, é o médo e a inquietação o que te faz ver essas cousas. O homem mais animoso seria cobarde com os cobardes. E' uma fatalidade que eu seja tão desgraçado que precise de ti. Se não fosse isso, livrar-me-hia da tua presença. Mas ao menos eu não recuarei quando tiver de levar a cabo o que projectei. Falla, diz-me o que posso esperar de ti ! E' chegada a hora ; não ha tempo para hesitações.

— Veremos qual de nós fará com mais tranquillidade de animo o que tem de fazer. Engana-se cá commigo, senhor ; eu não tremo. Se me vêem estas negras e tristes idéas é por sympathia por meu amo. Parecia-me que cumpria um dever mostrando-lhe mais uma vez o abysmo.

— Cala-te, é muito tarde ! bradou Turchi quasi desorientado. Insensato, desejas a minha perda, a minha ruina, a minha deshonra para sempre ? Hei de deixar viver o meu inimigo, a olhar para mim do alto da sua grandeza, esposo de Maria Van de Werve ? Não, isso não. Serei eu o feliz, o rico, o altivo. E quando mesmo tudo perdesse, quando mesmo no cadafalso estivesse o meu fim, havia de saciar esta séde de vingança que me abafa o coração. Não ha nada, nada que possa conter-me ; e se tu fosses um obstaculo, Julio, passaria por cima do teu cadaver para matar aquelle que envenenou a minha vida. Não queiras embaraçar-me, porque não sei o que faria !

E Simão Turchi levou a mão a um punhal que tinha a' cinta ; as suas faces estavam roxas, os labios tremiam-lhe, e era fulminante o olhar que cravava no servo.

Esta ameaça pouco assustou Julio, provavelmente por não acreditar que seu amo lhe désse execução. Com ironico sorriso nos labios, deu dous passos para traz, levou a mão a' faca e disse zombeteiro :

— Havia de ter graça, senhor, se o signor Geronimo nos encontrasse aqui a luctar. Não podia haver nada melhor para elle se salvar.

— Como ! pois atrevias-te ?...

— Não sei porque não. Parece-lhe que Julio se deixaria matar como uma mosca ?

— Escuta ! elle ahi vem ! gritou Simão Turchi, dando um salto de surpreza e terror.

No pateo soavam as pancadas do martello de ferro da porta do jardim.

— Julio, pela ultima vez, que posso esperar de ti ? Perguntou Turchi com anciedade.

— Farei o que prometti fazer, nem mais nem menos.

— Bem, corre a abrir a porta. Nem uma palavra imprudente ; nada de inquietação accusada pelo rosto. Has de trazê-lo para aqui ; diz-lhe que estou occupado com o negociante estrangeiro ; se elle não se assentar logo, espera um momento favoravel e faz que elle va' dar a cadeira. Depois chama-me e farei o resto.

Então sempre quer que eu faça cahir o signor Geronimo na cadeira ? murmurou Julio.

Ja' sahindo do quarto, respondeu-lhe Turchi com voz ameaçadôra e olhos chammejantes :

— Pietro Mostajo, lembra te do feitor de Lucca !

Julio sahio, dirigio-se para a parede e abrio a porta.

— Bemvindo, signor Geronimo. Que boa nova sera' a que o faz vir visitar meu amo no seu jardim ? Ha bem tempo que o não vi qor ca'...

— E' verdade, Julio, ha muito tempo, respondeu o mancebo com franco sorriso, entrando no jardim e dirigindo-se para a casa. Parece que ainda não se pensa por aqui em receber os amigos, porque tudo esta' abandonado e agreste. O Sr. Turchi não tem fallado em mandar limpar o jardim ?

— Ja' fallou n'isso, mas ha algum tempo que anda triste, e parece que até tem perdido a vontade de divertir-se.

— Bem sei, Julio, bem sei ; mas isso ha de mudar para melhor.

— Ah, Deus o queira, senhor !

— Que fundo suspiro tu déste, Julio ! Inquietasme. Teu amo esta' doente ?

Julio conheceu que era preciso muita prudencia para não dar a Geronimo suspeitas de algum perigo. Respondeu com voz desafogada :

— Não é nada. Meu amo passa bem e até está hoje alegre. Desde aquella noite em que vi a espada de Brufferio quando sobre o peito do melhor amigo de meu amo, ficou-me cá dentro não sei o que, que me aperta o coração e me faz dar assim longos suspiros.

(*Continuar-se-ha*).

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

DIARIO DE PERNAMBUCO.

(Supplemento ao n. 226.)

RENDIÇÃO DE URUGUAYANA.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO
3 de outubro de 1865.

Cahio Uruguayana.

A planta impura do Paraguayo não manchará por mais tempo o solo sagrado da patria.

Eis a noticia que nos traz o *Gerente*, que empavezado e embandeirado entrou hontem a nossa barra procedente do Rio da Prata com escala pelos portos do sul do imperio, trazendo datas de Buenos-Ayres até 23 e Montevidéo 24 do passado.

No dia 18 de setembro o exercito alliado levantou acampamento e sob o commando em chefe de S. M o Imperador, que poucos dias antes chegara ao campo, acercou-se da praça, occupando a direita os Brasileiros, commandados pelo barão de Porto-Alegre, o centro os Argentinos, commandados pelo general Mitre, e a esquerda os Orientaes, commandados pelo general Flores. Ao mesmo tempo 42 bocas de fogo ameaçavam os sitiados.

Não se disparou um tiro, não nos custou uma gota de sangue o triumpho, lagrimas de viuvas nem de orphãos não humedeceram as palmas da victoria.

O parlamentario enviado a Estigarribia trouxe em resposta que o Paraguayo se rendia ao Imperador do Brasil. Então o Sr. ministro da guerra conselheiro Ferraz, entrou na praça, Estigarribia entregou-lhe a espada, e ficou tudo concluido. Os prisioneiros foram distribuidos pelos tres exercitos, e os officiaes sahiram sem armas.

Nos seguintes documentos e cartas encontrarão os leitores minuciosamente referidos todos os pormenores deste feito, que enche de jubilo o coração dos Brasileiros :

CARTA DO MINISTRO DA GUERRA FERRAZ.

« Uruguayana, 18 de setembro de 1865, ás 8 horas da noite.

« Octaviano. — Hoje estamos na Uruguayana.

« Logo que o general Mitre chegou, Estigarribia se dirigio a este distincto general, fazendo-lhe proposições. O officio que lhe foi dirigido como chefe do exercito não podia agradar-lhe, e nenhuma resposta lhe deu. Mais tarde, porém, se abriram as conferencias entre os generaes sitiadores, e depois de combinado o plano de operações se resolveu que a praça fosse intimada logo que as tropas avançassem e tomassem posição.

« Occupamos sem resistencia as posições determinadas pela combinação dos generaes, assestamos tambem sem resistencia as nossas 42 peças de artilharia, e ao meio dia em ponto se lhes intimou que se rendessem.

« O Imperador estava em posição conveniente, e eu com o general barão de Porto-Alegre e sua comitiva mais á frente.

« A intimação foi feita pelo mesmo general barão de Porto-Alegre em nome dos alliados : se lhes deu duas horas para responderem ; e a resposta veio nestes termos :

« 1º Que as praças de sargento para baixo entregariam suas armas, ficando prisioneiros ;

« 2º Que os officiaes e mais pessoas de distincção sahiriam com suas armas, bagagens, e poderiam residir onde quizessem inclusive no Paraguay;

« 3º Que os Orientaes seriam prisioneiros do Brasil.

« Reunidos os generaes em presença do Imperador, se combinou em responder que se admittiam as condições 1ª e 3ª e que, em quanto a 2ª se modificava por esta forma : « Os officiaes entregariam suas armas, podendo residir onde quizessem, menos no territorio Paraguayo. »

« Se combinou que eu levaria a resposta verbalmente e que trataria em nome dos chefes alliados.

« Me dirigi ás trincheiras e ahi se apresentaram Estigarribia e o oriental Salvanach; declarei-lhe o que se havia resolvido ; me pediram que escrevesse, assim o fim em uma pequena mesa que me apresentaram. e assignei em nome dos alliados.

« Deram 2 1|2 horas da tarde.

« Foram conferenciar e voltaram meia hora depois. A resposta foi nos termos convencionados —constituindo-se prisioneiros de guerra.

« Convidei então a Estigarribia, ao padre Duarte e a Salvanach para que viessem comigo para apresenta-los ao Imperador ; chamei o general barão da Porto-Alegre para que estabelecesse a forma do desarmamento e a entrega do material de guerra, e seguindo com Estigarribia e os ouros os apresentei ao Imperador.

« Immediatamente, estando Sua Magestade e os generaes alliados presentes, procedeu ao desarmamento, passando para o nosso acampamento os officiaes e soldados Paraguayo, operação esta que durou até a noite.

« O numero dos soldados, não incluindo officiaes etc. é de 5,103.

« O padre Duarte, Estigarribia, os Salvanachs, etc., estão a bordo.

« Não escapou nem um homem.

« Está, pois, Uruguayana, ainda que incendiada e saqueada, em nosso poder.—*Ferraz*. »

CARTA DO PRESIDENTE MITRE.

« Uruguayana, 18 de setembro.—Exm. Sr. vice-presidente D. Marcos Paz. — A guarnição da villa de Uruguayana entregou-se hoje á discrição ás armas alliadas, sendo superior a mais de seis mil homens ; sendo os trophéos desta victoria cinco canhões, nove bandeiras, mais de cinco mil espingardas, mil e tresentas lanças com suas bandeirolas das côres Paraguayas, clavinotes, correiame, caixas de guerra e mais equipamento, além de uma esquadrilha de canôas e ballas, nas quaes intentavam evadir-se da sorte que os esperava.

« Felicito as nações alliadas, ao povo argentino e á V. Exc. por este importante triumpho, que prediz o feliz e glorioso fim que terá a nossa campanha.

« O general D. João Madariaga, que foi meu ajudante de campo, apresentará a V. Exc. uma das bandeiras Paraguayas.

« Havendo-se estipulado que a guarnição sahiria das trincheiras desarmada e sem honras, com seus chefes e officiaes, tambem desarmados na frente, e sahindo por essa occasião da fórma um porta bandeira, foi della despojado pelo general Cabral, ajudante de campo de S. M. o Imperador do Brasil. O Imperador a recebeu e entregou-me, e eu aceitei em nome do povo argentino, com recordação do dia de hoje, em que cerca de 7,000 homens desfilaram rendidos perante o soberano e os representantes da soberania dos povos alliados. Offereço este tropheo á minha patria como duplamente precioso e memoravel.

« Os prisioneiros serão divididos entre os alliados com igualdade, conforme as estipulações anteriores.

« O general Madariaga, portador desta, dará á V. Exc. os demais detalhes.

« Opportunamente se dará conta officialmente deste desfecho ao ministro da guerra, assim como a relação dos trophéos que toquem á republica Argentina.

« Nesta occasião terei então a satisfação de declarar o cavalheirismo com que se portou o nosso nobre alliado do imperio do Brasil, querendo ceder-nos maior numero de trophéos, especialmente artilharia ; honra que declinámos, aceitando tanto o general Flôres como eu uma só peça de artilharia.

« Receba um abraço de felicitação.—*Bartholomeu Mitre*.»

« Villa de Uruguayana, campo da victoria, 18 de setembro de 1865.

« *Hurrah* ! *hurrah* ! e sempre *hurrah* !

« O problema da Uruguayana está resolvido !

« Satisfazendo teus desejos, meu querido Horacio, me apresso a transmittir-te a noticia desta explendida victoria, tanto mais grande, quanto que ella não nos costa uma gota de sangue, e ao mesmo tempo foi alcançada sem que uma só victima, um só soldado da cruzada redemptora tenha sido sacrificado em suas aras.

« Não sei se eu terei a fortuna de ser o primeiro em levar ao povo de Montevidéo a nova de tão feliz acontecimento ; porém, em o ardente desejo de que assim seja, faço quanto me é dado neste momento.

« Para esse fim acabo de fretar o vapor brasileiro *União* para que me leve a' Federação, e dalli seguirei por terra até a' Concordia.

« Ao mesmo tempo despachei dous proprios, um pela costa argentina e outro pela oriental, para assim previnir um accidente qualquer que me prive de chegar eu a tempo de tomar o primeiro vapor que saia para Buenos-Ayres e Montividéo.

« Emquanto o vapor aquenta as machinas, te farei uma descripção succinta, porém tão completa como possa, da grande comedia representada pelos Paraguayos a que acabo de assistir na Uruguayana.

« Como ja' sabes, ha dias que os generaes da vanguarda fizeram uma intimação a Estigarribia, submettendo-lhe proposições para que se rendesse. Este as rejeitou, fallando das Thermopilas, de Leonidas, de Xerxes e não me recordo de quem mais.

« Não obstante, como ja' te annunciei, no dia 13 o chefe sitiado passou uma nota ao general Mitre, annunciando-lhe que se achava disposto a aceitar novas proposições.

« Viva a Republica do Paraguay !

« O commandante em chefe da divisão paraguaya em operações sobre o Rio Uruguay.

« Sitio de Uruguayana, 13 de setembro de 1865.

« A S. Exc. o Sr. general em chefe do exercito alliado, brigadeiro D. Batholomeu Mitre.—Exm. Sr. —O abaixo assignado, commandante em chefe da divisão paraguaya sitiada em Uruguayana, tem a honra de dirigir-se a V. Exc. desejoso, tanto ou mais que SS. EExc. os chefes da vanguarda de V. Exc.- de evitar o derramamento do sangue dos seus con, cidadãos, mas como os mencionados chefes fizeram ao abaixo assignado proposições indecorosas para um militar de honra, minhas respostas têm sido proprias dos offerecimentos, e dignas do homem a quem o governo do sua patria confiou uma espada, espada de honra e de lealdade.

« Se V. Exc. deseja evitar o derramamento de sangue, tem a occasião opportuna de faze-lo na altura que V. Exc. desejaria em caso analogo ao meu.

« Pode V. Exc. abrir proposições dignas, e não duvide que, se assim fôr, os desejos de V. Exc. e os meus serão satisfeitos.

« Deus guarde a V. Exc. muitos annos.—*Antonio Estigarribia*. »

« Mitre não lhe respondeu.

« Até o dia 17 as cousas se achavam no mesmo estado fugindo da praça algumas pessoas, iguaes todas em pintar o estado desesperador dos sitiados, e sua pouca vontade de bater-se.

« Os que se apresentaram nesse mesmo dia pela manhãa disseram que Estigarribia, instigado pelo padre, ia tentar essa noute vadear o Uruguay, burlando a vigilancia da flotilha brasileira, valendo-se para isso de algumas chatas e canôas que haviam construido dentro da villa.

« Prevenido o visconde de Tamadaré, se collocou com seus vapores em frente da Uruguayana, achando-se a bordo do navio chefe o Sr. duque de Saxe, genro do Imperador.

« Foi devido a esta operação, e a oito ou dez tiros que se fizeram de bordo, que os Paraguayos abandonaram seu louco projecto de fuga.

« Na mesma noute começaram os preparativos para o ataque.

« Varias conferencias tiveram lugar entre os generaes Mitre. Flôres e barão de Porto-Alegre.

« Nellas se accordou dar o commando em chefe do exercito a S. M. o Imperador, obrando de commum accordo com os generaes.

« O presidente Mitre e general Flores conbinaram o plano de ataque, que submetteram a S. M. o Imperador, e este o aceitou sem a menor modificação.

« Dispostas assim as cousas, deu-se ordem para que ao amanhecer do dia seguinte, isto é, hoje, os exercitos alliados se preparassem para marchar.

« Esta noticia produzio um grande enthusiasmo nas divisões oriental e argentina, que visitei essa noute : outro tanto, me disseram, se passou no exercito brasileiro.

« Esta ordem se executou com a velocidade do raio.

« A's 6 horas da manhãa de hoje não havia uma só barraca em pé, desapparecendo como por encanto essas milhares de habitações volantes que momentos antes cobriam as coxilhas, cujo silencio secular havia sido momentaneamente interrompido pela vida agitada e bellicosa do acampamento.

« A's 7 horas, os tres exercitos estavam promtos a emprehender a marcha ; cada um levava uma quantidade de *gabiones ó centos* de páos largas e pequenas escadas que com as picadeiras, páo *barretos*, comple tavam os elementos preparados no acampamento para dar o assalto á villa.

« Pouco antes das 8 horas, o écho longiquo do clarim deu o signal de romper a marcha.

« Nada mais imponente e nem cheio de grandeza que o espectaculo que então se apresentou a meus olhos, que ainda contemplavam essas enormes massas de infantaria avançando galhardamente ao som festivo de suas alegres musicas, seguidas por 40 peças de artilharia e por grandes columnas de cavallarias, cujas bandeirolas se viam fluctuar em abundancia, confundindo as caprichosas côres de cada regimento, de cada uma nação alliadas no campo da honra e da gloria.

« No plano de ataque a collocação dos exercitos era a seguinte :

« No centro o argentino.

« A' direita o brasileiro.

« A' esquerda o oriental.

« Para chegar a' povoação era preciso passar um arroio, sito a vinte quadras do acampamento que acabava de levantar-se.

« O general Flores,—ao lado de quem andei todo o dia, podendo assim ser testemunha de tudo quanto occorreu hoje—com essa actividade assombrosa que o distingue, avançou pessoalmente a reconhecer os passos.

« Quando os encontrou fez avançar suas tropas, que em um momento os passaram, coroando uma linda coxilha que alli havia.

« Depois de haver oblicado a' esquerda, a columna oriental fez alto, para dar lugar a que passasse a argentina, afim de ir tomando desde logo a posição que cada qual tinha de occupar na linha de ataque, emquanto que o exercito brasileiro, a marchas forçadas cruzava pela retaguarda a occupar a direita.

« Poucos momentos depois de ter feito alto, distinguimos que, avançava para o lugar onde nos achavamos, uma immensa comitiva : era o Imperador do Brasil, seguido do conde d'Eu, de todos os generaes do Imperio que o acompanhavam, seu ministro da guerra, e de um crescidissimo numero de chefes e officiaes.

« Ao reconhecê-lo com o seu binoculo o general Flores sahio ao seu encontro, emtanto que os batalhões de infantaria desfraldando os seus estandarter saudavam ao monarcha e faziam ouvir as melodias do hymno de sua patria.

« O inimigo não tinha já que comer, restava-lhe apenas alguns cavallos magros.

« Todo o armamento, mão e de fuzil, quatro peças, bagagem e correspondencia, tudo ficou em poder dos alliados.

« Depois de percorrer algumas ruas da villa, dirigi-me ao porto.

« Setembro, 19.

« A's 7 horas da noite cheguei á Restauração.

« Ninguem sabia nada, e a noticia produzio grande enthusiasmo.

« O meu amigo o Sr. Pastor S. Obligado sahio para o acampamento com a grande noticia, que tenho a gloria de ser o primeiro em trazer do campo da victoria.

« Setembro, 20.

« A' 1 hora da madrugada cheguei á Concordia.

« A's 7 da manhãa me puz em marcha para Buenos-Ayres e Montevidéo, a cujos povos, felicito por este esplendido triumpho, que não custa nem uma só lagrima e nem uma gota de sangue.

« Teu irmão e amigo.—*Hector F. Varela*. »

Transcreveremos ainda, para complemento das noticias, a seguinte carta que relata alguns successos anteriores á entrega da praça :

« Acampamento em frente á Uruguayana, 11 de setembro de 1865.—Querido amigo.—Ainda não tomamos a praça ; porém esta será a ultima carta, me parece, em que eu tenha o desgosto de dar-lhe semelhante parte.

« Era necessario que terminasse esta situação, do contrario gastar-se-hia a nossa polvora em salvas ; não creia que isto é uma figura, é a mais completa realidade, pois que os anniversarios e as chegadas de personagens succediam-se rapidamente.

« Tivemos o prazer de receber neste acampamento a S. Exc. o presidente da republica, que com uma parte de seu estado-maior veio da Concordia a bordo do navio chefe do Sr. visconde de Tamandaré.

« O general Mitre dirigio-se á barraca do general Paunero, que, á testa de grande parte de seus chefes e officiaes, o recebeu, dirigindo-lhe as seguintes palavras, pouco mais ou menos :

« Os chefes e officiaes do 1º corpo do exercito nacional saudam a V. Exc. por vir compartir com elles suas fadigas, perigos e gloria.

« O primeiro corpo do exercito argentino se felicita uma vez mais pela honra de ter á sua frente o illustre chefe que o conduzio sempre pelo caminho da gloria, e se compraz de ter esta occasião de prometter a V. Exc. que cumprirá com o seu dever melhor, se é possivel, do que o tem feito durante os cinco mezes em que tem estado ausente de V. Exc., e que se a obstinação do inimigo que se acha hoje encerrado no estreito recinto da Uruguayana, o levasse até ao extremo insensato de resistir, o primeiro corpo de exercito, duplamente animado pela presença do chefe na nação, saberta levar ao ataque, em toda a linha, o pavilhão celeste e branco do povo argentino.

« A estas palavras com que o nosso general interpretou tão dignamente os sentimentos de todos os chefes e officiaes e tropa desta divisão, S. Exc. respondeu com essa linguagem tão fluente e elegante que o distingue, algumas breves e enthusiasticas palavras. Sentimos não nos recordarmos dellas litteralmente, mas em substancia disse elle : Que por sua parte sentia igual prazer de saudar os chefes e officiaes do primeiro corpo do exercito argentino da vanguarda, ao qual lhe era grato declarar que havia cumprido com o seu dever e mais do que com seu dever, pois se tinha conduzido com heroismo. Que á primeira noticia da injuria feita á patria pelo governo do Paraguay tinha confiado ao valor e patriotismo do general Paunero, as primeiras operações da guerra, e que era debaixo da sua direcção que tinha cabido ao primeiro corpo do exercito a honra de dar os primeiros tiros em desaggravo da honra argentina offendida, como lhe caberia em breve a de varrer o inimigo da margem do Uruguay, e de disparar sobre elle os ultimos tiros já sobre as ribas do Paraná. Foram enthusiasticamente acclamadas estas palavras.

« Em seguida vieram S. Exc. o general Flôres, o barão de Porto-Alegre, o visconde de Tamandaré, o general Canavarro e demais personagens do exercito a comprimentar o general Mitre.

« Hoje ás 10 horas da manhãa chegou ao campo brasileiro o Imperador do Brasil, acompanhado do conde d'Eu, duque de Saxe, ministro da guerra e muitas outras altas personagens da côrte. Os generaes Mitre, Flores, Paunero e suas respectivas comitivas passaram a saudar o Sr. D. Pedro II, demorando-se um pouco no campo.

« Em breve, pois, realizar-se-ha a tão fallada conferencia entre os chefes das nações alliadas ; mas pesso garantir que bem que o presidente Mitre congratule-se com a occasião de pôr-se de accordo com o Imperador sobre os negocios da guerra, tal conferencia não foi solicitada, mas sómente proporcionada por incidentes casuaes.

« Agora voltando á parte mais interessante destes negocios, que são as operações da guerra em que nos achamos, só tenho a accrescentar ao que disse em minhas cartas anteriores que as operações contra esta praça começarão de um momento para outro. Para isto dispomos já da força e elementos de guerra necessarios.

« Depois do rompimento das negociações de rendição, de que já dei-lhe noticia, os sitiados tornaram a dirigir-se aos chefes deste exercito, pedindo-lhes permissão para sahirem as familias da Uruguayana (200 pessoas). Responderam aquelles á Estigarribia que nada era mais natural e se devia esperar dos paizes cultos que representavam, do que accederem de bom grado ao seu pedido, porém que ainda não havia a necessidade de fazer sahir as familias.

« Que, quando nos approximassemos para bombardear, se lhes daria um prazo para sahir. Mas, como a fome parece que vai fazendo-se sentir na praça, Estigarribia tornou a insistir na necessidade da immediata sahida dos neutros ; e como o presidente já estava aqui, concedeu-lhes a permissão solicitada, de maneira que hoje vem elles pare este acampamento.

« Diz-se que ainda está pendente uma negociação de entrega da praça, porém, como quer que seja, creio que de um ou outro modo estaremos em breve de posse de Uruguayana.

« Além destas negociações officiaes, ha mil outras particulares de quantos Paraguayos voluntarios e prisioneiros nos acompanham, os quaes fallam todos os dias com os sitiados, com a mais absoluta franqueza, cordialidade e odio ao tyranno.

« E' o que V. poderá verificar á vista das cartas que lhe remetto, e em consequencia das quaes as pessoas que as assignaram tiveram larga entrevista com Estigarribia, assim como os officiaes e soldados da comitiva de uns tem com as dos outros.

« Não sei, pois, o que significa esta completa paralisação do terrorismo paraguayo, o que sei é que o proprio Estigarribia acredita que contrahio bastante *merito* para que Lopes o enforque, se, o que não espera, podesse tornar a vê-lo.

« Chegaram hoje ao nosso acampamento dous batalhões brasileiros, e o santafeziano do coronel Abalos, que, segundo dizem, pedio para vir formar a vanguarda.

« Adeus. Seu—*Balthazar*.

« Lê-se na *Tribuna* de 23 :

« De cartas escriptas em frente da Uruguayana, e que alcançam a 12 do corrente, communicam-nos o seguinte extracto :

« No dia 10 chegou o Sr. presidente Mitre áquelle lugar, acompanhado do Sr. visconde de Tamandaré, seus ajudantes de ordens, e dous batalhões de infantaria, os quaes eram o Santa Fé e 11 de linha do imperio, formando uma força de cerca de mil homens.

« O 4º de voluntarios da patria, do Rio de Janeiro, commandado pelo tenente-coronel Dr. Pinheiro Guimarães, teve de caminhar mais de 20 leguas por terra, indo embarcar-se em Monte-Caceres.

« A maior demora que teve o Sr. presidente na sua viagem, desde a Federação até a Uruguayana, proveio do máo tempo que reinou, e de ir o vaporzinho excessivamente carregado, porquanto levava 600 praças a bordo, ao mesmo tempo que rebocava duas embarcações com o resto da tropa e petrechos.

« Tambem no dia 10 chegou ao acampamento dos alliados, em frente da Uruguayana, o Sr. ministro da guerra do imperio, conselheiro Ferraz.

« Deu S. Exc. a agradavel noticia de que chegaria no dia seguinte S. M. o Imperador.

« Com effeito no dia 11 adiantou-se ao encontro de Sua Magestade o Sr. visconde de Tamandaré, acompanhado dos generaes e de grande numero de chefes e officias brasileiros, aos quaes o Imperador tratou com a sua reconhecida affabilidade, dando ao Sr. vice-almirante lisongeiras demonstrações do apreço. »

Eis agora, diz a mesma folha, como na carta de um amigo descreve-se a chegada do Imperador ao campo alliado :

« Approximando se o Imperador do quartel-general do nosso exercito, os generaes Mitre e Flores sahiram tambem a encontra-lo.

« Ainda a cavallo apertaram-se as mãos com muita cordialidade.

« Chegando ao quartel-general, Sua Magestade apeou-se, e rodeado de uma multidão de chefes, officiaes, etc. conversou algum tempo com os generaes, conservando aquelle affago grave e ao mesmo tempo sincero, que tanto recommenda a D. Pedro II.

« Depois dirigio-se Sua Magestade a quasi todos os officiaes que o cercavam com tanta affabilidade que os Argentinos e Orientaes mostravam-se de alguma maneira admirados.

« Os pricipes confundiam-se até com os subalternos, conversando lhanamente com todos, fazendo-lhes perguntas, etc.

« Tanto o Imperador como os principes trajavam modestamente á moda da campanha do Rio Grande, trazendo ponches e chapéo preto de abas largas. »

« Ainda prosegue a carta do nosso correspondente :

« A's 3 horas da tarde, justamente na occasião em que levantava-se uma grande tempestade, montou o Imperador a cavallo, e foi percorrer o acampamento da cavallaria brasileira, que é o mais proximo da linha inimiga : apenas levava comsigo a sua comitiva e um piquete de seis lanceiros.

« Sem embargo do fortissimo temporal que cahia ás 4 horas, andou Sua Magestade tres leguas debaixo de copiosa chuva.

« Estavamos cerca de 25 quadras das trincheiras da Uruguayana, quando uma das nossas sentinellas avançadas veio dar parte de que um batalhão paraguayo estava em movimento fóra das trincheiras.

« Quando o marquez de Caxias deu parte disto ao Imperador, tornou-lhe este sorrindo-se : « São honras que nos fazem. »

« Hoje as 9 horas da manhãa achou-se o general Flores a bordo do vapor em que está o Sr. presidente Mitre, afim de receber a visita que o Imperador pretende fazer-lhes.

« Segundo os mappas dos chefes, ha no acampamento alliado 9,500 bayonetas e 42 peças de artilharia.

« Ha tambem 8,500 homens de cavallaria.

« Devem em breve chegar 5,000 homens de infantaria e artilharia, que vinham com o Imperador, e que Sua Magestade resolveu deixar em caminho para adiantar-se.

« Os Paraguayos mostram-se decidido a defenderem-se, porém imagina-se que quando virem o ataque sériamente emprehendido mostrem-se menos teimosos.

« Nem as fortificações que os protegem são taes que possam inspirar-lhes confiança.

« Uma parte das trincheiras não só é dominada pelas colinas proximas, como tambem será varrida pelo fogo da esquadrilha brasileira.

« Estigarribia mandou sahir da praça algumas mulheres e crianças que alli haviam ficado.

« Este passo, que parece dictado pela caridade, foi aconselhada pela necessidade de diminuir as boccas, porquanto não tem abundancia de viveres.

« A principio acreditou se que o ataque teria lugar no dia 12 ; parece porém que ficou definitivamente marcado para o dia 15.

« Neste sentido tomam-se todas as medidas.

« O ministro da guerra do imperio dava as mais energicas providencias para melhorar o serviço dos hospitaes e tudo mais que interessa o bem estar das tropas alliadas.

« Do Salto ia fazer-se uma grande remessa de tudo quanto fosse necessario. »

Como em Montevidéo, diz sempre a *Tribuna*, tem-se commentado uma pretendida desintelligencia entre os generaes brasileiros, argentinos e orientaes a respeito da demora do ataque, aproveitamos a opportunidade para dizer o que encontramos nas cartas agora mesmo recebidas do campo alliado.

Nenhuma desintelligencia, rivalidade ou prevenção manifestou-se naquella conferencia, na qual só se tratou do ataque *sob o ponto de vista militar*.

A questão debatida era esta : tendo os Paraguayos 7,000 homens dentro da praça, seria conveniente atacar as trincheiras com as 9,500 bayonetas que então tinham os sitiadores ?

Os chefes brasileiros, e parece que tambem alguns dos argentinos e orientaes, admittiam que a praça podia ser tomada, mas com grande perda de sangue, e justamente porque, sendo o maior numero de forças de infantaria argentina e oriental, seriam estas as que mais teriam de soffrer ; parece que os chefes brasileiros queriam evitar um ataque por demais sanguinolento, por ser prematuro.

Hoje não ha do lado dos situadores a superioride de forças que os preceitos da guerra exigem, más serão 9,500 bayonetas contra 7,500 que estão na praça, pois que não deve contar-se com a cavallaria para atacar trincheiras ; entretanto tudo se espera do valor e disciplina dos alliados, sobretudo sendo estes muito superiores em artilharia.

« Concluiremos dizendo que era immenso o enthusiasmo das tropas das tres nações, vendo chegado o momento tão desejado, de dar aos Paraguayos uma lição que nunca mais possam esquecer.

« Todas as cartas dão tambem testemunho da alegria e cordialidade que reinava no campo alliado, e de que davam tão nobre exemplo os chefes das tres nações e os generaes que os representavam á frente das tropas. »

Como se vio, os *blancos* na Uruguayana não quizeram entregar-se senão aos Brasileiros. E' para nós honroso que na desgraça só tivessem fé na nossa generosidade os mesmos que nos haviam mortalmente offendido. Este facto comtudo foi assim commentado em Montevidéo pela *Tribuna* :

«Quando a revolução batia ás portas de Montevidéo, a bandeira imperial era arrastada pelas ruas e os tratados com o Brasil entregues ao furor das chammas na praça publica, pelo partido blanco.

« Cahio esse partido em 20 de fevereiro e os que o formaram dispersaram-se em todas as direcções, deixando victoriosa em todo o territorio oriental a revolução iniciada por um homem.

« Alguns *blancos*, sem resignação para soffrer o peso da derrota, pediram ao tyranno do Paraguay um posto nas fileiras do exercito, e o obtiveram.

« Pois bem ! ouça o povo, para que julgue da dignidade que caracterisa a esses homens.

« Os que tinham arrastado a bandeira imperial e queimado os tratados, os que diziam : « Havemos de vingar a Leandro Gomes » acabam de entregar suas armas ao pavilhão brasileiro, dizendo que : « E' a unica garantia de salvação para elles na Uruguayana. »

« Onde esta' esse valor moral de que tantas vezes fizeram alarde ?

« Onde estão esses soldados de honra que preferiam, de palavra, antes a morte do que render-se ?

« Ahi estão ja' a sombra da bandeira brasileira, como tendo-se rendido, e não como homens que fazem alarde de uma honra que estão longe de ter, e de um valor que lhes falta.

« Temem o imperio, e procuram-o como uma garantia !

« Arrastaram a bandeira brasileira pelo chão, e vão buscar asylo e protecção a' sua sombra !

« Queimaram os tratados com o imperio e não tiveram a coragem de queimar nem um grão de polvora antes de renderem-se a discripção !

« Honra ! onde te sumiste ?

« Valor ! o que é feito de ti ?

« Os blancos da Uruguayna que respondam.»

Da nossa esquadra do Parana' a unica noticia que temos consta do seguinte trecho de uma carta :

« Rincão de Soto, 13 de setembro de 1865.—Estamos esperando que desça a esquadra paraguaya, a qual diz-se que esta' em Cuevas ; Deus queira que venha, pois estamos desesperados com a immobilidade obrigada que soffremos.

« Havemos de recebe-los como merecem, por que unio-se ao desejo de escaramenta-los o de mostrar-lhes que, se desejam dar-nos abordagem, nós havemos de adiantar-nos em fazer-lhes primeiro esta vontade.

« Tanto assim é, que temos a bordo uma guarnição que ja' se torna excessiva.

« Em tempo de paz a guarnição de uma canhoneira como a *Itajahy* é de 75 homens ; no caso de guerra é de 100 ; pois bem, temos 180.

« Isto lhe mostrará como estamos preparados, pois em uma praça d'armas que tem seis ou sete camarotes para officiaes, estamos hoje 16 e o pratico, sem fallar nas malas, mesa de comer, etc.

« A tudo isto juntem que ha ordem superior de não passar de um navio para o outro sem permissão escripta do commandante, nem mesmo os praticos ; privação completa de communicação com a terra e só ao meio dia com as embarcações que vem vender algumas cousas salgadas e por preço excessivo »

Das provincias argentinas apenas se refere que mais algumas guerrilhas foram dispersadas em Rioja e Santa Fé.

As noticias do Pacifico tambem são de pouca importancia.

No Chile cahio nas camaras a reforma constitucional para liberdade dos cultos.

No Perú a revolução ganhava cada vez mais terreno.

Do Rio Grande a ultima data é de 27.

Eis como o *Diario* refere a maneira porque foi recebida naquella cidade a primeira noticia da entrega da Uruguayana.

« A cidade do Rio Grande foi hontem a' tarde sorprehendida com o troar de mil foguetes, salvas de peças e repiques de sino !

« A curiosidade publica se agitava de modo admiravel, e todos como que machinalmente, corriam para a rua da Boa-Vista a esperar o vapor *Especulação* que embandeirado dava *toda força* com a boa nova de terem os Paraguayos se rendido em Uruguayana !

« Atraca o vapor, a noticia corre de bocca em bocca, mas com alternativas, porque cada um a commentava a seu bel-prazer, por falta sem duvida, de maiores dados ou cartas minuciosas.

« Nós mesmos ficamos perplexos ao principio, sem sabermos no que acreditar, até que um Sr. passageiro nos fez entrega de uma carta escripta em Pelotas a' ultima hora, nas costas de uma outra carta, em que nos dizem :

« Vai sahir o vapor, e neste momento acaba de chegar um proprio com a grata noticia de se terem os Paraguayos rendido no dia 18 sem dispararem um tiro, e que no dia 19 pretendia fazer o nosso exercito sua entrada na villa de Uruguayana, levando a sua frente S. M. o Imperador e seus dous augustos genros.

« Foi tudo quanto trouxe o proprio, que o reputo fidedigno.

« Não resta, pois, a menor duvida que o inimigo rendeu-se e esta' hoje em poder do nosso exercito, sem que tenhamos de lamentar perda de vidas.»

Confirmando-se pelo *Gerente* esta noticia, repetiram-se as demonstrações de regosijo popular. A este respeito diz ainda o *Diario* :

« Com a noticia official da capitulação dos Paraguayos na Uruguayana, a nossa cidade illuminou-se toda hontem e duas bandas de musica, acompanhadas de immenso povo, depois de terem tocado á porta da casa da camara, onde se deram immensos vivas e subiram ao ar varias gyrandolas, sahiram a percorrer as ruas e foram ainda tocar a porta dos consulados argentino e oriental.

« O quartel da guarda na[illegible] sustentava na frente de sua illuminação os pa[illegible] da triplice alliança, e ao passar por elle a [illegible], o povo ahi parou ; deram-se muitos vivas, e [illegible]ram-se algumas peças.»

O *Echo* accrescenta :

« Continuou o enthusiasmo por todo o dia de hontem e a' noite chegou ao seu auge.

« A cidade illuminou-se toda, e por toda a parte se via o troar de centenares de foguetes.

« As 7 horas sahiram a percorrer as ruas da cidade tres bandas de musica, precedidas de grande numero de cidadãos, que empunhando o pavilhão nacional victoriavam ao nosso monarcha, aos alliados, ao exercito, etc.

« A noite de hontem foi uma verdadeira noite de enthusiasmo popular.»

O *Commercio de Pelotas* refere nestes termos a maneira porque foi alli recebida a communicação da entrada dos alliados em Uruguayana :

« Esta faustosa noticia chegou hoje as 10 1|2 horas da manhãa, sendo portador della o Sr. Silva, que sahio hontem de manhãa de Bagé, sendo levada alli por um proprio que, avido por transmittir tão grandiosa quão explendida nova, fez o trajecto da Uruguayana a Bagé em tres dias (70 leguas.)

« Em um instante correu a noticia de um a outro angulo da cidade e centenares de foguetes elevaram-se ao ar, annunciando ao povo o magnanimo triumpho obtido pelos soldados da civilisação, que abandonaram patria, familia e lar para remir do jugo do tyranno a milhares de habitantes que jaziam nas trevas, plantando o pavilhão da liberdade na Republica do Paraguay, embrutecida por Francia e Lopez, e elevando-a a par das nações civilisadas.»

Uma carta da mesma cidade exprime-se por esta forma :

« Ha longos annos que resido em Pelotas e nunca vi tanto enthusiasmo popular como no dia que chegou a noticia da entrega dos Paraguayos sitiados na Uruguayana.

« No sabbado eram 10 1/2 horas da manhãa, ainda bem o Sr. Silva, portador da fausta noticia, não tinha destribuido a correspondencia, e já por todos os angulos da cidade ouvia-se troar de centenares de foguetes que subiam ao ar ; e como por encanto a feliz nova correu por toda a população, o regosijo seguio todo o dia e á noite chegou ao seu auge.

« Tres bandas de musica precedidas por distinctos cidadãos que empunhavam as bandeiras alliadas, fazendo tremular na frente o pavilhão auriverde, dirigiram se ao paço da municipalidade, e alli, depois de numerosos vivas, que foram correspondidos enthusiasticamente, foi tocado o hymno nacional, subindo ao ar nessa occasião diversas gyrandolas, e logo apoz o Sr. Dr. Garcez pronunciou o bello e patriotico discurso que em seguida publicamos, e que foi freneticamente applaudido.

« D'alli as musicas sahiram a percorrer as ruas até alta noite com immenso concurso de povo, tocando nas residencias dos Srs. delegado, subdelegado e agentes consulares das nações amigas, sendo em algumas dellas offerecidos profusos copos d'agua.

« No domingo continuaram as demonstrações de regosijo, percorrendo, á noite, as ruas uma banda de musica com muito povo.

« Houve tambem espectaculo dramatico em grande gala, que foi bastante concorrido.

« Emfim, foram tantos os regosijos que nem por occasião da pacificação da provincia deram-se tantas demonstrações. »

O *Diario* publicou o seguinte officio que contém algumas particularidades a respeito da entrega de Uruguayana :

« Illm. e Exm. Sr.—A força paraguaya que occupava a Uruguayana rendeu-se no dia 18 do corrente, as 4 horas da tarde, aos exercitos alliados, á cuja frente estava S. M. o Imperador.

« S. Exc. o Sr. ministro da guerra communicou esta importante noticia ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo argentino, em carta do mesmo dia do acontecimento ás 8 horas da noite.

« O exercito invasor succumbio sem haver dado um tiro, entregando-se sob as condições seguintes :

« As praças de pret prisioneiros de guerra. Os officiaes e pessoas gradas depunham as armas, ficando-lhes o direito de ir para onde quizessem, memos para o Paraguay.

« Os officiaes orientaes que se achavam na columna inimiga, prisioneiros de guerra do exercito imperial.

« O inimigo entregou 5,103 praças de pret, que segundo os jornaes desta cidade, foram divididas pelas tropas das tres nações alliadas.

« O chefe da columna, o celebre capellão Duarte e officiaes orientaes estavam a bordo dos vasos de guerra brasileiros que bloqueavam a villa pelo lado do rio.

« O Sr. ministro não diz nada do armamento e munições de bocca e de guerra.

« Consta, porém, que aquelle era pessimo, de fuzil todo elle, e em muito máo estado.

« A artilharia, diz uma carta do exercito oriental, acha-se enterrada na ilha do Picú, uma legua talvez abaixo da Uruguayana ; mas acho essa noticia inverosimil, pois que estivemos sempre senhores do rio.

« Os viveres eram escassissimos na praça onde todavia parece que havia abundancia de licôres.

« A guarnição entregou-se n'um estado de extenuação e sordidez inacreditavel ; mas em cambio vinha toda ebria, e durante a capitulação *vendia* aos nossos licôres e cerveja de cima das trincheiras. Taes são ao menos os pormenores que dão as correspondencias publicadas nos jornaes desta cidade hoje.

« Foi o Sr. general barão de Porto-Alegre que dirigio ao chefe paraguayo a ultima intimação dos alliados ; mas foi o Sr. ministro da guerra que coube terminar a capitulação, indo em pessoa ao interior da praça levar a decisão final daquelles, quando o commandante inimigo respondeu pedindo para si e seus officiaes sahir com armas e bagagens e poder voltar para o Paraguay.

« A força prisioneira desfilou perante os chefes das tres nações alliadas, depondo as armas, e passando para o nosso acampamento. Não escapou nem um só homem de toda essa columna.

« Essa noticia, chegada aqui hontem por um vapor de Buenos-Ayres, tem sido festejada com o maior enthusiasmo. Ainda agora repicam todas as igrejas, e hontem cruzaram as ruas musicas e bandeiras o dia todo, applaudindo o novo triumpho da triplice alliança.

« Queira V. Exc. e a brava guarnição de seu commando aceitar tambem as minhas felicitações por elle ; felicitações tanto mais sinceras quanto esse estrondoso acontecimento escoima a provincia do Rio Grande da ominosa presença da invasão estrangeira.

« Deos guarde a V. Exc.—Quartel em Montevidéo, 23 de setembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. tenente general José Fernandes dos Santos Pereira, commandante da guarnição e fronteira do Rio Grande.—*Felippe Bethebezé de Oliveira Nery*. »

No dia 7 a brigada que estava na Cachoeira ao mando do Sr. coronel Hygino José Coelho formou em grande parada, e no dia 8 marchou para a campanha.

A brigada compõe-se do 22.º batalhão de linha, do corpo n. 24 de guardas nacionaes de Cachoeira, e dos voluntarios ns. 8, 24, 25, 28, 30 e 33.

As fortificações da cidade de Bagé, que principiaram a 9, sob a direcção do Sr. engenheiro Salgado, iam muito adiantadas.

Em Sant'Anna progredia com rapidez a reunião do novo corpo de voluntarios que está creando o Sr. capitão Joaquim José de Vargas ; notando-se entre os voluntarios o subdelegado da villa e proprietario de um bem conceituado collegio, o Sr. Manoel Baptista Tubino.

Os subditos portuguezes residentes em Pelotas, a convite do seu consul, o Sr. José Vieira Pimenta, cotisaram-se e offereceram uma bandeira a um dos corpos de voluntarios daquelle municipio. Já alli se estavam preparando festejos para o regresso de S. M. o Imperador.

O presidente da provincia havia expedido ao general commandante da guarnição e fronteira do Rio Grande, a seguinte portaria :

« Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. —Palacio do governo, em Porto Alegre, 15 de setembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Cumpre que V. Exc. logo que esta receber faça eliminar dos corpos que se acharem ás suas ordens os Orientaes que por ventura possam ter sido alistados para elles, não obstante a exhibição do titulo de sua nacionalidade, o que hei por muito recommendado.—Deos guarde a V. Exc., Sr. general commandante da guarnição da cidade do Rio Grande.—*Visconde da Boa-Vista*. »

Fallecera repentinamente no Rio Grande, no dia 25, o Sr. Manoel Gomes de Oliveira, capitão do brigue brasileiro *Tygre*.

Em Porto Alegre sepultára-se a 18 o Dr. Cyro José Pedrosa, victima de uma molestia de coração.

De Piratinim communicaram o fallecimento do Sr. Placido de Oliveira Faria, na idade de 110 annos.

De Alegrete publicou o *Echo* de 26 a seguinte carta a respeito da chegada de Sua Magestade o Imperador áquella cidade e sua partida para a campanha :

« No dia 6 pelas 8 1|2 horas da noite chegou á esta cidade o Exm. ministro da guerra, que se hospedou em casa dos negociantes portuguezes Leite e Silva ; e no dia 7 ás 2 1|4 da tarde seguio para o exercito.

« Nas poucas horas que aqui esteve, algumas reformas fez nos empregados dos depositos e hospitaes militares.

« No dia 8 ás 4 1|4 horas da tarde chegou S. M. o Imperador, acompanhado pelos principes seus augustos genros e mais comitiva.

« Foi hospedado na casa da camara, que se achava preparada para tal fim. Ao escurecer, quando todos pensavam que Sua Magestade desejasse descansar das fadigas da viagem, é quando sahio a visitar o hospital militar e os depositos, e alguns *barretes* passou por não encontrar algumas cousas a seu gosto, demittindo alguns empregados.

« A's 8 1|4 horas recolheu-se, e ás 9 1|4 foi permittida a entrada ás pessoas que desejavam ter a honra de comprimentar aos augustos hospedes, entre os quaes compareceu uma commissão de tres subditos portuguezes, que em nome dos seus compatriotas residentes naquella cidade felicitou a Sua Magestade pela maneira que abaixo transcrevemos, ao que Sua Magestade sempre, como o bom pai de todos que pizam o solo brasileiro, se dignou ouvir e agradecer a esses fieis amigos do Imperio e das suas glorias, esta demonstração de respeito e de amor, que esses subditos lhe consagram.

« Indagou Sua Magestade, entre outros assumptos, que numero de Portuguezes havia naquella cidade, e deixou todos penhorados da mais viva gratidão.

« No dia 9, ás 9 1|2 horas da manhãa seguio á cavallo para o exercito, acompanhado dos principes e da sua comitiva.

« Grande numero de pessoas a pé acompanharam Sua Magestade até um quarto de legua de distancia, e d'ahi por diante muitos o fizeram a cavallo. »

A mesma folha publicou no dia seguinte outra carta de Alegrete. E' esta :

« Chegou a esta cidade, no dia 8 do corrente, o nosso adorado monarcha ; ás 2 horas da tarde desse dia achava-se grande multidão de povo no passo de Ibirapahitam ; muitas meninas vestidas de branco e com faxas de fitas verdes e amarellas, e tambem os camaristas, anciosos esperavam a chegada de S. M. Imperial ; poucos instantes depois assomou a augusta comitiva, e entre vivas enthusiasticos passou o rio ; ao desembarcar, todos agrupavam-se em torno dos illustres viajantes, e á porfia queriam todos ter o lugar mais proximo ao rei-cidadão ; então approximou-se a camara municipal, e o Sr. Dr. Geminiano recitou em nome da mesma camara um bello discurso, ao qual Sua Magestade dignou-se responder agradecendo a camara pelos seus sentimentos ; em seguida foram ao encontro do Imperador as jovens de que acima fallei, e d'entre ellas sahio uma filhinha do Sr. José Cardoso Ferreira Alvim, a qual recitou um singelo mas tocante discurso que a todos enthusiasmou ; feito isso dirigio-se Sua Magestade e comitiva para a cidade acompanhado de immenso concurso de povo, sendo a cada passo victoriado com vivas a elle, aos principes, á familia imperial, á nação brasileira e muitos outros ; Sua Magestade agradeceu o carro que o esperava para conduzi-lo á cidade, dizendo que preferia ir a pé. Lamento não ter tempo de sobra para relatar-te miudamente a sua chegada, só te direi que o Imperador bem amado, teve uma recepção toda popular, aonde elle dando o exemplo, seguio do passo até á cidade sempre a pé e de envolta com o povo, indagando de tudo que via e dirigindo-se a qualquer pessoa que perto delle estava.

« Na porta da igreja estava o palio, que elle agradeceu graciosamente, e confundido com o povo entrou na casa de Deus, onde fez oração.

« Finda a ceremonia religiosa, dirigio-se para a casa da camara, a qual estava preparada convenientemente para recebe-lo.

« Apenas tomou algum alimento, sahio logo a percorrer o hospital, onde indagou de tudo, fallando com todos os doentes, um por um ; d'ahi, já ao escurecer, foi aos depositos de guerra, examinou tudo, e censurando a retenção dos objectos bellicos que ahi se achavam, ordenou que sem demora os remettessem para o exercito, e com effeito isso se fez, pois á meia noite carregaram-se e sahiram carretas para o destino indicado.

« No dia seguinte ainda os habitantes desta cidade reposavam, já estava o Imperador e seus genros a passearem pelas ruas e arrabaldes. Recolheu-se a palacio e as 9 1|2 horas da manhãa do dia 9, ei-lo já a cavallo, e acompanhado de sua comitiva, caminho da Uruguayana ! Que actividade, parece incrivel que o homem acostumado ás commodidades da vida seja tão infatigavel.

« Todos ficaram adorando esse monarcha patriotico ; foi comprimentado por cidadãos de todas as classes e nacionalidades, e a todos recebeu, não com a etiqueta de Imperador e sim com o amor de pai desvelado pela felicidade de seus filhos.

« Os dous principes foram recebidos com muita sympathia de todos, e a todos captivaram por suas maneiras affaveis e familiares. Antes da chegada do monarcha, tivemos a do incansavel conselheiro Ferraz, que chegou a esta cidade no dia 7 ás 8 horas da noite, tendo caminhado nesse dia 15 leguas para chegar a este lugar ! Não esperou a vinda do Imperador ; no dia 8 á 1 hora da tarde seguio a toda a pressa para a Uruguayana. »

Quando o Imperador atravessou no dia 5 o Passo do Rosario, o Sr. commendador Domingos Ribas, que ahi esperava Sua Magestade, offertou-lhe cem gordos cavallos para a sua viagem.

— 6 —

Recebemos directamente da Uruguayana a seguinte proclamação de S. M. o Imperador ao exercito :

« Soldados ! O territorio desta provincia acha-se livre, graças a simples attitude das forças brasileiras e alliadas.

« Os invasores renderam-se, mas não está terminada a nossa tarefa ; a honra e dignidade nacional não foram de todo vingadas, parte da provincia de Matto-Grosso e do territorio da Confederação Argentina jazem ainda em poder do nosso inimigo.

« Avante, pois, que a Divina Providencia e a justiça da causa que defendemos coroarm nossos esforços.

« Viva a nação brasileira

« Uruguayana, 19 de setembro de 1865.—D. PEDRO II, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil.—Angelo Muniz da Silva Ferraz. »

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO